

ANNO XLI :—: N.º 40
Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1940
18500 em todo o Brasil



RUA DA CONCEIÇÃO ANGRA DOS REIS

Foto de José Maria de Almeida

JORNAL de S. PAULO



Assumiu fôros de acontecimento na vida da capital a chegada à Estação do Norte do novo consul geral da Itália, sr. Giuseppe Biondelli, que, acompanhado de sua exma. esposa, teve na gare a mais concorrida recepção. A photographia apresenta um flagrante da manifestação vendo-se, assinalado, o casal Biondelli e figuras expressivas, e representações das entidades da colônia italiana em S. Paulo que o foram aguardar e homenagear no desembarque.

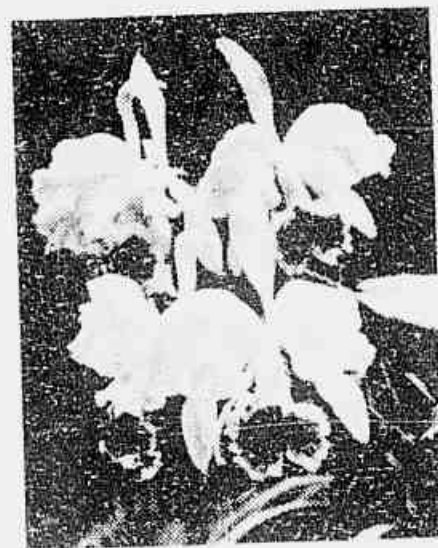
INSTITUTO ROENTGEN

Radioterapia superficial e profunda
Drs. Alvaro Fortes — Fernando Azzi
Rua Barão de Hapetininga, 139
Salas 10, 11, 12 e 14 — Tel. 4-0594
SÃO PAULO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO



O centro Acadêmico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, considerando os apreciáveis serviços prestados pelo sr. João A. Jurado, commissario geral da Feira Nacional de Indústrias, em benefício das obras do Hospital São Paulo, da mesma Escola, homenageou-o oferecendo-lhe no salão nobre da Feira um jantar que teve a adesão de elementos officiaes, representantes do mundo científico e corpos docente e discente da Escola de Medicina. Neste detalhe da mesa, o homenageado é o quarto collocado ao centro, a partir da esquerda.



ORCHIDEA-SCHMIDT

São Paulo, rua Augusta, 2786

TEL. 8 - 5697

O maior e melhor sectionamento em ORCHIDEAS NACIONAIS E EXOTICAS. Veja o catalogo.

Quando fôr a São Paulo

... não deixe V. S. de incluir em seu programma de passeios ou digressões uma visita aos

Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil



CASA ANGLO BRASILEIRA

MAPIIN STORES



Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS
PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM

DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA

E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G. Teleph.: 3-3885

Endereço Teleph.: REVISTA

REPRESENTANTES

B A H I A — Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ — Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agência Public)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS.

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$000	Um anno..... 80\$000
6 mezes..... 32\$000	6 mezes..... 40\$000
EXTRANGEIRO	REGISTRADA
Um anno..... 170\$000	6 mezes..... 90\$000
Avulso..... 1\$500	Atrazado..... 2\$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15	
Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447	
Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602	
Endereço Telephico: REVISTA — RIO DE JANEIRO	

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A' «REVISTA DA SEMANA» DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

SAUL DE NAVARRO

VOVÓZINHAS de HOJE



ECEBI, pelo ar, uma carta anonyma cujo conteúdo é o seguinte:

«Fui a um casino, na paz (?) de uma tarde de domingo, mais para ver que ouvir a voz de um astro de Hollywood, neto lyrico de John Bull e optimo chamariz, porque o cine e o rádio são as cousas mais decisivas depois das bombas dos aviões de caça ou de mergulho...

Fui, porém, muito antes da hora, para poder entrar e ver o «az». E, para não perder tempo e perder dinheiro na certa, comprei umas fichas, afim de tentar, mais uma vez e será a ultima (provavelmente...), a sorte na rolêta, roda da fortuna para quem banca e de moinho de vento para quem aponta.

Perdi, em tres tempos, uma cédula com a effigie de Santos Dumont, o pai arrependido da aviação — e o meu tempo, que foi o pretexto nada sincero para esse vicio, no meu caso singular, da esperança.

Castigado, assim, por essa multa ao meu lirismo da ganancia e paga essa quota ao serviço do Sr. Diabo, acastelado no seu posto de croupier, fui fazer, pelos salões apinhados e formigando em torno do panno verde, um campeonato de passos perdidos, sem medo de ser derrotado, por não haver outro com tanto desejo de perdê-los...

Lucrei mais que si tivesse ganhado na roleta, dando no vinte a bola, porque é um dos meus numeros predilectos, sem querer — longe de mim tal pensamento! — desfazer no prestigio dos 35 restantes, mais o zero respeitavel e doce, quando repete, na opinião, in petto, do Satanaz que está á banca e na expectativa dos pobres anjos perdidos, que estão jogando... E como tive lucro? Ganhei experiencia — e o assumpto desta carta, que lhe dará o almiré para uma chronica opportuna. Sim. Opportuna. Póde ser que haja, depois do facto conhecido, uma severa determinação policial, impedindo que os e as menores (principalmente) de 20... e as maiores — a ôlho... — de 60 annos entrem nos casinos, ou em suas salas de jogo.

Vi, nessa tarde pre-histórica (pela ronda vovóante) os maiores contrastes destes nossos dias, inclusive tardes e noites — cariocas... — «E que viu, que viu elle, para tanto espanto?» — perguntareis aos vossos botões metaphysicos e eu, simples e naturalmente, vos respondo aqui — «Vovós de Mathusalém, namoradas do tumulto», na phrase tão commovedoramente bella de um verso do grande poeta Luis Carlos, que era um santo homem, por ser muito optimista da bondade e pureza humanas, e não poderia prever o que aconteceria com as doces velhinhas de sua filigrana lyrica...

— Vovós onde? — será o vosso pasmado quesito, falando sósinho, que é a melhor eloquencia, ou a unica toleravel.

«E eu vos direi, no emtanto...»

— No casino, nas salas de jogo.

Sou capaz de... apostar ou jurar que o vosso interesse, depois dessa minha expli-

cação, desaparecerá, como por encanto, porque o espantoso seria justamente o contrario: que ellas ficassem em casa, sentadinhas, lendo romances de Macedo ou de Escriche, com os óculos ao nariz; tomando a sua pitadinha de rapé ou a sua tizana, bordando a birros, sem bulha, ou fazendo crochet...

Para mim, porém, ellas — coitadinhas! — tremulas, frageis e encurvadas, de algodoadas cabeças, chapéus e vestidos fóra de propósito e da estação, alli estavam sósinhas, ou abandonadas, velha cathedral restaurada, ou cimo duma nau Catharineta, que houvesse arribado á prainha das Virtudes, aqui, entre Santa Luzia e Santa Casa... — Misericordia! E' de a gente lagrimar por mil olhos de choramingas, que me prezo de ser, quando penso nellas todas e na minha velhice proxima.

— Perguntei a uma dellas, já mais preagonisantesinha que outras tantas que iam e e vinham de bombordo, como se estivessem no tombadilho, em alto mar encapellado, bem longe da terra, só agua e ceu...

— Por que, minha doce vovó, estaes aqui, se jogaes apenas no balanço dos vossos passos indecisos, tremendo quasi de susto ou talvez de vexame?

E ella deu-me esta inesperada e triste resposta, que me dôcepunhiu como o espinho acerbo de uma saudade á Garrett:

— Sou talvez a unica que vem sem gostar disto! Mas a netinha quer, chora, insiste e eu acabo vindo, para que Innocencia não venha só a este logar com tanta gente...

— E como se chama a senhora?

— Prudencia dos Passos... e móro no 13.º andar do «Edifício Vertigem», quando o senhor quizer apparecer...

... Peguei da ficha do vestiario, para tomar o elevador e descer, porque é mais facil que subir, tanto na vida como em tudo mais e, principalmente, logo depois de morrer. Vi, então, o numero da chapa: 13.

Sahi, praia a fóra, falando mal destes tempos e de mim mesmo, com pezar de ver as vovózinhas creanças de hoje, com uma grande pena das que frequentam ou são forçadas a ficar, á falta de creches... como vidas penadas, nos casinos, pelos cantos, como essas mendigas, que se escondem, com pudor ou medo sem animo de esmolar ás escancaras, e com o desejo de um lar, de paz de affago, de uma sopinha bem quente. Ellas mendigam agora o barulho e escandalo da vida nos palacios da rolêta, indifferentes á morte moral ou sentimental de tudo que antes lhes era uma delicia e um sonho para toda a vida!

Acabei de ler a carta e rasguei-a em mil pedaços. Não lhe dei credito — por piedade... e medo de que tudo fosse verdade impura.

Saul de Navarro

O VIRTUOSE

PEÇA EM 1 ACTO, SEM PALAVRAS, DE *Henry Louis Mencken*

PERSONAGENS

O GRANDE PIANISTA
SEIS CRITICOS MUSICAES
UMA SENHORA CASADA
UMA MOÇA ASSANHADA
SEISCENTAS E TRINTA OUVINTES
ONZE HOMENS

A scena passa-se numa sala de concertos, numa cidade norte-americana e numa sexta-feira á tarde. No correr da peça não é proferida uma só palavra. As phrases que se seguem apenas constituem a expressão do pensamento das personagens.

O CRITICO ADIPOSEO — Oxalá que este animal não execute numeros fóra do programma. Os leitores contam commigo para saber tudo o que elle tocou, como se eu fosse obrigado a conhecer as musicas!

CENTO E CINCOENTA MULHERES — Será elle tão bonito como Paderewski? Os retratos que os jornaes publicam não dão, ás vezes, a menor idéa das pessoas...

O CRITICO GASTRALGICO — Se elle me faz perder o omnibus do costume, metto-lhe o pau!

UM DOS ONZE HOMENS — Ainda se, ao menos, se pudesse fumar...

O grande virtuose surge no tablado e sauda o auditorio. Os applausos prolongam-se. Senta-se ao piano, mas logo se levanta e torna a saudar. Estende as pernas, faz estalar as phalanges, passa um dedo por dentro do collarinho. E' um homemzarrão de cabello louro pallido, typico germano-hungaro-polono-lithuano-tchecoslovaquico.

A MOÇA ASSANHADA — Oh! Que belleza de homem!

A SENHORA CASADA — Como é chic!

CENTO E UMA OUVINTES — Era capaz de lhe beijar as mãos!

O virtuose ataca uma sonata de Beethoven. Attenção. "Allegro con brio".

A MOÇA ASSANHADA — Adoravel! Paderewski tocava isto como fosse um fox-trot. Agora, sim, que poesia!

O CRITICO SANGUINEO — Que diabo quer dizer este negocio: con brio? Tenho que ver no dictionario.

A SENHORA CASADA — Quizera ficar assim, a ouvil-o uma noite inteira. Um encanto, este allegro. Que fará o andante!

UMA LOURA — Que interpretação! A sua alma deve estar sentindo toda a tortura do thema musical!

O VIRTUOSE, tocando a passagem difficil — Um horror, a cerveja americana que me deram depois do almoço. Parecia uma infusão de

charuto ardido. E ainda elles teem o topete de chamar a semelhante porcarias cerveja allemã... Ach! Que barbaros! (Na sua indignação, erra um dó sustenido e é obrigado a transpôr quatro compassos para voltar ao tom. Olha furtivamente o auditorio).

QUATROCENTAS OUVINTES — E' um virtuose incomparavel!

UM FINANCEIRO GORDUCHO E JOVIAL — Corre menos que um cavallo, mas toca melhor.

O VIRTUOSE, tranquillizado — Tive sorte, agora, em não estar em Leipzig ou Munich. Levava uma destas pateadas!... E tudo por causa da maldita cerveja!

A MOÇA ASSANHADA — Como invejo a mulher a quem elle ame! Oh! Morrer nos seus braços, longe das convenções, dos preconceitos, das mesquinharias sociaes... O Amor está acima de tudo e a Arte é o amor divinizado. Sinto em mim a alma duma pagã, desfolhando rosas vermelhas numa praia de Cythera!

O VIRTUOSE — E aquella salada de arenques marinados? Aquillo não eram arenques nem eram nada! A cozinha americana ainda acaba pregando-me uma doença de estomago. Preciso de tomar um laxante.

A MOÇA ASSANHADA — Quem sabe se elle não está tendo, por telepathia, pensamentos correspondentes aos meus? Sinto as faces ruborizadas...

A SENHORA CASADA — Será elle fiel á esposa? Oh, se me enganasse, a mim, cortar-lhe-ia dois dedos e enfiar-lh'os-ia pelos ouvidos até aos miolos!

O VIRTUOSE — Que será feito de Fräulein Klara, de Dresde? Gostei deveras dessa franguinha dourada e côr de rosa. Por que deixaria



Vitaminise a sua culis

- O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embellezadora.
- Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-a normal.
- Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

As invenções de Levabreck



ella de me escrever? Nunca esquecerei a geléa que ella fazia, de marmello e pepino misturados!

DEZ OUVINTES FEIAS — Estou certa de que varias princesas reaes o amaram na Europa. A quantas tentações elle terá resistido!

Acaba o "allegro". O virtuose levanta-se e sauda. Tempestade de applausos.

O VIRTUOSE, *continuando a saudar* — E' curioso... As salas de concerto americanas cheiram a borracha e a cão molhado. As de Londres cheiram a sabão e as de Paris a roupa de baixo e a pó de arroz... Vamos lá agora ao adagio... *Ach Verflucht!*

O CRITICO *nervoso, observando o jogo dos pedaes* — Joga melhor com os pés que com as mãos.

A MOÇA ASSANHADA — Compreenderá elle o inglez? Que importa? Para nos amarmos, não precisavamos de falar!

O VIRTUOSE — Na segunda fila está uma moreninha que não é nenhuma peste. As outras, de tão magras, devem dar a impressão de phosphoros compridos. Decididamente, prefiro as gorduchas como aquella harpista de Hamburgo. Chamava-se Fritz, se bem me lembro... Fritz Meyer ou Schmidt... Vou lhe mandar um cartão postal.

CINCO OUVINTES COMMOVIDISSIMAS — Se Beethoven o ouvisse... Choraria de prazer!

Acaba o "adagio". Nova tempestade de applausos.

O VIRTUOSE, *sentando-se de novo* — E agora, este diabo de scherzo... Mas que cheiro a cão molhado!

O CRITICO ARTHRITICO — Lento de mais.

O CRITICO LYMPHATICO — Este homem toca com uma velocidade...

O VIRTUOSE — Não sahiu mal... (*Acaba de executar uma escala chromatica*) E' triste ter uma pessoa que fazer estas coisas para ganhar a vida!

A MOÇA ASSANHADA — Que paixão! E' a sua propria alma que fere as teclas com os seus dedos divinos!

O VIRTUOSE — Este scherzo arrebatava as mulheres... A moreninha da segunda fila vae revirar os olhos... Meu bemzinho... escuta só! (*Executa a cem á hora o final do "scherzo" e desencadeia um cyclone de applausos*).

O DECANO DA CRITICA — Livra! Parece um balde rolando por uma escada abaixo. Isto é cubismo musical. Em 1867, tel-o-iam assobiado.

O VIRTUOSE — Tenho por força que levar 30.000 dollares desta tournée. Os empresarios são uma sucia de ladrões: 33% e as despesas pessoas por minha conta. E os preços dos hoteis? Estes americanos não sabem tratar devidamente os artistas. Tambem, não me tornam a apanhar. Vou comprar uma "villa" nos arrabaldes de Vienna e criar gallinhas! Estou com uma sede... E pensar que vou tornar a beber essa infame cerveja...

Seis chamadas. O virtuose retira-se, enxugando a testa.

A MORENINHA DA SEGUNDA FILA, *com um caroço na garganta e as mãos geladas* — Meu Deus! Parece que elle me olhou de certo modo!...

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, fígado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, fígado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

ANTHOLOGIA CONTEMPORANEA

RAUL POMPEIA
(Brasileiro)

A ARTE

A realidade é um circulo de trevas; esquece-la é consolar-se.

Desvairado pelas derrotas da realidade, o espirito evade-se para a embriaguez. A arte é a grande embriaguez do bello e consolador.

Cantou com os pastores da primitiva Humanidade, suavizando-lhes os trabalhosos dias; educou-se nas montanhas do Oriente e emigrou para a Europa. Engrandecida pela força do genio, ganhou mil formas, expandiu-se em todas as direcções, estrella immensa! clareando o orbe inteiro e o recesso dos espiritos, confortando, com o divino enlevo, as almas abatidas.

Semelhante ao fogo, o extase consome-se no proprio ardor. Passa a embriaguez dos sentidos, passa o entusiasmo intelligente da investigação; ficam: — a saciedade, a descrença, a fadiga e a morte. Extincta a chamma; cinzas.

Os transportes do bello, não.

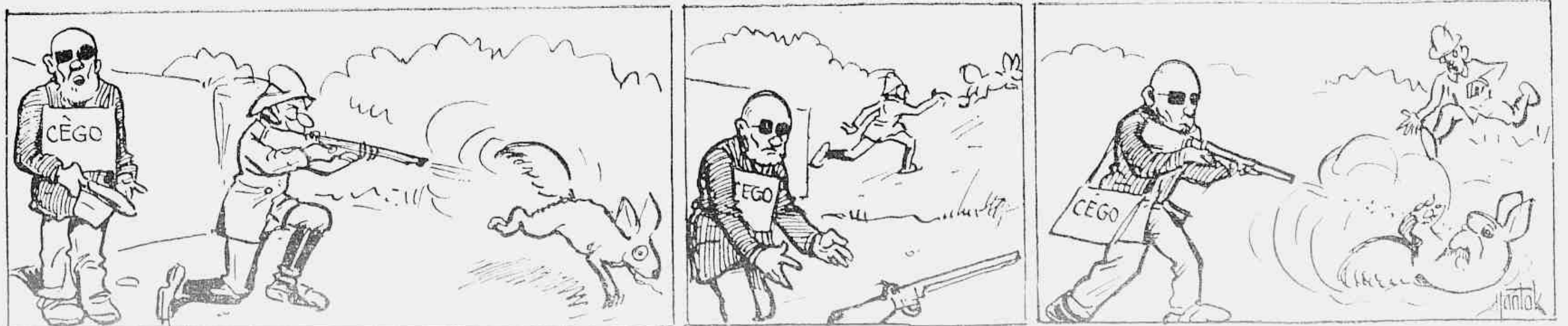
A floresta das illusões, assaltada pelo inverno, perde uma por uma todas as flores, todas as folhas; a arte persiste. Desfere ainda, em pleno exterminio das energias, a nota triumphal do seu entusiasmo!

—O—

Pharol immortal e culminante, domina impavido o naufragar das eras.

Feliz quem póde abysmar-se no tempo, ao clarão deste sol!

Melhor pontaria



GAVARNI



O espirito francez, e não francêlho, atinge o climax expressional nas lithographias de Gavarni, que nasceu Sulpicio Guilherme Chevalier, no dia 13 de Janeiro de 1804.

Trabalhou até os 20 annos no cadastro de Tarbes como desenhista. E, como o

editor Susse lhe advertisse que o publico apreciaria mais os trabalhos assignados, recordou-se das planicies da Gavarnia onde passara a infancia entre as lindas cascatas, optando-o e alterando-o ligeiramente.

Gavarni — eis o pseudonymo que immortalizou o artista, apparecendo no lindo travesti que Dejaz inventou para "Indiana".

Para Gavarni, conhecer as mulheres era colleccionar borboletas, ambas a lembrarem na volubildade a piuma ao vento de Verdi.

Emile de Girardin, que então estreava no jornalismo com a "Moda", tornou-se amigo de Gavarni, que surge em 1837 com "Dissimulações da mulher em matéria de sentimento".

Mas Gavarni não queria a gloria por través as suas lithographias; aspirava-a como inventor por meio de um aparelho para descobrir integraes.

E assim Thomas Veriloque, a obra prima do artista pelo vigor, como expressão plastica, a tragedia humana reduzida a lithographia, não o envaidecia tanto como os theoremas, que figuram nos "Bulletins" da Academia de Sciencias.

O seu desenho, a principio linear, attinge na lithographia todas as nuances.

Ei-lo desenhando *débardeuses* nos bailes da Opera, com os seus calções de velludo; no *Quartier Latin*, em meio da bohemia pittoresca dos estudantes, etc...



Segundo uma lithographia de Gavarni

Charlin



LABIOS *como Elle gosta*

Suaves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

TANGEE não pinta porque não é pintura. Tangee suavisa porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade porque é o baton que pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a sua propria cor. Passando ligeiramente é encarnado, repassando-o dá até um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais intenso ha o Tangee Theatral. Tangee tem todas

as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade Use Tangee! Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Gavarni era ironico e sceptico.

As suas legendas de profunda e amarga philosophia dispensavam o desenho, e lembravam a maneira de Rochefoucauld.

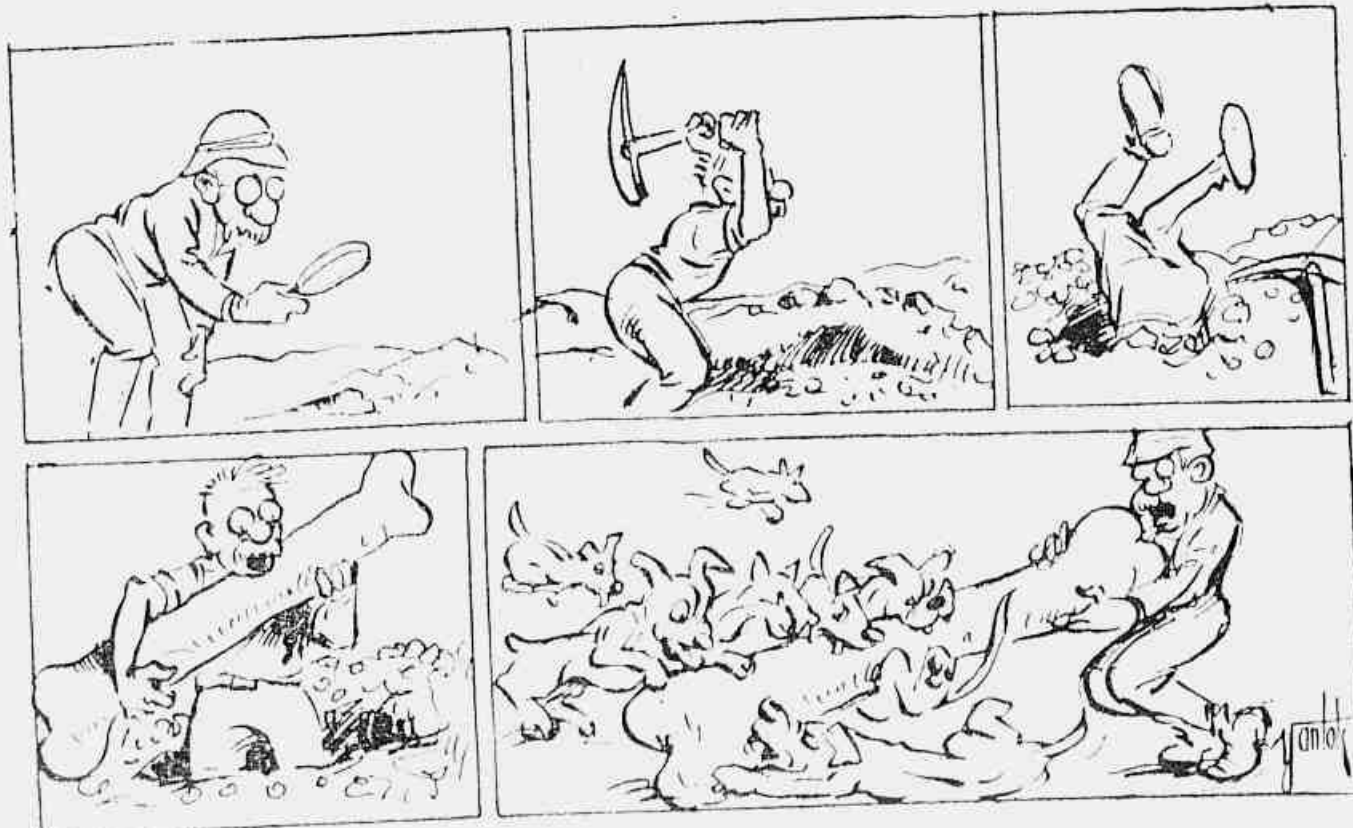
Assim como Lamartine se acreditava architecto e Ingres mais violinista que pintor, Gavarni possuia, de facto, grande talento para as mathematicas, tanto que, com os seus numeros, como Robida com a imaginação, foi um precursor dos inventos do seculo XX.

— "A mascara cae, o homem fica, o palhao desaparece".

Assim desaparece do palco da vida o genio singular do Balzac do lapis, o maravilhoso autor de "Os Meses" e "Thomas Veriloque", a sua obra prima, o seu *capo-lavaro*, o *portrait* terrivel da humanidade, com os oculos levantados na testa, barba hirsuta e rosto retalhado de rugas...

Claudinier Martins.

Historia muda, mas latida



Numeros atrasados desta revista em

S. PAULO

Tratar com o Sr. OLIVEIRA
EDIFICIO MARTINELLI — 10º ANDAR — SALA G.

AS MELHORES PAGINAS DA PROSA BRASILEIRA

AGUAS PASSADAS

RODRIGO OCTAVIO
(da Academia)

O velho diplomata interrompeu a busca nos papéis que abarrotavam o pequeno cofre de reminiscências.

Aquella pedaço de cartão onde, pela tenue sombra de uns contornos, se percebia que existira um retrato, prendera-lhe a atenção por um largo momento. Mas, de subito, a memoria se lhe aclarara e uma expressão de ternura illuminou-lhe o semblante calmo. Tinha-o nas mãos ambas; contemplava-lhe o apagado desenho, mal visível, num desejo extremo de recompor os traços desaparecidos. Apenas na parte inferior se lia ainda distinctamente um nome estrangeiro, um nome de mulher. Adelyne; escripto numa graphia original.

Ergueu-se da poltrona em que estava sentado em frente da ampla secretária. Approximou-se da janella e ainda, á viva claridade do sol que trasmontava, fixou o olhar perscrutador na extincta photographia que não resistira á acção destruidora dos annos. E, como os olhos nada descobrissem na meia tinta daquelle velhó rectangulo de cartão, o diplomata, recostando-se á sacada, fechou os olhos e, num esforço de abstracção terrena, procurou buscar no fundo da alma, num passado por certo bem distante, as linhas de uma imagem que fôra cara, a visão fugitiva de uma saudade.

Fôra, terminava um dia estival de céu nitidamente azul e claro. Sobre a bahia de aguas agitadas estendia-se a sombra da cidade e das serras que a guarnecem ao sul; mas, sobre as montanhas que fechavam o horizonte, ainda se entornava a luz esmaecida de um sol baixo. Na Avenida Beira Mar corriam sibilando automoveis céleres, e luzes accendiam-se pouco a pouco.

A tudo era estranho o velho e, naquelle reviver mental de um passado longinquo, se quedou tacito até que as trevas de uma noite sem luar foram confundindo as cousas todas na continuidade da sombra.

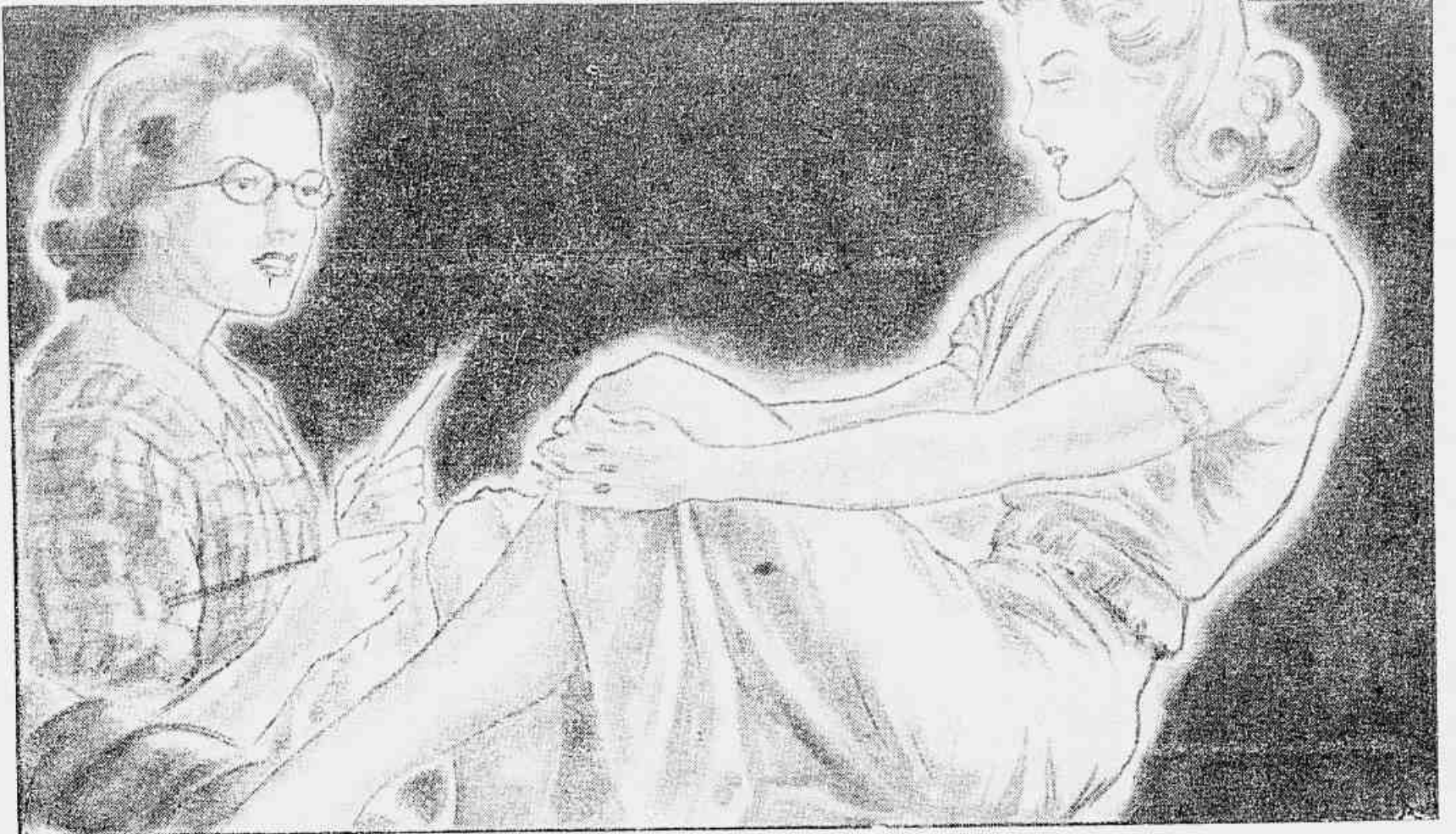
MORRER EM DIA CERTO

O Sr. Carson C. Surles andou se preparando durante vinte e cinco annos para morrer em certo dia de cer-



Um de nós tem que dar qualquer coisa para fazer um signal.

“Mas isto só me aconteceu com o primeiro filho...”



“O meu primeiro filho... foi um mundo de surpresas. Uma lição toda nova, feita na experiencia de cada dia, repassada de alegrias, de sustos, de espectativas... Nos outros... muitos sustos me foram poupados! Os primeiros passos, vacilantes, já não me deixaram suspensa no ar, como as mãosinhas que taleavam procurando um apoio... as fraldas pareciam até mais faceis de lavar... e a preocupação com a pureza do alimento já não me enchia de pavor, cada vez que o nenê ia comer... Também então já a situação não era a mesma. Quando tive meu segundo filho, já existia o Frigidaire...”

Sem duvida, Frigidaire veio trazer, á mãe de familia, uma grande tranquillidade. E não somente uma tranquillidade, como também um inestimavel auxilio. Porque, além da perfeição dos alimentos, Frigidaire é um auxiliar de todo instante - na facilidade que proporciona de ter sempre gelo, refrescos e quitutes deliciosos; na economia dos generos: na

conservação das sobras das refeições; no aproveitamento das feiras livres, para compras mais convenientes, em maiores quantidades... em inumeras circunstancias, enfim, tão importantes para a dona de casa.

Se a senhora ainda não examinou um Frigidaire, não adie por mais tempo esta iniciativa. Peça, hoje mesmo, uma demonstração.

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS



Agora Mais do que Nunca Não Confunda o Frigidaire com Outro Qualquer Refrigerador

to mez e anno, e com effeito expirou na data marcada sem para isso haver recorrido a qualquer meio especial.

Ha um quarto de seculo annunciara elle que falleria a 30 de Julho de 1940. No correr desse tempo procedeu a varios calculos e preparativos. Mandou construir um jazigo, do qual cuidara com todo o zelo. Plantou flôres á volta. Gravou o seu proprio epitaphio. E sempre que vinha a proposito — ou até sem ensejo nem pretexto de especie alguma — garantia que, no dia referido, entregaria a alma ao Creador.

A 29 de Julho ultimo, Carson, que era empregado num posto de gasolina, na localidade de Dunn, Carolina do Norte, vestiu a sua roupa domingueira e visitou os seus amigos, para se despedir delles e participar-lhes que no dia seguinte morreria. E, assim falando, não deixava de empregar os termos mais cortezes nem de sorrir affavelmente.

Terminada a série de visitas, dirigiu-se ao cemiterio, para dar ao jazigo os ultimos cuidados. Arrancou as hervas que estavam brotando por entre as flôres, regou as boas plantas com agua fresca, procedeu ainda a outros arranjos. E, ao voltar para casa, preveniu o patrão de que não iria trabalhar no dia seguinte, porque, á hora de começar o seu serviço, teria deixado de existir.

O patrão deu de hombros, dizendo certamente comsigo que Carson, apesar de meio maluco, era excellentemente empregado e por isso se lhe deviam perdoar as excentricidades...

Chegado á casa, o nosso homem tomou banho, barbeou-se a capricho, vestiu a melhor roupa, com uma gravata bem vistosa, deitou-se ao comprido na cama e adormeceu. Adormeceu para sempre. A's duas horas da tarde foram encontrá-lo morto.

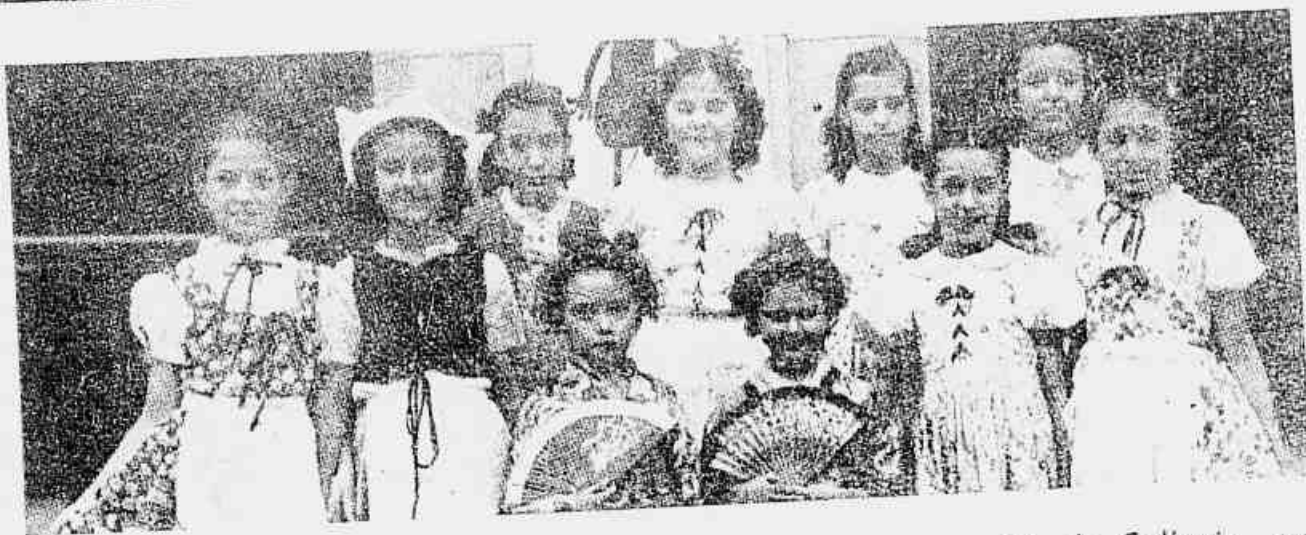
HISTORIA MUDA





A graciosa e inteligente menina Amélia Mendes de Farias, que no dia 25 de Agosto fez nove annos e a sua primeira communhão.

PAGINA das CRIANÇAS



O Gremio das Diplomadas do Collegio Bennett promoveu, na sede do Collegio, um chá e um bazar em beneficio das crianças francezas victimadas pela guerra.



Hebe, filha do dr. Daniel Corrêa Trindade e d. Margarida Corrêa Trindade.

O CÃO SINHO

O Arthur e o Ramiro haviam brigado e ha muito não se viam com bons olhos. Ao passar pela rua onde morava o Arthur o Ramiro viu-o divertir-se com um cão policial grande e outro pequenino, um filhote que ainda não tinha um mês de vida. Ficou com vontade de ter um cãozinho assim, tão vivo e esperto, mas não se atrevia a falar com seu ex-amiguinho. Faltava qualquer motivo para reatar a amizade. Era pobre, e seu pae não poderia comprar um cãozinho, porque os cães policiaes custam caro.

Decorria o anniversario de Arthur. Sua casa estava em festas e muitos amiguinhos e collegas iam dar-lhe os parabens. Ao Ramiro era negado approximar-se do lindo cãozinho para acaricial-o; mas enfim, depois de muito matutar, reuniu seus poucos tostões destinados a balas e cinema e foi comprar uma coleira. Embrulhou-a cuidadosamente num papel e juntou um bilhete,

com os dizeres: — Para o cãozinho policial do Arthur, o Ramiro.

Elle estava certo de que Arthur nem se dignaria agradecer o presente, mas pouco depois viu apparecer o animalsinho que se approximou d'elle, trazendo na boca um papel. O Ramiro sabia que Arthur gostava de ensinar o seu policial a trazer embrulhos na boca e não estranhou. O cãozinho ia

fim, tomado de curiosidade, tirou-lhe o papel da boca e leu: A Ramiro, agradeço-te o presente da coleira e de hoje em diante serei teu cão fiel. Venho pedir-te para reatar com meu ex-dono a antiga amizade e para me acolher como teu cão fiel e teu companheiro de brinquedos. Quem me envia pede para que compareças á festa e te dê um abraço bem apertado.



O anniversario natalicio da pequenina Lucia, filhinha do casal d. Mimi — sr. Humberto Vieira de Castro Gomes, serviu de pretexto para que se reunissem na residencia da galante menina numerosas de suas amiguinhas e emizades de seus paes, ás quaes foram servidos doces e offerecida uma festa infantil bastante animada.

se approximando sem medo e parou á frente d'elle, agitando a cauda.

Ramiro apressou-se em acaricial-o e, em-

Emocionado Ramiro suspendeu o cãozinho em seus braços e correu para dar no Arthur o abraço da fraternidade.



Anna Maria e Francisco, filhos do casal d. Aline Couto Aguiar e sr. Adhemar Aguiar, da sociedade de São Luis do Maranhão.



Amaury, primogenito do casal dr. João Rufino e sra. Celia de Mello e Silva, do Recife.



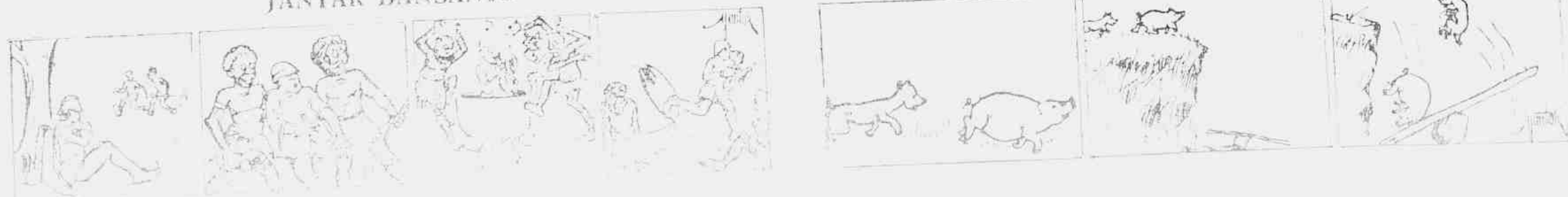
Wanderlei, filho do sr. Sebastião Lima e Silva e d. Jandyrá Ramos da Silva.



Neuza, filha do sr. Antenor Joaquim Silva, no dia de sua 1.ª communhão.

JANTAR DANSANTE

CACHORRO CONTRA PORCO



ELISABETHVILLE

MERCEDES SILVEIRA

Quando menina, applicada estudante de historia franceza, gostava de ficar ao lado de Socar Le Mercier que após as aulas discorria largamente sobre as preciosidades de sua terra natal, a Belgica tradicional, neste momento territorio allemão.

Hoje, chorando com os derrotados, vivendo a agonia das mães inconsolaveis, pergunto o que restará da linda cathedral de Elisabethville, cidadezinha construída não ha muitos annos, modernissima, que tomou o nome da heroica rainha dos belgas, fundada que foi sob seus auspícios e valioso patrocínio, situada em Serne et Oise, na França?

Edificada pelas mutualidades da França e da Belgica, contava já cerca de duas mil e quinhentas lindissimas vivendas, architectadas em centro de jardim, alamedas de pedra e arbustos floridos.

Mr. de Ramoisy foi sempre o dedicado animador daquelle recanto de sonho. Idealizou uma igreja bella demais, de caracter monumental. Idealizou e, o que é mais, realizou.

A area, porém, era pequena, mas elle, entusiasmado, entregou a questão a um jovem engenheiro de grande talento — Mr. Tournon. Este, vibrando de exaltação, conseguiu dar vida ao ideal de Mr. de Ramoisy, e o seu immenso desejo de vencer encontrou naquella edificação a gloria final. Executou uma verdadeira obra de arte purissima.

A cathedral, toda em cimento armado, foi decorada com modelações a fresco, no proprio cimento. Sendo moderna a sua construcção, era, no entanto, acentuadamente, de caracter religioso, absolutamente tradicional. Uma verdadeira estilização, um pouco de modernismo no gothico antigo.

Só de altura contava vinte metros. O sol, quando a pino, transmittia aos vidros um aspecto verdadeiramente maravilhoso, no seu colorido forte, todos elles incrustados nas arcarias e nos pilares gigantescos.

O cimento armado venceu todas as audacias naquella realização.

Toda a igreja era uma fonte de luz; magnificos vitraes de Mlle. Hure illuminavam-na artisticamente, reproduzindo vinte e quatro scenas de vida de santos francezes e belgas.

No centro ficava o mais bello vitral: — a Virgem, doce e linda, sorrindo, com o Menino nos braços.

A estatua de Santa Thereza, uma obra perfeita de Madame de Madrus.

Pulpito, pias e quasi tudo de cimento armado, com excepção do altar principal — uma simples prancha, grande, á antiga.

O esculptor Sarrazolles foi o cinzelador, no cimento armado, das figuras sacras.

A decoração exterior, linda e original.

Sobre o portico estava talhada a reverenda figura do cardeal Mercier, de joelhos, e sobre elle as armas da França e da Belgica, harmoniosamente guardadas por Jeanne d'Arc e S. Miguel.

EU APPRENDI
COM MAMÃE A USAR SÓ O
EXTRACTO DE TOMATE

marca **PEIXE**



A Senhora lembrar-se-á, por certo, de que, já nos seus tempos de infancia, o Extracto de Tomate Marca Peixe era exigido por todas as donas de casa — tal como a Senhora o faz actualmente. Extracto de Tomate Marca Peixe é uma praxe da boa cozinha brasileira!

E esta preferencia não se formou á toa! Ella é o resultado da sua incomparavel qualidade, pois o Extracto de Tomate Marca

Peixe é o unico, em toda a America do Sul, fabricado a baixa temperatura, conservando integralmente as vitaminas A, B, C e G que o tomate contem. É por isso, tambem, que elle apresenta o mesmo sabor dos tomates maduros, de especies seleccionadas, colhidos nas vastas plantações de Pesquisa. Extracto de Tomate Marca Peixe é um producto de absoluta confiança. Exija-o sempre do seu fornecedor.

Extracto de Tomate
marca **PEIXE**

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

Lá em cima a SSma. Trindade, os anjos protectores e Sta. Thereza.

Em dez mezes os esforçados cultores da Arte, num ardor apaixonado, fixado em synthese no mesmo ponto, ergueram uma das mais bonitas cathedraes do mundo.

E agora todo o meu pensamento vae para a obra de arte sublime, para a cidadezinha com menos de vinte annos. Que teriam feito della os horrores da guerra?

Onde paira a Sta. Thereza que sahio divina das mãos de Mme. de Madrus.

Doce Virgem do altar principal, que fizeram do teu Menino?

Talvez um resquicio, talvez uma lembrança de envolta ás lagrimas dos belgas infelizes, ao sangue dos heroes francezes e á magua sem remedio das mães solitarias...

As invenções de Levabreck

PENSAMENTO

A obser-
que nos
tructiva qu-
tratados de

ESTA VENDO QUE MARAVILHA? UMA ESCOVA ELECTRICA PARA OS DENTES. JA LEVA O DENTIFRICO - E GIRATORIA



DEVE SER MARAVILHOSA MESMO ESTA ESCOVA ELECTRICA PARA DENTES. VOU LEVA LA PARA CASA

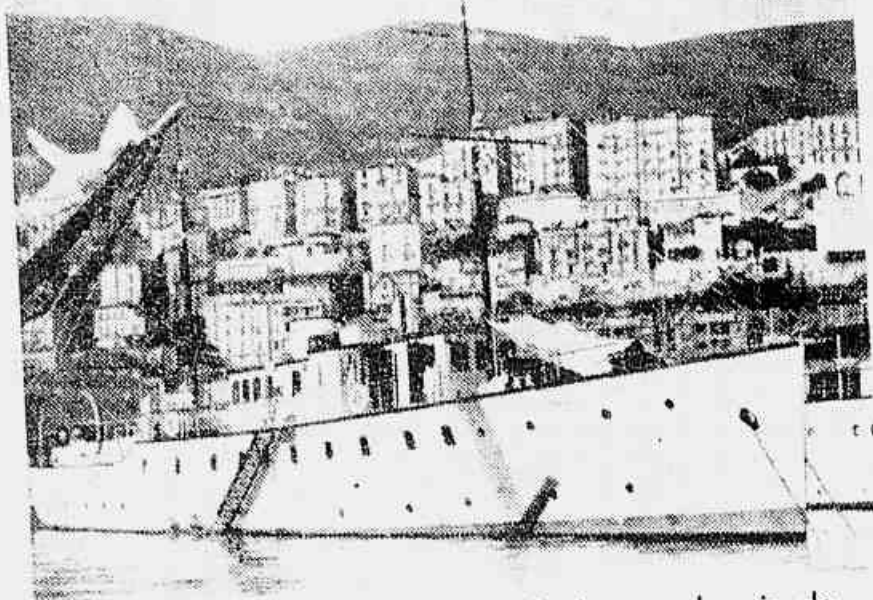


PILULAS! AGORA QUE ME LEMBRO QUE NÃO TENHO DENTES

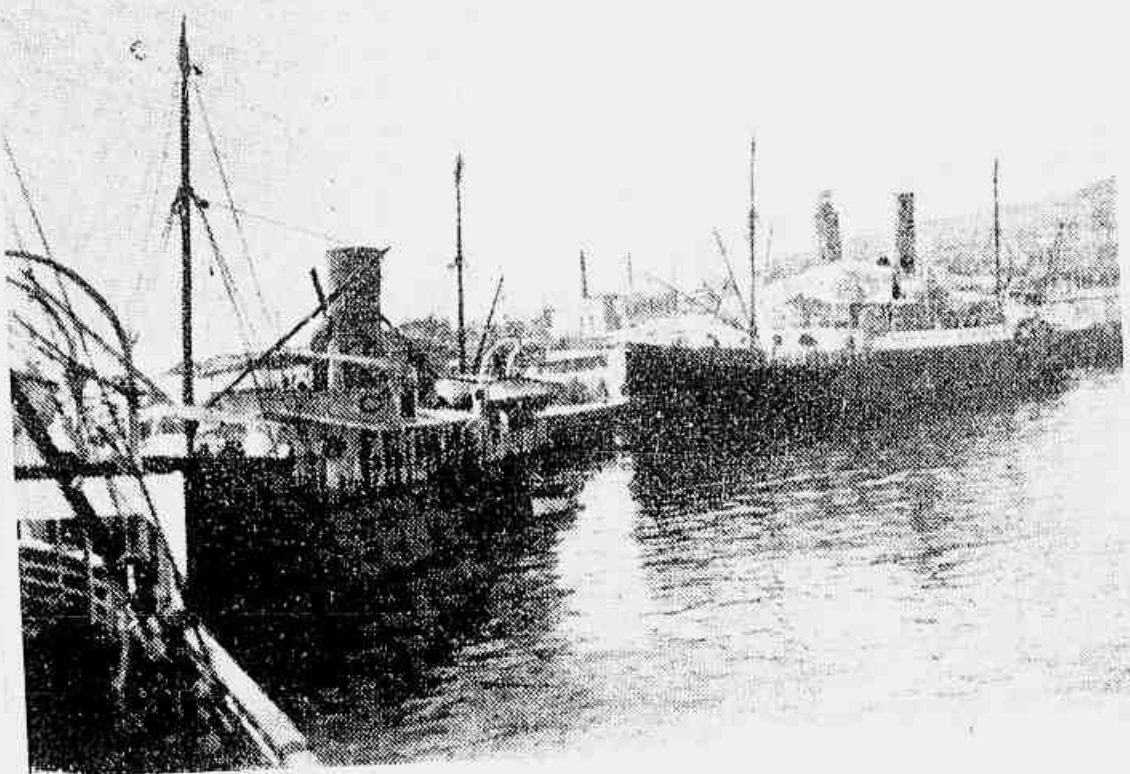


Uma das gr-
de moderna é
o bem terem
pidamente qu
satisfazer essa

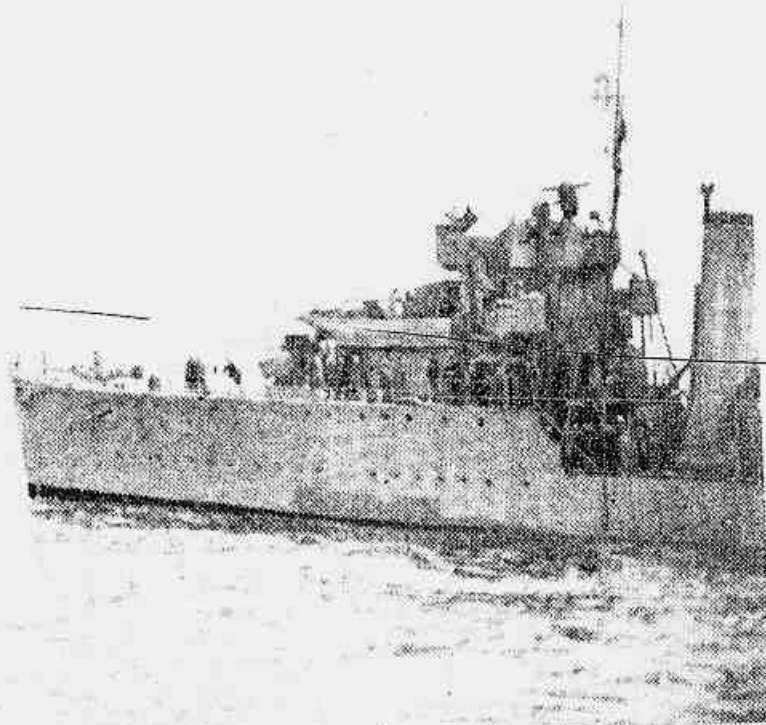
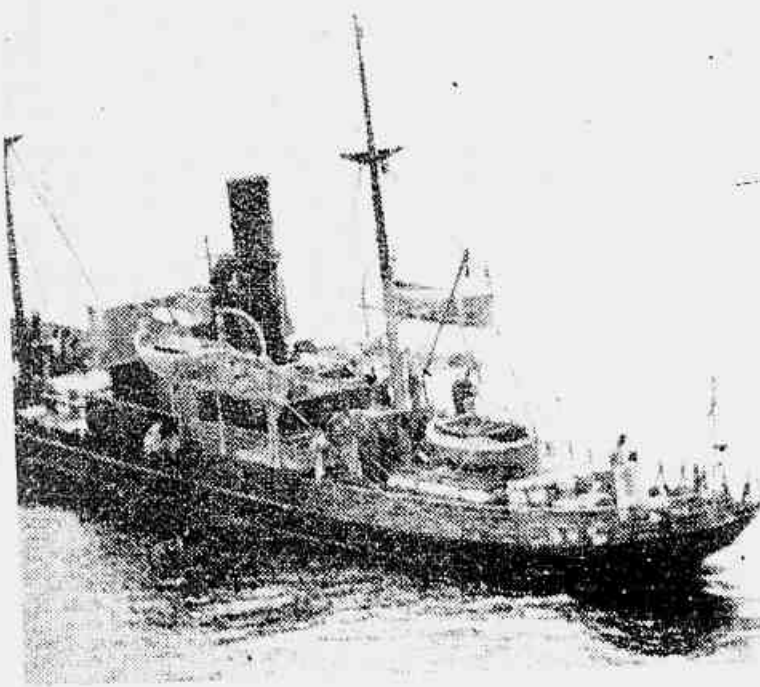
A ARMADA BRITANICA



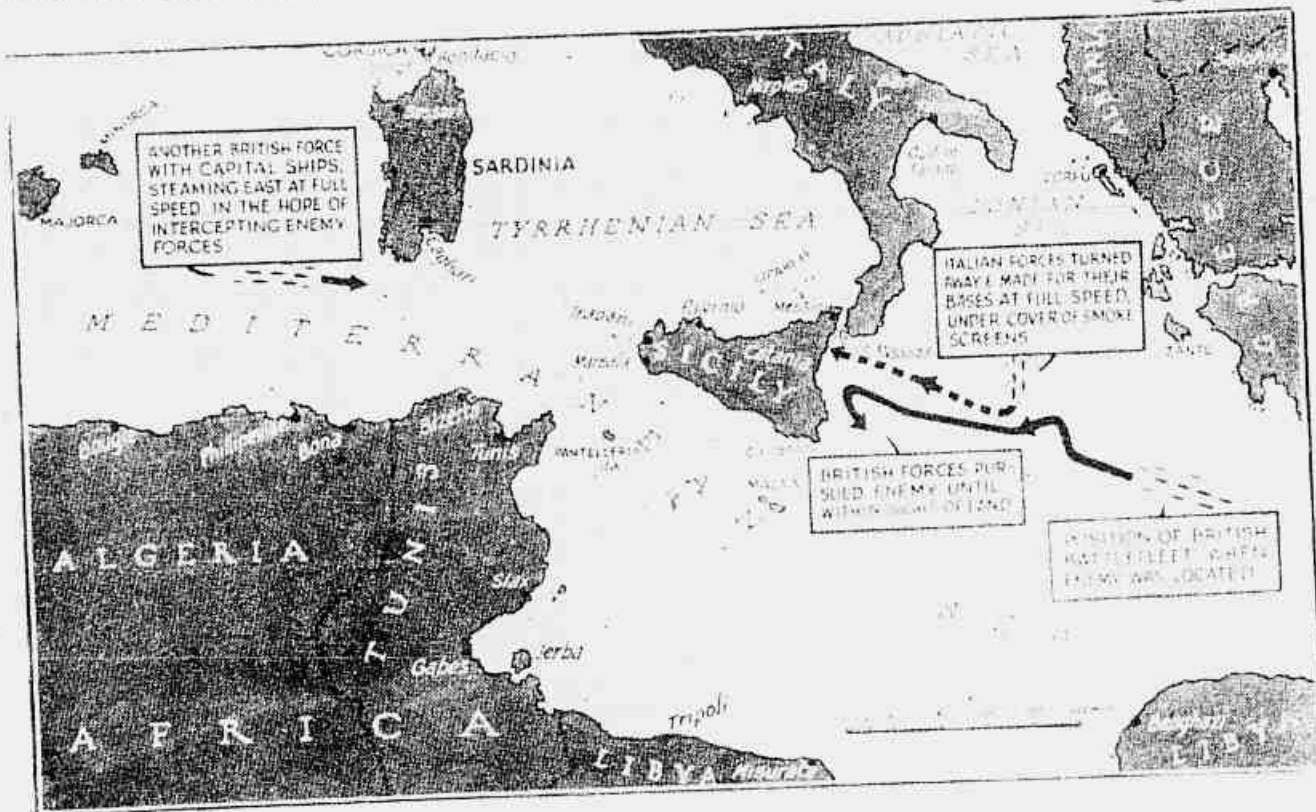
O «Sister Anne» volta para a Inglaterra depois de grandes aventuras. Este yacht de luxo, no valor de 60.000 libras sterlingas, no qual ha tempo o duque e a duquesa de Windsor fizeram um cruzeiro no Mediterraneo, regressou á Inglaterra com trinta e dois dos ultimos «refugiados da Riviera».



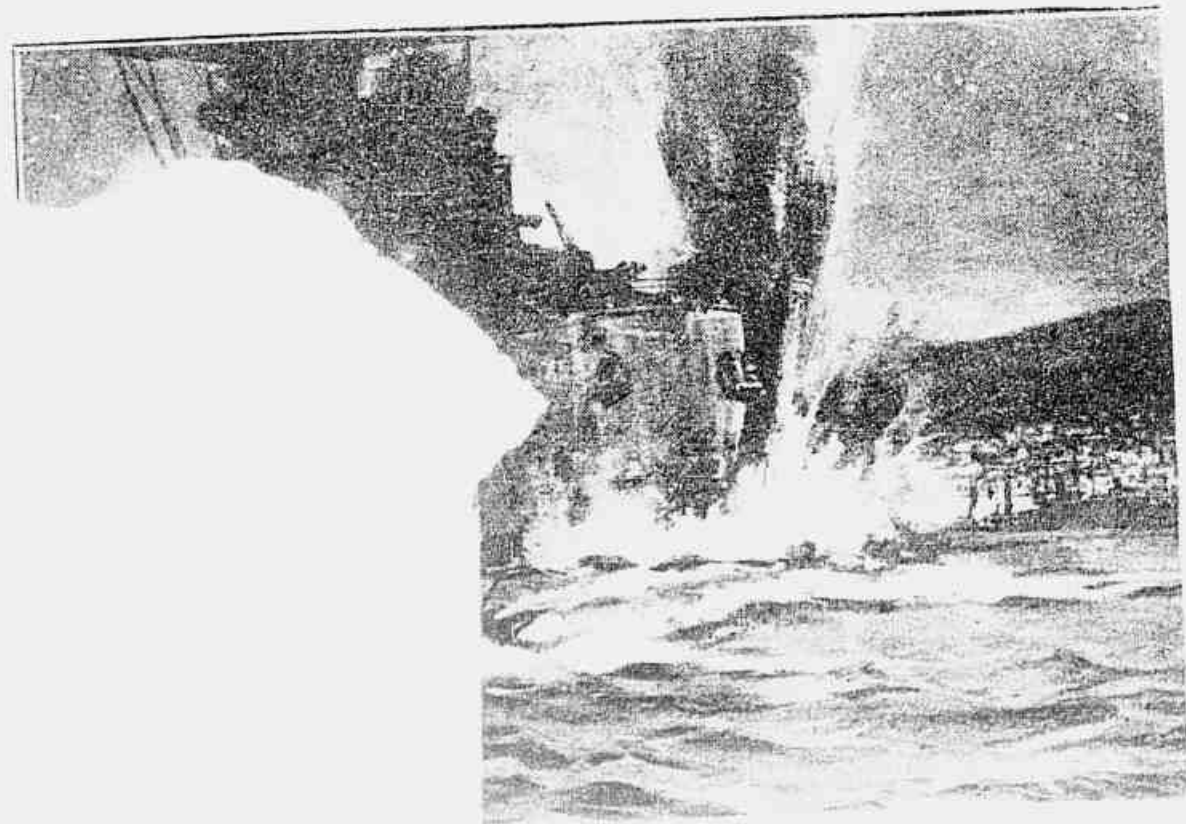
A photographia mostra a estação naval fortificada, que é tambem a sede do governo francez na Africa Occidental. E' um porto importante para a penetração no Alto Senegal.



A photographia reproduzida acima mostra um destroyer britannico cruzando ao largo da costa norueguesa junto a um navio mercante que lhe despertou suspeitas. Um escalor com officiaes dirige-se para bordo afim de serem examinados os documentos e a carga.



A batalha naval no Mediterraneo. — Um diagramma desenhado especialmente conforme dados fornecidos pelo Almirantado britannico, onde se vê claramente como a esquadra tentou entrar em contacto com os navios italianos.



la armada franceza, em Dakar. — Este navio, mente construido pelos francezes, era o mais avulso de guerra da actualidade.

20 MILHÕES DE PRIVILEGIADOS

A civilização moderna, com seu marcado caracter industrial, oferece ao observador comparações por vezes curiosas.

Temos aqui, por exemplo, uma cifra que se presta a um destes confrontos surprehentes: o numero de refrigeradores Frigidaire existentes em todo o mundo. São elles nada menos de 5 milhões. Admittindo que cada um destes refrigeradores pertença a uma familia, e tomando uma media de 4 pessoas por familia, teremos, assim, um total de 20 milhões de pessoas que gozam do conforto e da protecção deste producto da General Motors, ou seja uma população equivalente á de São Paulo, Minas Geraes, Districto Federal e Rio Grande do Sul, reunidas!

SAIBAM QUANTOS

Lantfairpellynpyllgogoch é o nome de uma localidade ingleza. Nos tribunaes, por

uma comprehensivel attenção para com os escrivães, advogados, promotores, juizes e jurados, é permittido referir essa terra abreviadamente assim: Lantfair.

RADIO

Precisa-se de pessoa residente no Districto Federal que escreva correctamente, saiba inglez e acompanhe o movimento do radio no mundo. Cartas para Mauricio. Rua Mearim, 261 - Grajahú.



O RETRATO

HOJE, feriado, fui pôr ordem, ou melhor, mexer numa velha arca existente no porão de minha casa. Com grande surpresa, encontrei no paletot duma casaca pertencente, outrora, ao meu venerando avô, bem no fundo dum bolso, um sobrescripto. Era um sobrescripto commum, igual ás centenas d'outros que existem por ahí. Fiquei ansioso por abri-lo. Assim o fiz, cuidadosamente; e aos meus olhos surgiu uma photographia inédita para mim.

A photographia é antiga, antiquissima, até. Representa uma jovem mulher. E' o que se pôde chamar uma belleza feminina da segunda metade do século XIX. Os cabellos muito fortes, lustrosos, claros e ondedados sobem totalmente para o alto da cabeça; o rosto é oval, d'um oval perfeito, e nelle, como as pedras principaes duma joia, brilham os olhos que supponho terem sido claros. Lamento, nesta altura, não sêr um litterato para poder descrever-os. E que expressão!... Meu Deus, nunca vi belleza assim, concentrada num par de olhos.

Sobre elles estão as sobrancelhas intactas, grossas e dum arco perfeito. O nariz é igualmente correto, assim como a bocca muito certa, um pouco energica talvez. Cobre-lhe o busto e o pescoço uma renda de arabescos escuros e segue-se uma seda branca, lustrosa, collante, tomando a fôrma daquelle corpete. Depois de analysar bem aquelle retrato de meio-corpo, não consigo chegar a uma conclusão: será bonita aquella mulher? será feia? sympathica apenas? Não sei. Talvez eu esteja influenciado pela surpresa encantadora. Sim, porque agora tenho uma pergunta mantelando-me a cabeça e sinto absoluta necessidade de lhe responder: quem seria aquella mulher? um amor de meu avô? uma irmã? ou minha bisavó, quando moça? ou a minha propria mãe a quem não conheci?...

Certo de encontrar a solução no verso da photographia, virei-a. Li: «Ao caro Maximiliano... Tapei o resto com a mão. Não queria lêr já. Preferia decifrar. Quem seria ella?... Qualificou meu avô de caro... Só podia ser parente ou unida a elle por laços affectivos...»

Depois, comecei a pensar: que tolo que sou! Por que estar imaginando mysterios numa coisa tão simples? Certamente ella seria um «caso» de meu avô... (Longe de mim a intenção de profanar almas... mas não tem qualquer rapaz, pelo menos, um «caso»? Por que o meu avô não teria «um», também?) Outra ideia, veloz como só as ideias pôdem ser, me acudiu: não, ella não seria um «caso» de meu avô. Não haveria razão de tal affecto, tal idolatria como esta de guardar o retrato num sobrescripto, e dentro dum bolso de casaca. Os retratos que ficam como as unicas recordações de aventuras dessa natureza são pelos mais sentimentaes, conservadas por um ou dois annos no maximo... Depois, são atiradas para a cesta dos papeis, juntamente com recibos antigos, velhas cartas, papeis inúteis, lembranças de «casos» identicos. Jôga-se fóra e diz-se: «Para que me serve isto? Occupando espaço á tôa...»

Que significa esse gesto? Virtude? Não. Arrependimento. Volubilidade. Inconstancia. Desapego.

Mas, como dizia, aquelle retrato não deveria ser o que ficara dum «caso» de meu venerando avô Maximiliano. Era mais do que isso: uma namorada com quem não pudéra casar (pois as difficuldades de Romeu e Julieta, muitos casaes as tiveram, teem e terão). Ainda que eu ache esta hypothese mais plausivel que a precedente, não deixo por isso de ter as minhas duvidas sobre ellas. Não creio que meu avô soffresse um amor contrariado. Era homem sympathico, riquissimo, culto, pois fez um curso na Sorbonne de Paris, e pertencia a uma familia recebida na côrte e que privava com a Familia Real. Um homem assim, que de mais a mais não tinha nenhum vicio, não podia sêr repellido por familia nenhuma, por melhor que fosse. Além disso, não guardaria em seu poder uma photographia da antiga namorada, em risco de ser surpreendido pela esposa.

Cada vez mais se me aguçava a curiosidade. Curiosidade, por que não? Não é exclusividade das mulheres... E, aliás, eu tinha motivo para estar curioso. Outro em meu lugar já teria lido a revelação daquelle retrato. Quem seria a mulher que chamava caro ao meu avô? Quem seria aquella que conquistara tal lugar na sua vida para ser assim, guardada com carinho? Talvez elle ficasse, nos momentos consagrados á meditação, com aquelle retrato á sua frente, pensando no perfume daquelle mulher, julgando ouvir ao longe algumas das duas phrases habituaes, algumas interjeições que lhe cahiam tão bem, ou talvez elle movesse os dedos, como alisando aquelles cabellos que a objectiva não conseguira desvirtuar...

Pobre vovô! Como gostaria de ouvir-te contando as tuas mágoas de amor, dum amor que envelhecera contigo, que durara enquanto o teu descompassado coração batera! Como gostaria que passasses a tua mão pelos meus cabellos, como, quando eu era pequenino, e, em vez de me contares uma historia de principes valentes e ardorosos, que me falasses do teu amor, com o calor dos que amam, embora o corpo já esteja em decrepitude. E neste dia, meu bom vovô, ter-me-ias dado o melhor que podias dar-me: Uma revelação como muito poucos ouviram. Sim, porque, em geral, á proporção que se envelhece e que, consequentemente a dôr physica vai absorvendo, embotando o espirito, passa-se a ser materialista; as paixões, as obsessões affectivas, espirituaes, vão sendo relegadas; e, quando se dá por si, a paixão, o outrora tão absorvente, desapareceu. Contigo, meu avô, sei que não se deu isto... Do contrario terias jogado á cesta do esquecimento este retrato. Não o conservarias tão mysteriosamente, num bolso interno duma casaca...

Mas, afinal, por que não viro eu a dedicatoria? Exercício de poder imaginativo? Não; estou apenas prolongando o momento da sensação; quero augmentar este periodo de antegozo.

Acho, porém, que já basta. Vou saber quem foi esta mulher. Um... dois... e tres! Prompto!

Mas oh! Será possivel!? Mas... Querem saber do que se trata, realmente? Pois transcreverei: «Ao caro Maximiliano. Paris é sempre Paris!... Aqui está rervilhando. Para o

As invenções de Levabreck



PERFUME
HARPA DE GALLY

Persistente
como a saudade
Agradavel
como a musica
Voluptuoso
como o amor!

COLONIA Nº 1800
EXTRACTO Nº 1810
HARPA DE GALLY

Harpa
de GALLY

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES, R. LOPEZ, 5 PAULO

prazer ser maior, só me falta a tua companhia. E ahí? Tens sido feliz? De todos os pontos de vista?... Como não tenho tempo de escrever uma carta para contar-te tudo, comprei este postal no «Allons, Paris». Escreve-me, sim? Abraça-te o teu amigo — Luiz Gabriel!.

Viram? Mas ainda ha o post-scriptum: «Quz me dizes do postal? Linda, não? Mulher assim, só mesmo em Paris...»

Abateu-me muito esta decepção. Vovô, pregaste-me uma bôa peça!... Isto não se faz... Pensei que esta figura houvesse tido alguma significação na tua vida. No entanto, não era mais do que um postal commum, desses que se compram num bazar ou num papeleria...

Do que a gente é capaz quando dá tratos á bola! Enfim, vovô, eu te perdôo... São coisas que acontecem num inutil dia feriado... Mas, — outra interrogação — por que teria elle escolhido aquelle bolso da casaca?

Com franqueza, não tomo emenda! Depois daquelle desapontamento, terei ainda a ingenuidade de amarrar o salva-vidas por um temporal num côpo d'agua?

Moysés Duék

PENSAMENTOS

Buffon dizia: — «O estylo é o homem». Nós diremos: «O homem é o que elle pensa». O receio da derrota faz com que mais seguramente mallogre, assim como a convicção do successo conduz ao successo: os obstaculos que encontrar, elle os subjugará sempre.

Dr. Coué.

Nunca perder de vista o grande principio da autosugestão: Optimismo sempre e mesmo apezar do desmentido dos acontecimentos!

René de Brabois.

A suggestão apoiada sobre a fé é uma força formidavel!

Dr. A. L.

Senhoras! Seu filhinho está pallido, magrinho, não tem appetite? Dê-lhe hoje mesmo

HEMOPLASON

Súper Tônico Ferruginoso Vitaminado — O Remédio Ideal Para Crianças Debeis

CASA MUNDIAL
ARTEFATOS DE COURO, PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, PORTA-NOTAS, SORTIMENTO COMPLETO, OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO.
RUA DA CARIOCA, 63.

O que todas as mulheres devem saber

Famosos e acaudados gynecologistas afirmam que grande parte das molestias que affligem a mulher tem como causa principal o mau funcionamento de seus orgãos sexuaes. Muitas vezes a mulher parece soffrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc, mas o mal está no utero e nos ovarios. Observe a mulher as suas regras: ellas são o espelho de sua saúde. As regras são poucas? São muitas? Regularize-as usando Regulador Xavier — o N.º 1 ou o N.º 2.

O N.º 1 só se applica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências. O N.º 2 só se applica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, atzadas, suspensas e suas consequências. O Regulador Xavier tem em cada numero a sua applicação differente, distincta. Não é um regulador só que pretenda tratar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, differentes e scientificas.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

PENSAMENTOS

Um homem de Estado, que não saiba tratar com homens de letras, que abra e mantenha conflictos com elles, prejudica o governo a que pretende servir.

H. Fouquier

Um grande historiador é um romancista da verdade e um grande romancista é um historiador que inventa.

Thiers

Um crime chama por outro.

Padre Senna Freitas.

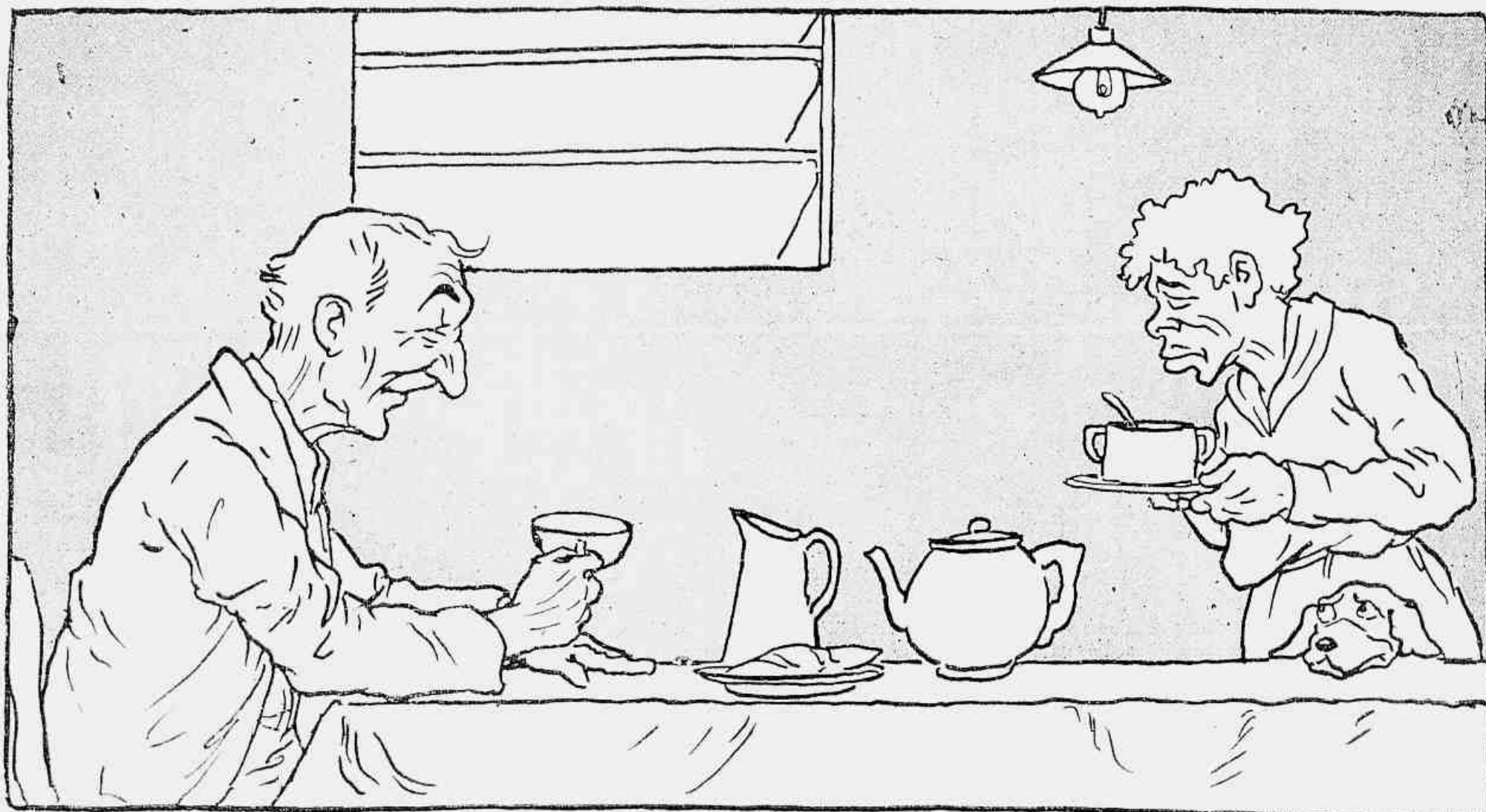
NÃO SE CORTE !

Nunca se deve cortar os callos, pois ha grande perigo de uma infecção que pode trazer consequências graves. Além disso, os callos cortados crescem novamente e doem mais. Uma applicação de Freezone allivia a dor dos callos immediatamente e quatro ou cinco applicações os estirpam radicalmente. Freezone é um callicida scientifico que amolece o callo até que elle se desprenda por completo, sem irritar a pelle de modo algum. Para acabar com esses callos e para que os seus pés se conservem frescos e propícios para dançar, passear e divertir-se — use Freezone.

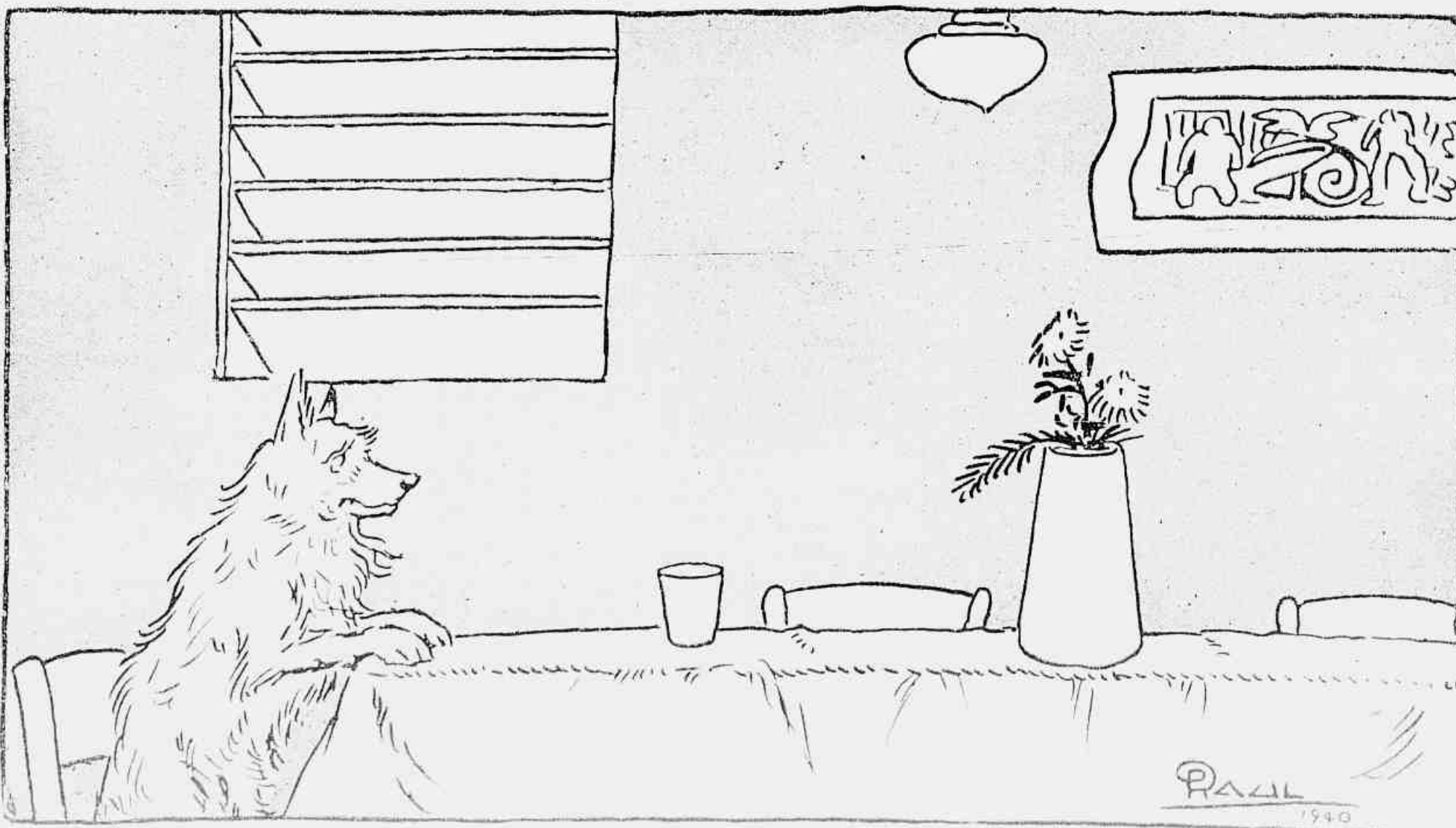
CHA COM TORRADAS



Hontem



Hoje



Amanhã...



É no interior de sua casa que se encontra o reflexo de seu gosto evoluído. Só se pôde acompanhar a evolução da arte comprando ♦ ♦ ♦ ♦

CORTINAS -- STORES -- TAPETES

PASSADEIRAS -- MOVEIS ESTO-

FADOS E TOLDOS DE LONA

PAGANDO EM

10 PRESTAÇÕES

NA

Casa Fernandes

Rua 7 de Setembro, 186

Telephones: 22-6578 22-4064

LIVROS NOVOS

ASCENSÃO, poesias de LEONIDAS DE BARROS, publicação patrocinada pela Academia Paranaense de Letras — Curitiba, 1940.

Edição posthuma. Leonidas de Barros, diz-nos um dos prefaciadores do volume, tornara-se para o publico leitor um nome longínquo, já um tanto esquecido, quando alguns camaradas mais íntimos resolveram promover, como uma consagração e uma forma de resurreição, os versos que elle deixara. Alguns desses poemas são chronologica como sentimentalmente da mocidade. Um delles, e dos mais admirados, Leonidas de Barros o compoz aos vinte e dois annos. Desenvolve-se por quatro paginas de parellhas de alexandrinos, trabalhados com o amor e o rigor que então impunha a escola parnasiana. O poeta expande a saudade duma creatura adorada que morreu. Reina de principio a fim uma emoção profunda, intensissima. E os versos cobrem de bellas sonoridades os tormentos da quella paixão.

Mas o livro offerece muita variedade. Encontram-se nas suas sessenta paginas eclogas e idylls, louvores e sarcasmos, enlevadas contemplações, meditações philosophicas e até umas "Coplas burlescas", de rimas raras, com abundancia de esdruxulos, e que fazem pensar nos versos bohemios de Emilio de Menezes.

Entre os sonetos, que são numerosos, pode-se destacar para exemplo, o que se intitula "Duvida":

Ora crente de ti, ora descrente,
Entre alegrias e tormentos vivo;
Eis porque ora de ti me aparto e esquivo
E ora de ti me acerco ansiosamente.

E passo de contente a descontente,
E do sorriso ás lagrimas derivo,
E exulto sem saber por que motivo,
E sem motivo soffro horripelmente.

Bem sei, sinto, confesso, que se apouca
Amor assim de zelos consumido
E que a duvida em mim é estulta, é louca.

Assaz tu m'o tens dito e repetido,
E' santo, é puro o que me diz tua bocca;
Beijo-a, contrito, ajoelho-me... e duvido.

—oOo—

EPHEMEROS, artigos e fantasias de JOAQUIM THOMAZ — Edição do P. E. N. Club do Brasil — Rio de Janeiro, 1940.

EPHEMEROS

Comprehende este livro a collaboração, ou uma escolha da collaboração do sr. Joaquim Thomaz, durante certo periodo, em jornaes e revistas do paiz. A maior parte, porém, destes trabalhos trazem o cunho da tarefa de redacção, executada rapidamente, á ultima hora, para se acabar de ganhar o pão de cada dia. Poderiam certos temas assim tratados exigir mais reflexão e mais apuro... Taes, porém, como sahiram, estas paginas nos offerecem a inspiração ardorosa do momento e toda a vibração do improvisado.

Chronista que se preza de ser, o sr. Joaquim Thomaz não escolhe, a bem dizer, o assumpto. Aceita o que se lhe offerece e desde logo o acha interessante. Affeição-se a elle, a elle se entrega, disposto a servir-o o melhor possível. Deixa-se levar para onde o assumpto quer: para a Historia e para a aneddotia, para o caso scientifico e para o caso da rua, para os aspectos urbanos e para as paragens rusticas, para a philosophia serena e para o mais endiabrado paradoxo... Como diz o bom povinho, o autor dos Ephemeris não enjeita parado. É é dos que, no jogo da phrase desenvolta, espontanea, nunca propriamente saem perdendo.

J. L.

ORIENTAÇÃO SEXUAL DA JUVENTUDE — GIL DE CARVALHO — Rio, 1940.

Autor já referendado pela autoria de uma dezena de obras scientificas, o dr. Gil de Carvalho desejou para este seu novo trabalho prefacção do professor Afranio Peixoto, que no portico de "Orientação Sexual da Juventude" escreveu: "Seu livro, exacto na forma e na substancia, sciencia e consciencia, será cartilha aproveitada dessa propaganda e desse saneamento, breviario de educação sexual, que todos deverão ler, reler e reter". Cremos de sobejo credenciado o autor e definitivamente sancionado o novo livro com a presente transcrição da autorizada palavra do seu prefaciador, restando-nos encarecer perante o publico leitor o trabalho agora editado pelo dr. Gil de Carvalho como realização preciosa á juventude para a qual foi escripto.

—oOo—

RESERVAS ETNICAS DO EXERCITO — DR. CARLOS SUDÁ DE ANDRADE — (Separata nº. 2 de "Nação Armada" — 1940).



O capitão medico dr. Carlos Sudá de Andrade, nosso confrade de imprensa, é conhecido e justamente apreciado, como dos mais operosos e dedicados cultores das letras scientificas. Neste seu novo trabalho que acabamos de ler, editado em separata do mensario "Nação Armada" de que é redactor, o dr. Carlos Sudá de Andrade estuda, rapidamente, o momento dramatico vivido pela humanidade e exalta a contribuição geral, sem excluir idade e sexo, para a segurança nacional, orientando por isso mesmo o povo no sentido de captar e entesourar energias preciosas á vida da nacionalidade. Em "Reservas Étnicas do Exército", o autor faz a apologia da educação escotista e cogita de outros indices da formação e preservação da saúde racial.

Estudo deveras recommendavel, este agora editado amplia a bibliographia do escriptor e honra o criterio de selecção nas edições de "Nação Armada".

R

—oOo—

BRASIL — 1939/40 — Prefacio do ministro Oswaldo Aranha — Publicação do Ministerio das Relações Exteriores — Distribuida pela Livraria José Olympio Editora — Rio.

Ninguém contesta a importancia da divulgação systematica de elementos informativos acerca da situação economica do Brasil, mórmente num instante como o actual, em que todas as forças devem ser empenhadas no sentido de impôr ao paiz o seu verdadeiro e grandioso destino. Por isso, deve-se registrar com a maior sympathia a obra a cuja consecução se dedica o Ministerio das Relações Exteriores, editando todos os annos um livro de vulgarização dos diferentes aspectos da realidade brasileira — o BRASIL — cujo ultimo volume, correspondente aos annos de 1939 e 1940, acaba de apparecer, em magnifica edição, distribuida pela Livraria José Olympio Editora.

Esse livro, que contém cerca de 600 paginas e numerosos graphics, "representa um incontestavel progresso sobre as edições anteriores e será de grande utilidade para todos os que, aqui e no estrangeiro, quizerem conhecer a vida economica do Brasil" — declara, em seu prefacio, o ministro Oswaldo Aranha. O schema da obra é o seguinte: O clima, a terra e o homem; Area e população; Imigração e colonização; Educação e cultura; Legislação social; Saúde Publica; Produção; Comercio exterior e de cabotagem; Finanças; Transportes e communicações; Regiões geo-economicas do Brasil; O combate contra as seccas e o pantano; A posição do Brasil no mundo; Sumario das tabellas; Bibliographia.

A elaboração de BRASIL — 1939/1940 foi confiada a um tecnico de conceito em assumptos economicos: o consul José Jobim, autor de varias obras de merito, como O BRASIL NA ECONOMIA MUNDIAL e, em collaboração com o sr. Raul Bopp, ANUARIO DE ESTATISTICA MUNDIAL e GEOGRAPHIA MINERAL. No preparo do excellent "panorama das condições geographicas, economicas e sociais do Brasil", o consul José Jobim contou com a collaboração de varios especialistas e entidades publicas.



BRASIL
1939 - 40

Relação das
condições
geográficas,
econômicas
e sociais

THEATRO

PRÓCOPIO
SEGUIU PARA PORTO ALEGRE



Procopio, no seu tipo de protagonista de "Pureza".

O anno theatral, no Rio, está praticamente encerrado. Com a terminação da temporada de Procopio, que embarcou hontem para Porto Alegre, onde váe collaborar com a apresentação do seu repertório de 1940 no esplendor das comemorações centenárias da metrópole gaúcha, a cidade viu afastar-se o seu mais apreciado artista. A temporada agora encerrada nesta capital foi das mais brilhantes, tendo Procopio, além de creado a comedia brasileira de maior numero de representações no anno, **Maria Cachucha**, de Joracy Camargo, offerecido a primeira versão brasileira de um original de Molière, **O Avaro**, traduzido por Bandeira Duarte, e apresentado ainda **O Bodejo**, de Arthur Azevedo, peça carioca datada de 1898 e encenada e vestida á epoca, constituindo espectáculo do maior interesse cultural.

1940 foi aliás um ano de incomparável oporosidade do nosso primeiro actor que encontrou tempo de também posar o seu primeiro film feito no Brasil, *Pureza*, versão cinematographica do romance de José Lins do Rego, dirigido por Chianca de Garcia, o consagrado realisador portuguez.

Em *Pureza*, Procopio compoz, e conduziu a primor, um tipo que avulta na sua galeria de personagens marcantes como o seu talvez maior trabalho de caracterização.

No balanço das realidades deste ano inexpressivo na scena local, anno artistico inferiorissimo ao anterior em que a epoca theatral foi iniciada com a apresentação por Jayme Costa de **Carlota Joaquina**, de R. Magalhães Junior, e em que Delorges representou por tanto tempo e com tamanho exito **O maluco**, N. 4, de Armando Gonzaga, Procopio registou, ademais dos successos da paqueta assignalados principalmente com as entréas de **Maria Cachucha**, **O Avarento** e **O Badejo**, as grandes matheas de artista estrangeiro e phico, a julgar pelo trailer de apresentação phormosissima e a gestora e a dançellha que já conhecem o film egre e o mundo real. (24 de Maio)



CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assestina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
DE JANEIRO



Assumiram particular brilhantismo, este anno, as commemorações do Dia do Funcionário Municipal, havendo os amadores do corpo scenico do Club Municipal realizado, á noite, espectáculo no Theatro Regina, interpretando a comedia de José Wanderley e Daniel Rocha "Era uma vez um vagabundo", e tendo sido igualmente animada a Hora de Arte e recepção offerecidas nos salões do Club Municipal. Nas photographias, no grupo ao centro os interpretes da comedia, caracterizados.

DISCIPULO DE MASSENET E AU- TOR DE UMA OPERA BRASILEIRA



O maestro Fernand Jouteux mostra nesta redacção os originaes de sua opera brasileira, "O Sertão", que será cantada em maio de 1941 no Theatro Municipal.

En voja-
Tam L. M. d.
Jouteux 198.

Um bon ami

C'est bon de faire un
j'apprends votre grand
telle — j'ai la tait!

— au milieu de l'acte
la fetiche l'homme qui vous
reçait, combien vous
— en affectuant de
pour la votre vie!
ami à la "l'aphe"!
— j'apprends

donc de tout cœur à
vous embrasse en vous
disant encore: Bravo!

— Massenet

Vous m'avez le triomphe,
je me souviens de vos heures
et j'ai la certitude de la per-
sonne de votre œuvre.

Terça-feira proxima, por intermedio da "Hora do Brasil", serão irradiados, com o concurso do barytono argentino Guillermo Damiano, da companhia do Theatro Municipal; da pianista russa Ella Podorolski, laureada do Conservatorio Imperial de S. Petersburgo, e da banda do Batalhão de Guardas, trechos da partitura da opera "O Sertão", musica e versos em portuguez do maestro francez Fernand Jouteux, alumno de Massenet que vive ha quarenta annos no Brasil.

O autor da opera, discipulo do compositor de "Manon" e de "Thais", ja escreveu mais de cem obras, profanas e religiosas, e o seu repertorio teve, sempre, execução em Paris, na famosa sala Gaveau, e nos principaes theatros e salões de concertos europeus, e decidiu radicar-se em nosso paiz empolgado pelos motivos que encontrou nas lendas, na historia, na fauna, e na flora brasileiras, tudo conforme reportagem ja divulgada nesta Revista. Vindo agora ao Rio, onde a sua opera inspirada no livro de Euclides da Cunha, "Os Sertões", será cantada no anno proximo, no Municipal, o maestro Jouteux visitou esta redacção onde nos exhibiu os originaes de sua produccão de que os radio-ouvintes vão apreciar parte na noite de 8 do corrente.

O MAIS ANTIGO DOS JORNAES

Em excavações a que se procedia em Ostia perto de Roma, e que, se não fosse a guerra, deviam ficar concluidas daqui a anno e meio, foram desenterrados alguns exemplares da *Acta Diurna*, especie de chronica quotidiana que se publicou em Roma desde 151 annos antes de Christo até á queda do Imperio.

Essa chronica pode ser considerada o mais velho diario do mundo. As "actas" em questão, que relatavam os acontecimentos de importancia, eram pregadas nos lugares mais frequentados da cidade e dellas se enviavam copias para as provincias.

Nas "actas" referidas encontravam-se resenhas das assembleias publicas e dos tribunaes, informações acerca das construcções em execução, noticias religiosas, registro de nascimentos, casamentos e obitos. Havia igualmente uma secção sportiva e ainda outros ramos de noticiario. E até — diz o jornal donde extrahimos estas notas — a maneira como Augusto prohibiu a inserção das "Acta Senatus" lembra os processos hoje em dia usados pela censura.

Ao lado — Carta de Massenet ao maestro Jouteux, na qual o autor de "Manon" se refere com entusiasmo á obra do compositor de "O Sertão".

Como conseguir esta prenda tão rara:



...uma pelle
bonita!

QUANTAS vezes V.S. tem se admirado de ver outras mulheres favorecidas com uma pelle maravilhosa — esse typo de pelle que convida ao romance e torna a vida ainda mais apreciada?

Faça o que ellas fazem, depois que descobriam que a verdadeira base para um tratamento de belleza é o Leite Dagelle.

Leite Dagelle é uma loção leitosa, suavemente perfumada, que occulta discretamente as sardas e manchas, dando á cutis uma alvura avelludada e macia, que torna o rosto joven e encantador. Isso, porém, não é tudo. A acção curativa do Leite Dagelle elimina os cravos e as espinhas, fazendo desaparecer as rugas pela acção tonificante que exerce sobre os tecidos cutaneos.

Adquira hoje mesmo um vidro de Leite Dagelle. Observe como remove a oleosidade e o brilho da pelle. Seu rosto adquirirá, em pouco tempo, um encanto e uma juventude que a tornarão radiante, despertando inveja ás outras senhoras.

Outras famosas creações Dagelle

Creme Evanescente Dagelle: Ideal para a protecção da pelle.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que elimina o excesso de oleosidade.

Creme Perfeito Dagelle: Insuperavel na limpeza, revitalização e embelezamento da pelle.

Oleo Tonico Dagelle
para a Limpeza da Pelle
Creme Dagelle
para Limpeza
Shampoo Dagelle
Pó de Arroz Dagelle

CREMES DAGELLE
E LOÇÕES

D88B

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

De M. Cavalcanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

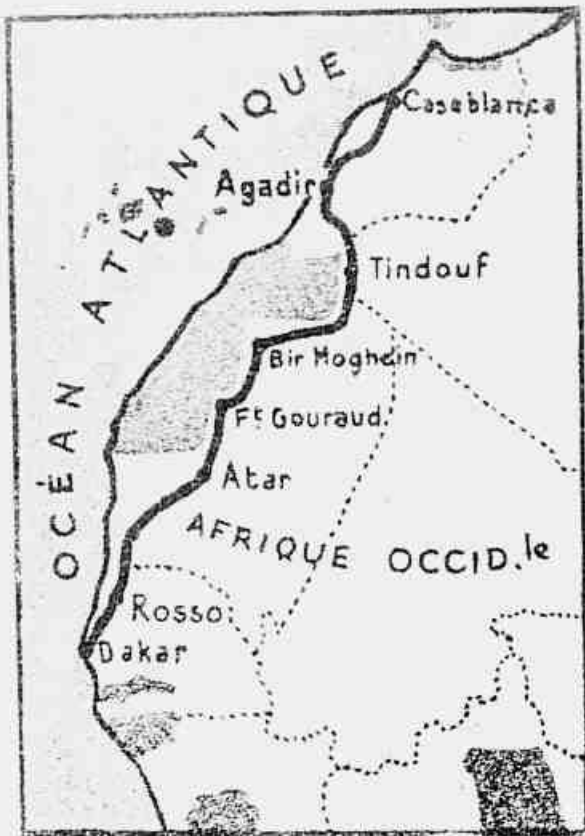
PREÇO 25\$000

Pedidos á Companhia Editora Americana S. A.
RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — RIO



DAKAR

E A AFRICA OCCIDENTAL FRANCEZA



Detalhe da situação de Dakar perante a campanha de iniciativa do general De Gaulle, visando na sua posse influencia decisiva sobre o ponto mais occidental da África.

Dakar, e é iluminado por diversos faróis. Tem guarnição militar de grande importância como ponto de apoio para esquadras, e é considerada praça militar de primeira classe.

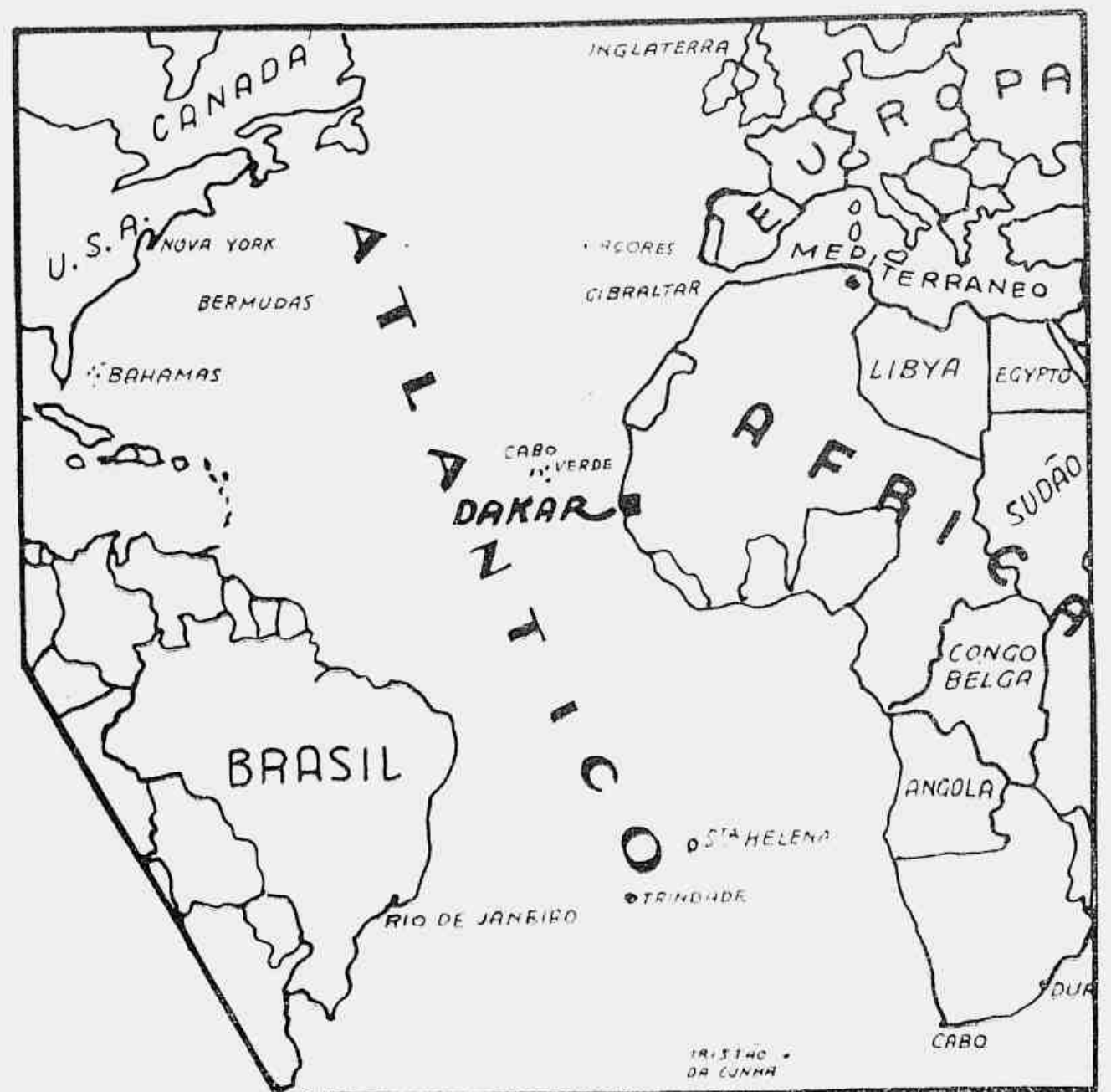
Dakar tem bispo residente, e é o centro das missões da Senegambia.

O clima da cidade é sadio, e Dakar está ligada à capital senegalesa, São Luiz, por um aperfeiçoado serviço de automotriz dispondo, como dispõe, de excelente linha ferro-carril.

A campanha de Dakar — o ponto mais occidental do continente africano, e nesse caso da maior importância relativamente à navegação no Atlântico — veio pôr em foco toda a região da África Ocidental Francesa, empolgando o espírito público com a série de conjecturas que propõe, todas de uma transcendência decisiva para o rumo da situação universal perante o conflito originado a 1.º de Setembro de 1939. Em redor do magno aspecto da actualidade da guerra, a reportagem que se impõe, antes e acima de tudo, é aquela que familiarisa o leitor com o theatro das operações detalhadamente.

♦ ♦

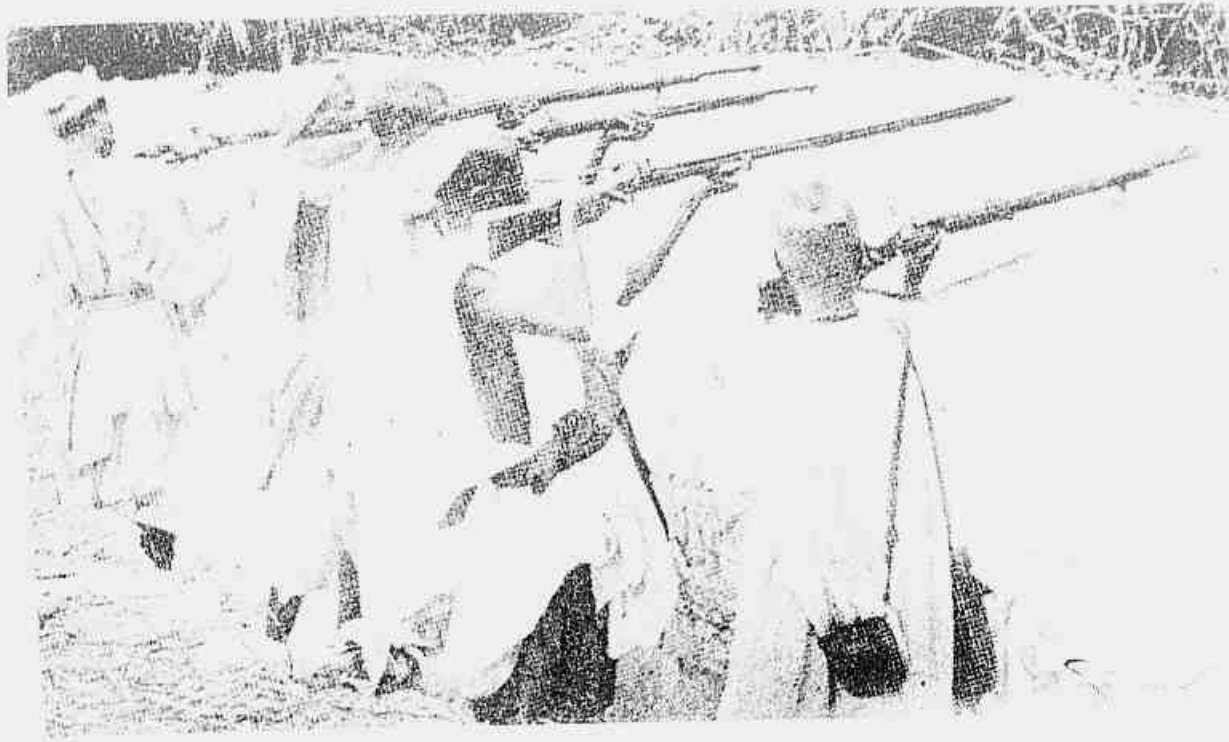
Dakar, cidade da África Ocidental Francesa, colônia do Senegal, fica situada na costa do Atlântico, a sudeste das ilhas de Cabo Verde, 8,500 quilômetros, e é o primeiro porto comercial da região, e ponto de escala para todos os navios que se dirigem à África Ocidental, à Oriental ou à América. Seu porto é abrigado dos ventos do Norte pelo Cabo Verde, e dos ventos do Sul pela ilha de Goréa, e é iluminado por diversos faróis. Tem guarnição militar de grande importância como ponto de apoio para esquadras, e é considerada praça militar de primeira classe.



Mappa elucidativo da importância de Dakar como base de acção controladora da navegação no Atlântico, e do ponto de apoio para uma campanha de influência sobre as colônias francesas de toda a parte ocidental do continente africano.



DAKAR. O porto, numa photo recentissima da "World's Illustrated News".



Nos mais remotos rincões da Mauritania, tropas irregulares exercitam-se com os tipos antiquados de fuzil francês.

("World's Illustrated News".)

Dakar pertence à França desde 1857, datando a povoação propriamente de 1802, e a inauguração do seu porto, oficialmente, do anno de 1807.

Em 1887 foi convertida em município, e em 1895 capital do governo da Africa Occidental Franceza, ainda que continuem as autoridades residindo em São Luiz.

♦ ♦ ♦

No porto de Dakar, ainda hoje, são encontradas, por entre a grande copia de tipos de embarcação, os grandes e modernos navios inclusive "piraguas" indigenas, isto é canoas á feição das "pirogas" dos nossos indios, guarnecidos pelos naturaes, tidos aliás como habilissimos navegadores. Os principaes edificios, pontos de referencia da presente



No territorio militar chamado do Niger, os indigenas apresentam-se para ser incorporados ás forças regulares, recebendo armamento de typo em desuso, mas não descalibrado.

("World's Illustrated News".)

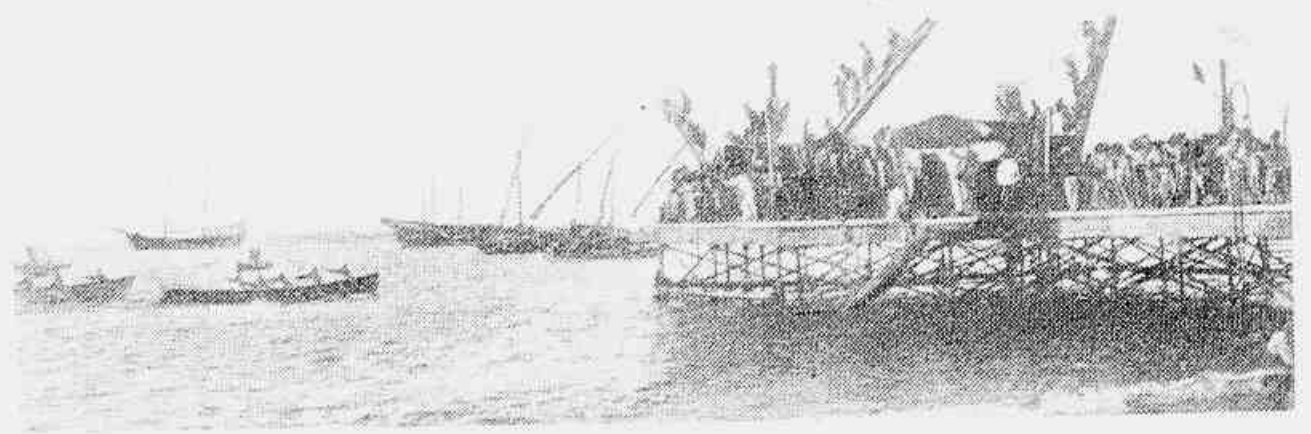
civilização local, são os palacios da Justiça e do Governador, a mesquita, a Cathedral e o quartel dos Spahis.

♦ ♦ ♦

A Africa Occidental Franceza, localizando o governo geral das possessões francesas do Noroeste da Africa, que comprehende a colonia do Senegal, a Guiné, a Costa do Marfim, Dahomey, o Alto Senegal, a Nigeria e o territorio da Mauritania, mede 1.737.400 kilometros quadrados de extensão, e conta uma população de 12.715.000 habitantes.



Na zona onde em 1905 ficaram fixados os limites que separam a Argelia e a Africa Occidental Franceza, ha ainda, recuadas, construcções assim.

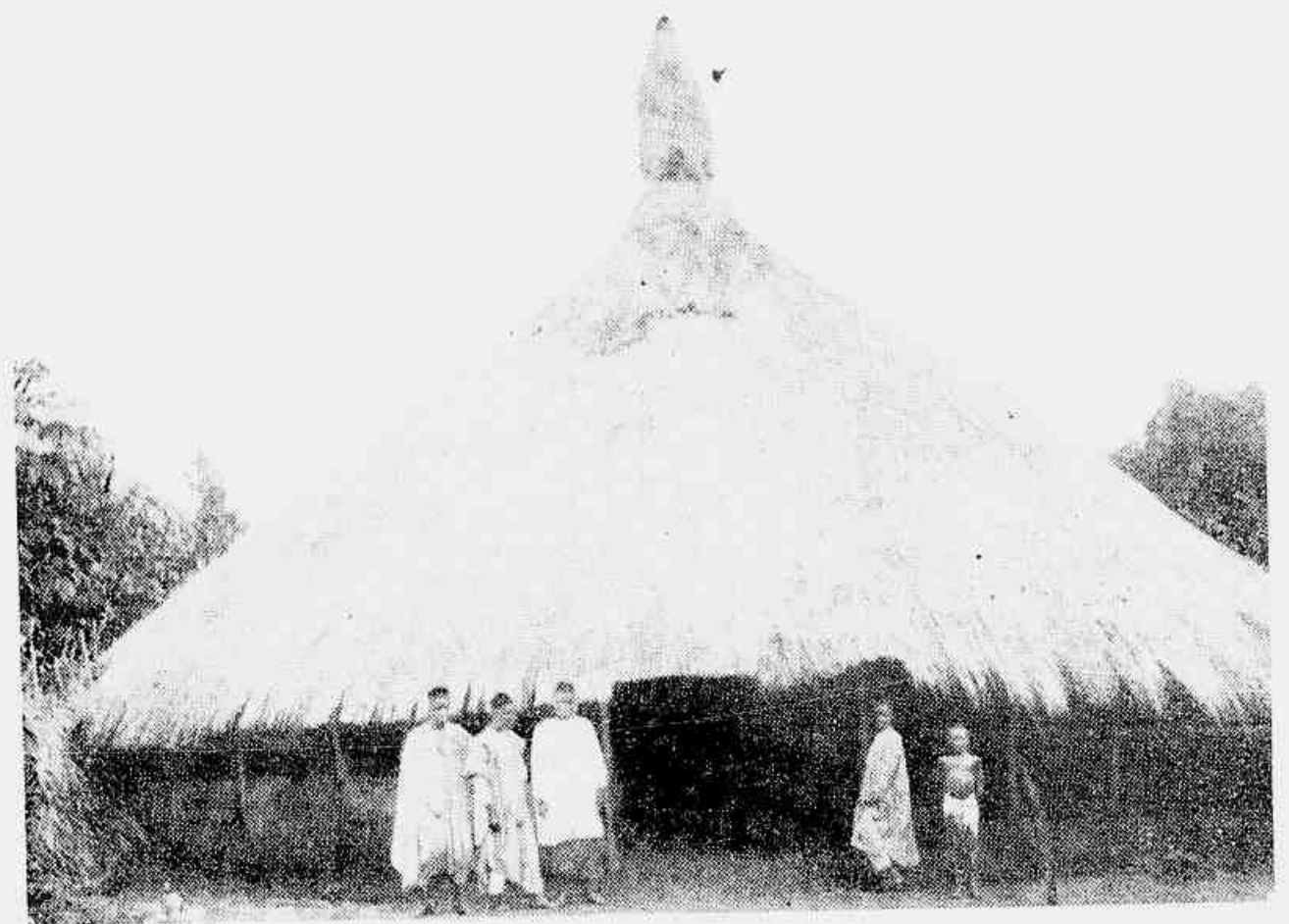


Detalhe do porto de Dakar, movimentado, mostrando varios tipos de pequenas embarcações locais.

A colonia do Alto Senegal e do Niger engloba um territorio militar chamado do Niger, onde segundo o noticiario telegraphico estão sendo incorporados, diariamente indigenas que se destinam a engrossar as forças regulares.

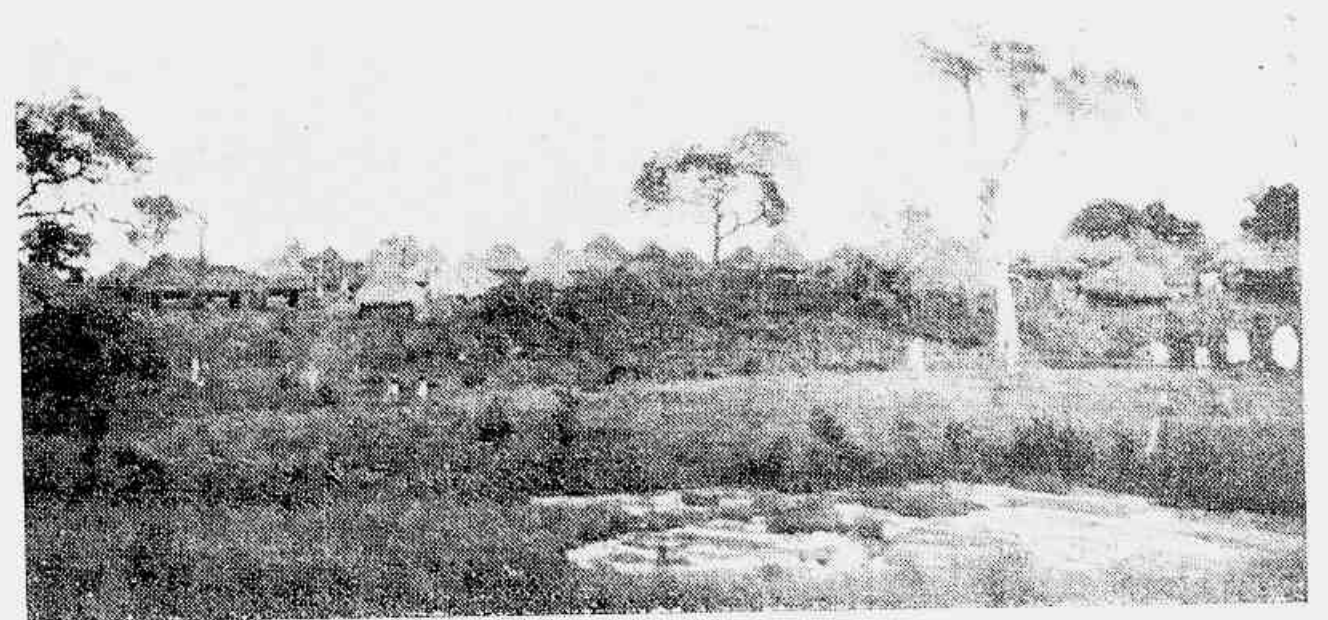
♦ ♦ ♦

Da illorente oportunidade da presente reportagem grafica, diz muito bem a leitura das telecommunições datadas do dia 30 p. passada dentre as qüas aquellas



Velho modelo de construção existente ainda hoje na Africa Occidental.

procedentes de Londres e distribuides pela Unite Press nessa data, informam que "os membros da Camera dos Comuns querem que se celebre uma sessão publica para debater a questão de Dakar e nesse sentido farão pressão sobre o primeiro ministro para que dê uma explicação dos motivos pelos quaes se permitiu aos navios de guerra francezes passarem pelo estreito de Gibraltar sem serem molestados".



Paisagem característica da Africa Occidental Franceza.

CARREGAMENTOS CURIOSOS

Procedente duma granja da Africa do Sul chegou a Londres pouco antes da declaração da guerra um carregamento de pelles da avestruz, com as quaes se fabricam carteiras para senhoras, luvas e outros artigos.

Pouco antes, fôra alli carregado um navio com uma locomotiva inteira, vagões e grande quantidade de trilhos com destino a uma ilha perto de Java. Outro navio levou uma igreja des-

armada, com destino á Austrália, donde devia seguir para as ilhas Salomão.

Com rumo a Iran, partiu um carregamento de tres milhões e meio de ladrilhos, destinados á construcção dum edificio nas jazidas petrolíferas. E um navio de 4.400 toneladas foi desarmado, acondicionado cuidadosamente, selado e enviado num vapor de carga para os Grandes Lagos, onde está em serviço.

Esse navio foi construido em Wall-send.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

PAGINAS DA GUERRA

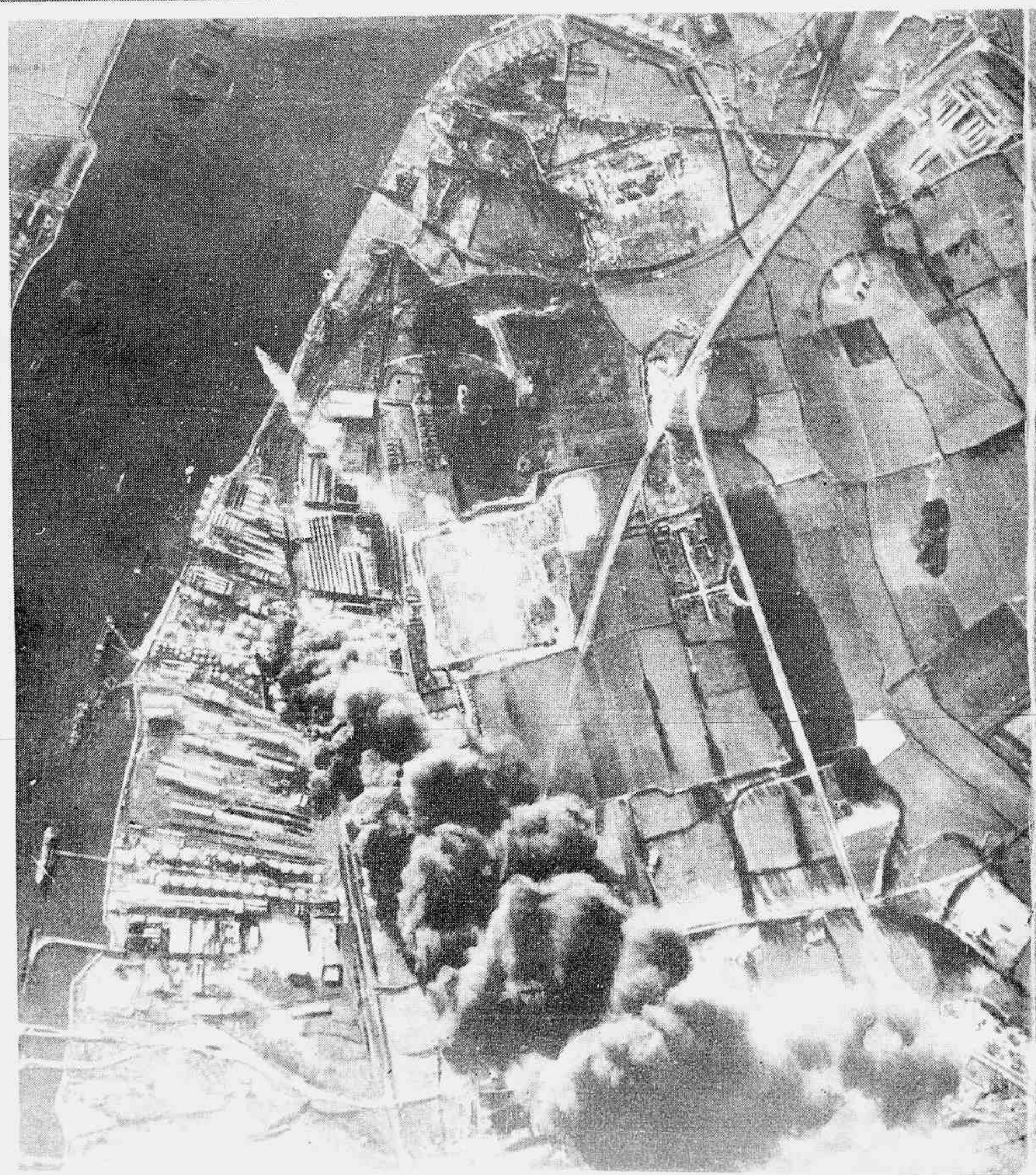
Bombardeio aereo da INGLATERRA

PHOTOS R.D.V.

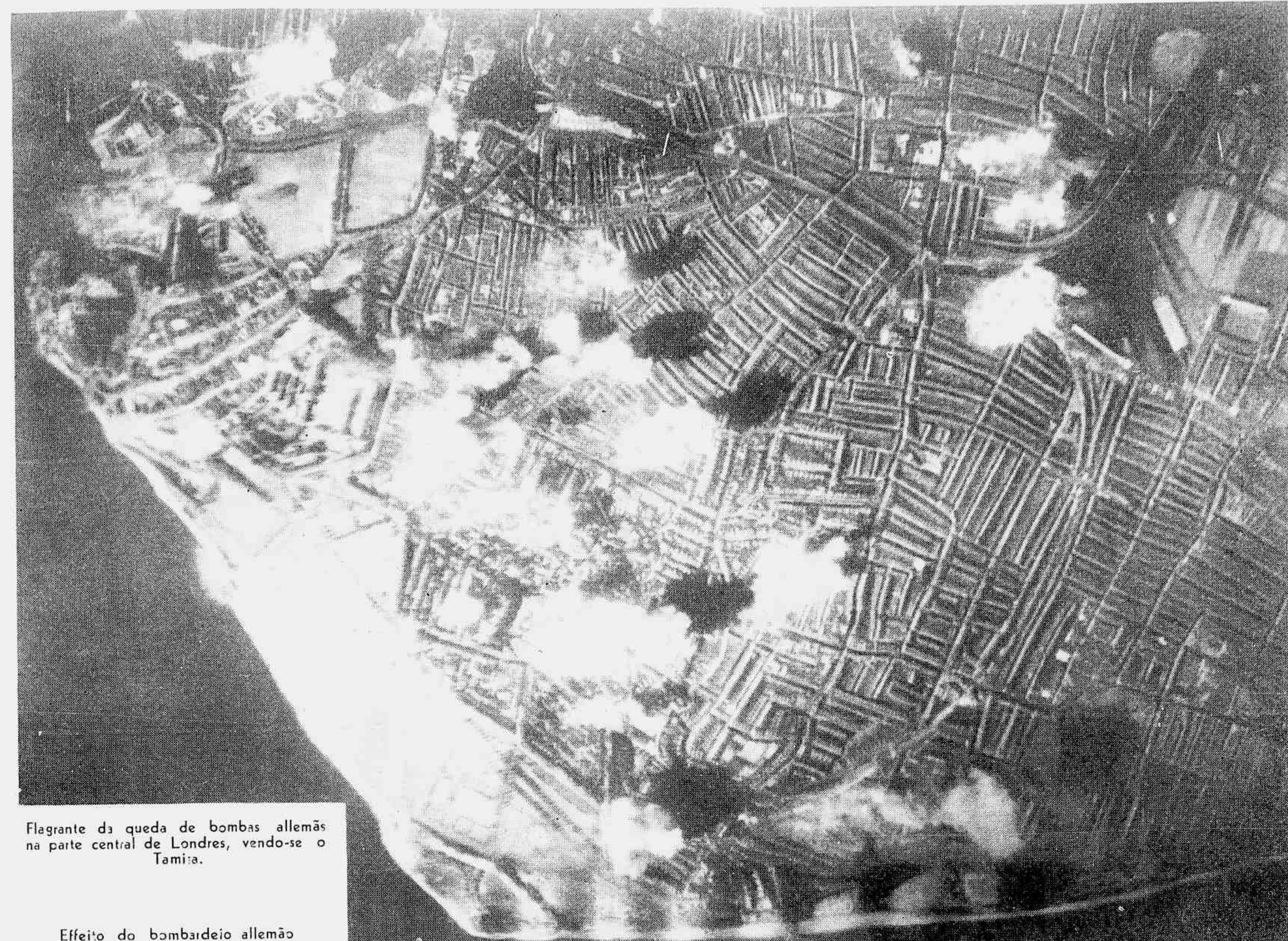
RECEBIDAS EM 28-9-94(1)



Sobre a costa inglesa,
nas proximidades de
Eastburne, diversas
vezes bombardeada
um avião do Reich.

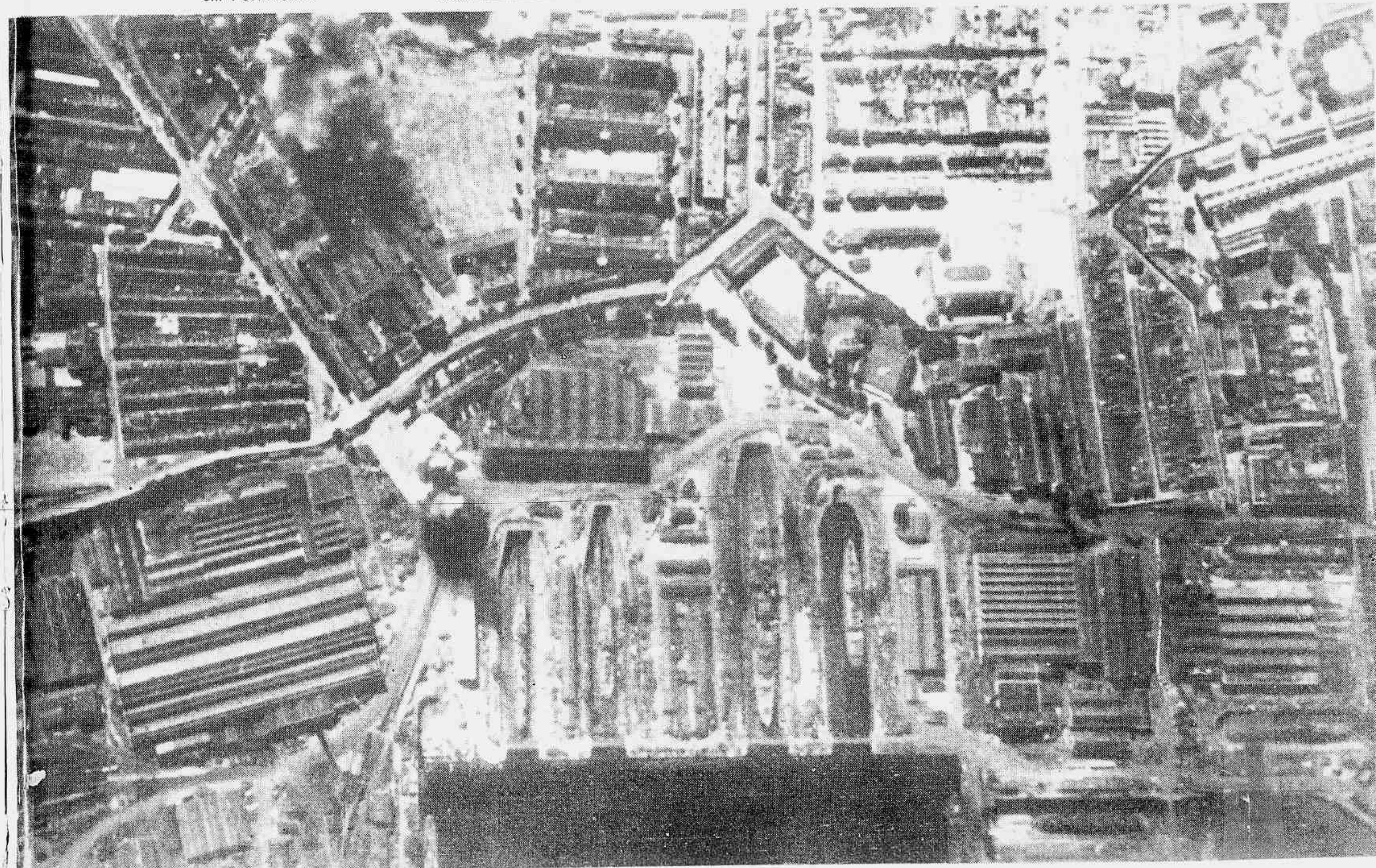


Photographia a e r e a
do incendio dos de-
positos de petroleo
em Bombenangriff, às
margens do Tamisa.

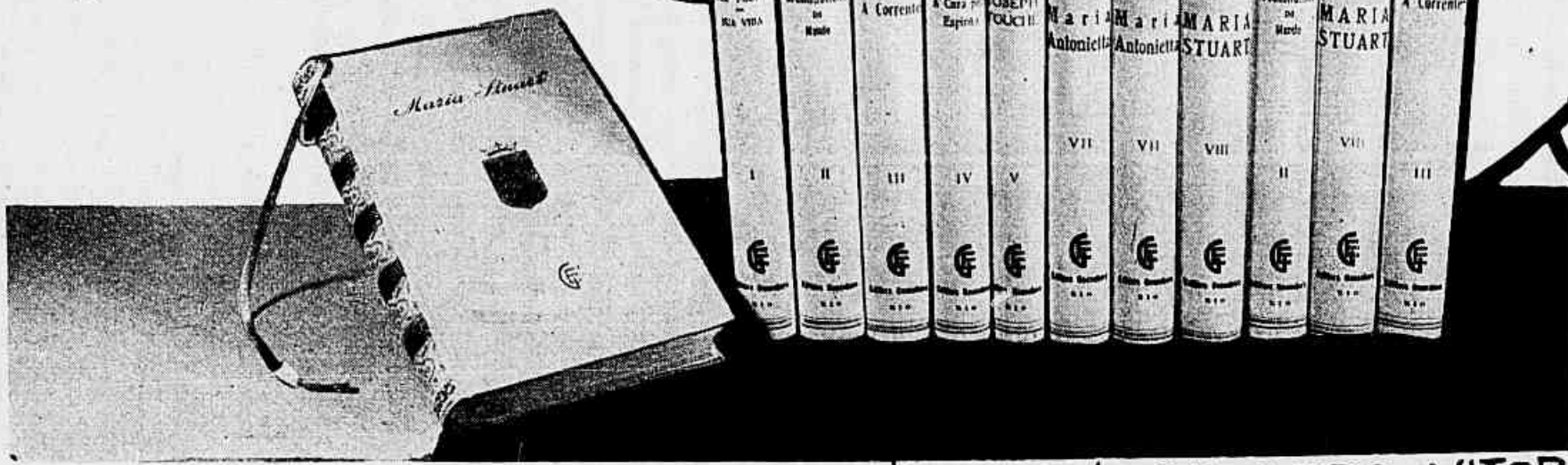


Flagrante da queda de bombas allemãs
na parte central de Londres, vendo-se o
Tamisa.

Efeito do bombardeio allemão
em Portsmouth.



OUTRA VEZ



COM STEFAN
ZWEIG
TOR



ÀO passados quatro annos, desde que nos avistámos pela primeira e ultima vez. Foi em São Paulo. Stefan Zweig ia tomar parte no Congresso dos P. E. N. Clubs, em Buenos Aires. Servi-me desse ensejo, que a profissão me offereceu, para avistar-me com esse que era, desde ha largos annos, companheiro do meu espirito. No **foyer** do Esplanada Hotel entrevistei-o para uma folha paulista, ao tempo em que satisfazia o meu desejo de conhecê-lo pessoalmente, de sentir ao contacto individual o seu espirito. E desse encontro, dessa palestra rápida, que depois reuni em volume, com outras reportagens em torno da sua vida e da sua obra, lucrei a amizade de uma das maiores figuras literarias do mundo contemporaneo, ao tempo que fixei as linhas mestras de uma natureza, de uma intelligencia **sui-generis**.

Não mais me esqueci do seu sorriso fácil e bom, da sua cordialidade simples e jovial, que reencontrei agora, nesta sua nova visita feita ao Brasil. A sua physionomia, sem embargo das preocupações que se tem sobreposto aos ultimos annos de sua vida, num nomadismo forçado pelas contingencias politicas, com as incompatibilidades que culminaram com a prohibição da venda dos seus livros, nos territórios tutelados pelo Reich, e até mesmo sequestro de bens seus, nada conseguiu alterar-lhe o optimismo sadio que emoldura o seu rosto sympathico. Talvez apenas se lhe embranqueceram os cabelos; jamais lhe fizeram perder a crenga nos homens, sentimento quiçá que resalta de toda a sua conversação.

○ mesmo espirito communicativo, a mesma curiosidade de atalaia para inquirir sobre tudo — os homens, as coisas, os factos, a propria vida. A mesma franqueza, e essa displicencia caracteristica do seu temperamento, que de logo nos deixa á vontade para a conversa.

GOSTARIA DE RESIDIR NO BRASIL — PREFERE NÃO FALAR DA GUERRA, PELAS RECORDAÇÕES AMARGURADAS QUE LHE TRAZ A' MENTE

“Não fosse o clima do Rio — diz-me, de principio, — teria escolhido o Brasil para viver. Como a Natureza aqui é grandiosa! Que volupia nos vem desse viço das matas e dos jardins, desse ar ora quente, ora brando! Sobretudo, como decórre aqui a vida, sem preocupações, sem esse temor que sobressalta os sentidos, sem esse ódio que amargura o coração!

Evidentemente, Zweig se queria referir ao momento angustiante da Europa em luta, de desespero e dor. Uma sombra de tristeza acabrunhada encheu, no momento, os seus olhos claros e grandes. E, como lhe perguntassem algo, sobre a situação europeia, elle procurou esquivar-se de delongas, precisando:

"Comquanto aqui não se possa ter uma ideia exacta do que se passa nestas horas no Velho Mundo, todavia é possível de se imaginar a catastrophe que alli tem por theatro, do mesmo modo que as consequencias que della advirão. Todos os recursos possiveis da palavra não bastam para descrever o ambiente de soffrimento, de amargura, de desesperação e de incerteza que alli vivem os povos. Tive que deixar a França com o Armistício, rumando para a Inglaterra, donde me vi obrigado a partir, logo depois, para Nova York. Como eu, tantos outros escriptores, que carecemos de tranquillidade para cuidar das coisas da intelligencia, que necessitamos de paz para realizar o nosso trabalho, que precisamos de segurança e conforto para o espirito. Não é possível, porém, encontrar essa tranquillidade, essa paz e essa segurança sob o troar das canhões, o barulho dos aviões, o estampido das bombas e a desesperação que vem da alma de cada creatura ante a incerteza dos momentos que se vão succeder em sua vida. Tenho-me abstinido, no entanto, de referir ao assumpto, porque a magua que me vai na alma é demasiado grande para que sem mais amargor rememore esses momentos em que parece ter o homem enlouquecido e olvidado seu dever de consideração para com o outro homem. E si alguma vez tenho fallado dessa hecatombe, tenho preferido encerrar o ponto de vista humano, porque, só desses prisma me cumpre analysal-o, como intellectual...

Zweigl pára um momento, como que sofrendo por ter de falar sobre esse motivo. Comprehendemos o seu sentimento, e mesmo que elle não nos houvesse explicado o "porque", da sua abstenção em commentar o significado politico-social da guerra, não nos foi difficil sentir que essa sua attitude resulta do tacto diplomatico de não dever servir-se da hospitalidade dos paizes neutros em que as circumstancias o tem trazido, para tecer criticas, ou oppôr opiniões que, no seu caso, não poderiam nunca estar isentas, de ódio, de rancor, senão cheias de travôr, de resentimentos. Para que não mais se molestasse o seu sentimento, explicamos-lhe o motivo principal da visita.

**EXPLICANDO A SUA VIDA — O SEU ENCONTRO
COM RODIN E AS CONSEQUENCIAS
PARA A SUA CARREIRA LITERÁRIA**

Amável, acolhedor, Zweig refere-se com carinho á homenagem que lhe prestamos, dando fôrma de livro ás reportagens anteriormente publicadas sobre elle. E depois, dizendo confiar em quem, com clareza e precisão, fixou o seu pensamento, apenas annuciado, offereceu-nos, através uma

conversa accidentada de inquirições, quebrada aqui e ali por motivos da nossa amizade pessoal, uma sumula da sua vida.

— "Nasci em Vienna. Isso foi em 1881. No dia 28 de Novembro. Os meus pais, judeus, elle austriaco e minha mãe nascida na Italia; este facto permittiria que, desde a infancia, eu entrasse em contacto com a alma latina, através o idioma da pátria de minha mãe. Ha, pois, algo de latinidade em mim (diz isso com certo prazer). Meus paes, pelos seus recursos, consequentes da actividade industrial, desvelaram-se em dar-me cuidadosa educação intellectual, facilitando o desenvolvimento da minha intelligencia, que se iria depois robustecer ao contacto com a philosophia, nos estudos que fiz nas Universidades de Vienna e Berlim. Concluido o curso, seguí para Paris. Devia ter, nessa época, mais ou menos vinte e cinco annos. Quando estudante, publicára um livro de versos, escrevera algumas peças de theatro, mas sem confiança nas minhas possibilidades.

Havia em mim como que uma dúvida sobre a minha capacidade de realização. Não me satisfazia o meu trabalho; eu sentia que elle era como que simples tentativa. Passou-se commigo, então, um desses factos que, pela importancia para o futuro da minha vida, conservei com tal precisão na memoria que, ainda agora, ao escrever a minha autobiographia o tenho nos matizes precisos daquelle instante exacto, na sensação que elle me offereceu naquella época. Foi o meu encontro com Rodin. Verhaeren, o grande poeta belga, que foi meu amigo, a meu pedido levou-me, um dia, a ver o celebre escultor num dos seus ateliers, onde lhe fui apresentado como um admirador das artes plasticas. Rodin pouca attenção me prestou nesse encontro. Conversava com Verhaeren, de geito que me senti como 'extra'; mas quando nos despedimos, para minha perplexidade, convidou-me a almoçar comsigo, em Deudon, no domingo seguinte, para ver os seus trabalhos. Lá, depois do almoço, levou-me ao studio, onde se espargiam pelo ambiente, entre as grandes estatuas, numerosos esboços, pequenos trabalhos abandonados em meio, montões de desenhos, denunciando a sua angustia por encontrar o definitivo essencial da sua arte. A minha surpresa foi ao auge quando Rodin, ao penetrar no atelier, vestindo o avental branco, que deveria proteger a sua roupa do gesso, se approximou de um blóco de argila, ainda envolto nos pannos molhados e, emquanto o ia desvelando, annunciava ser o seu ultimo trabalho. "Creio que está acabado", me disse. Mas a seguir, como que sentindo uma imprecisão qualquer, apanhando o estêque, com elle começou a modelar a forma que, certamente, achara demasiado rigida. Illuminaram-se os seus olhos; a sua expressão se transfigurou, e as suas mãos áspers e fortes reproduziam no bloco o seu sentimento. Durante uma hora e meia esteve entregue a esse afan, involuntariamente;

para e mais esteve entregue a esse ideal, involuntariamente; mudo, esquecido de tudo, de si, de mim mesmo — que era seu convidado — trabalhando na conquista da perfeição. Esse incidente me commoveu, até ao enternecimento. O vel-o alli, esquecido totalmente do tempo e do espaço, de tudo, apercebi-me do segredo da Arte pura: a concentração. O valor do aproveitamento da vontade orientada para o fim superior da criação. Aquella sublimidade de sentimento como que se me transmitira, paralisando a minha acção, sob o encantamento daquelle instante, fazendo-me acompanhar, silencioso, as inflexões successivas do seu olhar, as transfigurações do seu rosto, integrado no trabalho. Finalmente, recuando, lançou um olhar, já agora diferente, satisfeito, sobre a obra. Fatigado, mas triumphante, depoz o estêque, e outra vez envolveu no panno humido o blóco, para sahir. Foi então quando me notou. Quiz desculpar-se, no que o impedi. E, decerto, elle comprehendeu o ensinamento que me offerecera. Enquanto eu, desde aquelle momento, comprehendí a significação do trabalho artistico, na sua essencia vital, que está justamente na definição do objectivo: a perfeição, que sómente poderá ser attingida ou, pelo menos, della nos poderemos approximar, pela integração definitiva no seu sentimento, abstrahindo-nos da exterioridade ambiente, desintegramdo-nos da nossa propria individualidade, indifferentes ao momento e ao ambiente.

Zweig, ao rememorar esse incidente, tinha os olhos encandecidos por um entusiasmo ingenuo e grande. Aspi-rou, num instante, o seu inseparavel charuto, fitou-me bem dentro dos olhos, e arrematou:

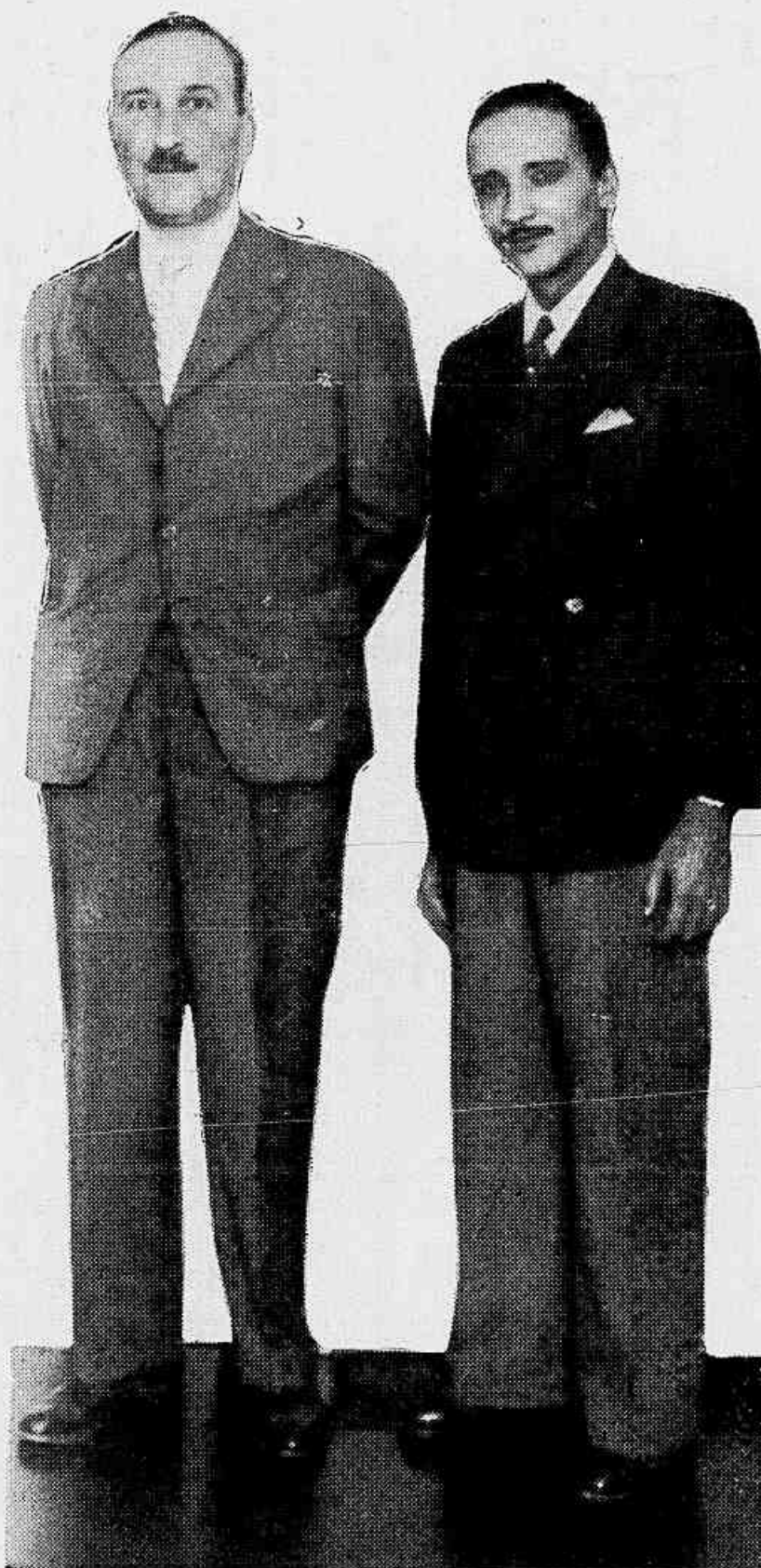
— "Rodin tinha razão... Nunca mais o esqueci. Nunca mais o esquecerei."

**GLOBE TROTTER — AS INFLUÊNCIAS DO SEU
ESPIRITO — UM ADMIRADOR ENTHUSIASTA
DA MÚSICA**

—“Nessa mesma época — continuou — nas viagens que fiz através da Alemanha, Itália, Hespanha, Inglaterra, Estados Unidos, Índia, ao tempo em que estudava os diversos idiomas de cada paiz me apercava dos seus escriptores, traduzindo muitos dos seus versos, que reuni, depois em anthologia, incorporando, dest'arte, o seu sentimento ao patrimonio da cultura austriaca.”

Aproveitamos o rumo da conversa para inquirir-lhe sobre as influências que se fizeram notar sobre a sua formação espiritual, ao que Zweig respondeu numa espécie de esquema:

— "Tomei como modelo de minha formação cultural diversos elementos; em psychologia, Dostoiévski e Freud; como linha moral, tomei o exemplo de Verhaeren e Walt Whitman — os primeiros que cantaram a vida com entusiasmo no futuro, e plena de realidade, e Romain Rolland, orientador de várias gerações, na defesa da liberdade e da fraternidade; Goethe e Renan serviram-me como indicação para uma prosa correntia, limpada, crystallina, pura; ao tempo em que busquei na musica, de que sou um fervoroso admira-



Stefan Zweig acompanhado do autor desta reportagem, que é traductor e commentador de sua obra.

S. Ex. O GOVERNADOR DAS BAHAMAS

por J. M. de Santa Rosa

É bem possível que o recente accordo entre os Estados Unidos e o governo britânico pelo qual a Terra Nova, as Bermudas, a Jamaica, Santa Lucia, Trinidad e Antigua são cedidas á America do Norte para o estabelecimento de bases navaes e aereas, destinadas á defesa do Hemispherio Occidental, venha alterar a situação desse sympathico, incrível e romanesco Eduardo de Windsor, ha dias chegado a uma das possessões britannicas incluídas no alludido accordo, para exercer o cargo de governador geral, pelo espaço de cinco annos.

Nas notas trocadas entre Lord Lothian, embaixador da Inglaterra, e o sr. Cordell Hull, nada se diz a respeito, não se podendo portanto fazer qualquer prognostico sobre o que será feito, de futuro, do cidadão que o rei Jorge VI collocou á frente do governo das Bahamas.

Vi num jornal cinematographico a chegada áquellas ilhas do seu novo governador e, mais uma vez, senti no meu coração de democrata renovar-se toda a velha sympathia que me inspira esse homem singular, exemplo de simplicidade e desprendimento, que tão cedo não encontrará imitadores na face da terra. Vi-o como o vi aqui, com aquelles mesmos olhos mortos dentro das palpebras edemaciadas, calmo e tranquillo, como se estivesse fazendo a coisa mais natural deste mundo, apparentando uma despreocupação impossivel nesta hora grave na historia do seu grande e poderoso imperio.

Está claro que ninguém vae admittir que este nobre inglez, que teve a coragem de abandonar um throno sómente para attender aos impulsos do coração, venha para este hemispherio fugindo da Europa em fogo. Não. Eduardo de Windsor foi, certamente, designado por seu irmão e seu rei para exercer um cargo politico. Vem como um funcionario de confiança que obedece ás ordens do chefe, singelamente, disposto a cumprir o seu dever de subdito, que elle, como inglez, cumpriria tanto governando o povo simples das Bahamas como numa frente de combate, sob as ordens do bravo general Allan Brook, com as suas patronas e cartuchéiras a tiracollo, o seu fuzil certo, seu capacete de aço e o seu coração de immensuravel tamanho.

Para nós, que vivemos num mundo onde os homens têm a vertigem das ascensões, a vida desse principe é assim como um enigma indecifrável, porque este homem, extraordinariamente curioso, consegue fazer exactamente o contrario do que faz toda a gente.

Recebendo em herança um throno, abandona-o por uma mulher. Passa a usar um titulo, mais para obedecer á tradição do seu paiz ou por conveniencia de vêr as suas malas bem tratadas nas alfandegas, e chega, finalmente, á simples condição de enviado de seu irmão para que uma pequena parte do Imperio Britannico esteja alerta ao primeiro toque de reunir que lhe venha da metropole ameaçada.

As bases cedidas aos Estados Unidos pelo accordo anglo-americano serão occupadas pelas forças navaes e aereas do sorridente presidente Roosevelt logo que os peritos determinem os seus limites e a Inglaterra julgue opportuno retirar dellas as tropas que até agora as têm guarnecido.

Ficam assim as Bahamas sob o controle do governo norte-americano, da mesma forma como vão incorporar-se á *Home-Fleet* os cincoenta destroyers que aquelle cedeu á Inglaterra, numa operação que está enfurecendo os seus inimigos, mas — diz mister Churchill — muito arrumadinha dentro das boas normas do Direito Internacional.

Seja qual fôr, pois, a situação do duque de Windsor, não se póde prevêr o que a politica, a diplomacia ou o almirantado inglez pretendem fazer d'elle, cessada a sua missão nas Bahamas. Nem é este o assumpto principal destas linhas.



"S. Ex. o Governador". (Des. de Alberto Lima)

Principe de Galles, rei de Inglaterra, duque, governador, amanhã talvez simples engenheiro — dr. Eduardo de Windsor — o que elle é é um esplendido assumpto literario e jornalístico, desses que se renovam, cada vez mais cheios de imprevisitos, dia a dia, miraculosamente, curiosamente, e que os homens que pensam e escrevem não podem perder; pelo contrario, tratam sempre com o maior carinho, porque em qualquer parte onde elle esteja é espantosamente desconcertante.

Quando algum dos escriptores que se notabilisaram no genero *biographia* — Zweig, Ludwigg, Maurois — se lembrar desta que é uma das personalidades mais interessantes deste seculo, pode estar certo de ter realizado trabalho dos mais espedrados no mundo inteiro.

dor, a inspiração das harmonias dos meus versos, quando me tornei amigo dos grandes compositores como Max Reger, Busoni, Toscanini, Richard Strauss, este aliás para quem escrevi o libreto da opera *Die Schwueigsame Frau*, ("A Mulher Silenciosa").

DESVIO DO RUMO DO SEU ESPIRITO — UM PONTO-DE-VISTA ARTISTICO — SUA ATTRACÇÃO PELA PSYCHOLOGIA HUMANA

Zweig sorve com prazer o café que nos é servido; chicara após chicara, despreocupado da temperatura do delicioso liquido bebe o café e fala. A's perguntas que lhe fazia, respondia sempre sem enfado, sinão como manifesta satisfação, oppondo aqui e ali contra-perguntas, que deixariam outros, menos avisados, com embaraço, receosos não se tivessem exprimido com clareza no seu objectivo. O nosso contacto seguido, no entanto, me deixara familiarizado com o seu temperamento inquieto, curioso, de modo que a nossa entrevista teve mais uma expressão de conversa amistosa, de que me servi do elemento essencial para o reproduzir, buscando fazer, indirectamente, um esquisso da sua personalidade, em relação com a sua obra.

— "A Grande Guerra — synthetizou o grande escriptor — produziu um terrivel choque no sentimento optimista que sempre alentei no meu entendimento para com a vida e com os homens. A minha confiança na creatura humana, naquelles dias horribéis, soffreu um extranho desequilibrio, vendo em opposição, em luta, os homens uns contra os outros. Na Suíça, em Zurich, onde nos reunimos, em exilio, os inimigos da guerra, pacifistas por convicções, tentámos oppor-nos moralmente contra esse odio que atirava umas nações ás outras, numa luta inglória, de extermínio. A consciencia humana, naquelle instante, como que se desviara do seu curso, barrada por odios inferiores. E nós, aquelles para quem o sentimento de fraternidade tem constituido a base moral da existencia, nos lançámos, com todo o ardor do nosso entusiasmo, na campanha contra a guerra. Entretanto, como não fosse possivel investir contra a toucura collectiva, fallando de paz e amor entre incendiárias manifestações guerreiras, recorremos ás allegorias. Busquei na figura symbolica de Jeremias a interpretação desse sentimento de fraternidade, procurando formar um passado com o presente, na traducção deste naquelle, num drama contra a guerra (*Jeremias, (A Visão do Propheta)*, que foi representado em toda a Europa, inclusive na propria Allemanha. Depist senti o bem que me havia feito o ter abandonado a *turris eburnea* do meu sonho esthetico, para dedicar-me aos problemas humanos, por isso que preferi seguir nesse rumo, attrahido então pela psychologia dos homens do meu tempo, escre-

vendo a historia das suas vidas, como figuras marcantes da intelligencia do mundo, como mestres da nossa cultura. Procurei sempre, ademais, demonstrar a unidade dos sentimentos do mundo espirital, preferindo sobretudo não imiscuir-me em politica, mas orientar a minha acção intellectual no sentido de entrelaçar os sentimentos, intensificando a comprehensão das almas. Na verdade, tenho horror por essa divisão de Nações e sub-divisão em grupos e idiomas e raças, razão por que jamais escrevi uma só palavra contra um Estado; mesmo porque não sou, propriamente, um polemista, mas sim um espirito independente que deve collocar-se acima dos partidos e das opiniões, para poder offerecer uma obra plena de verdade e de humanidade."

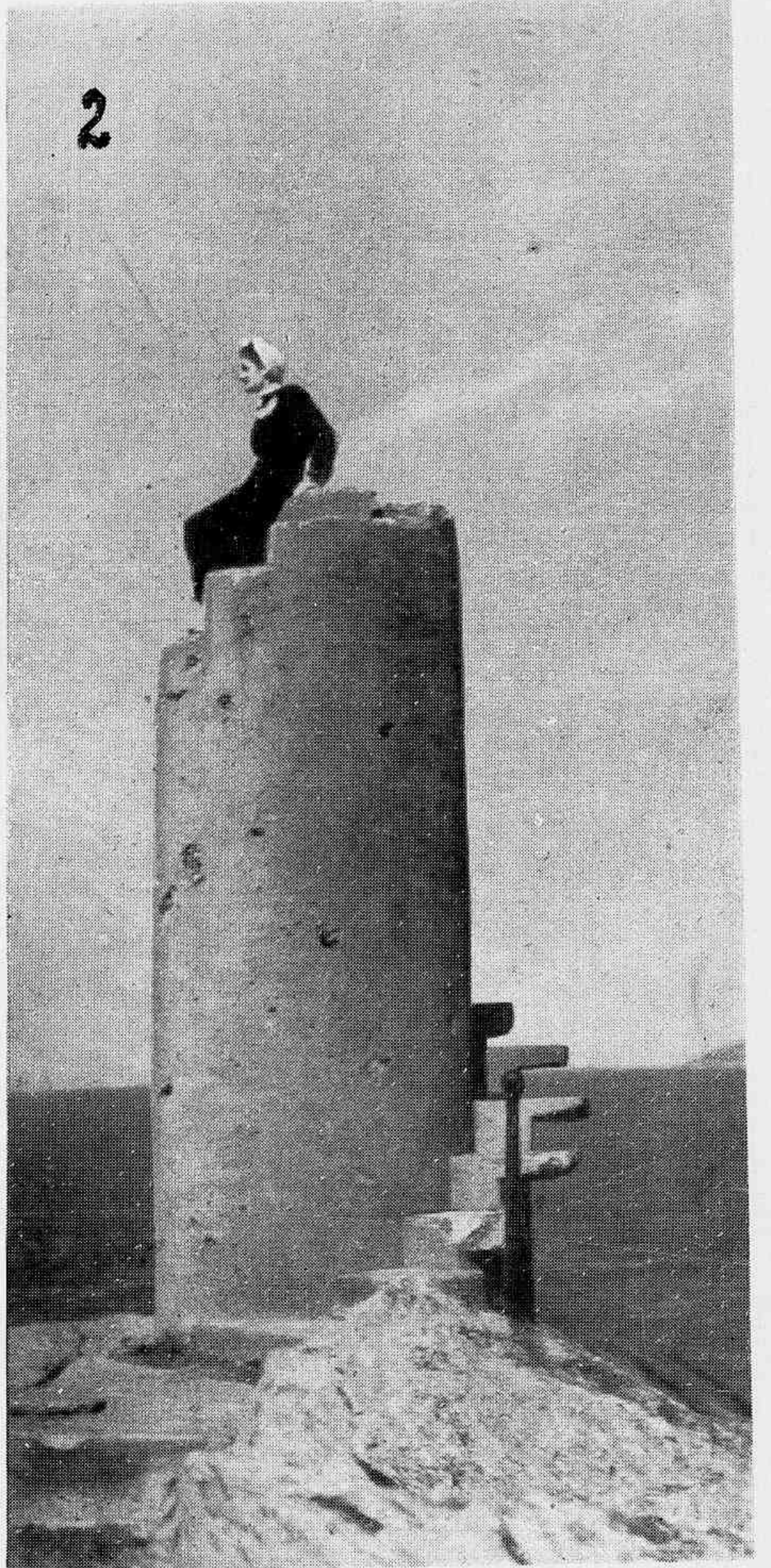
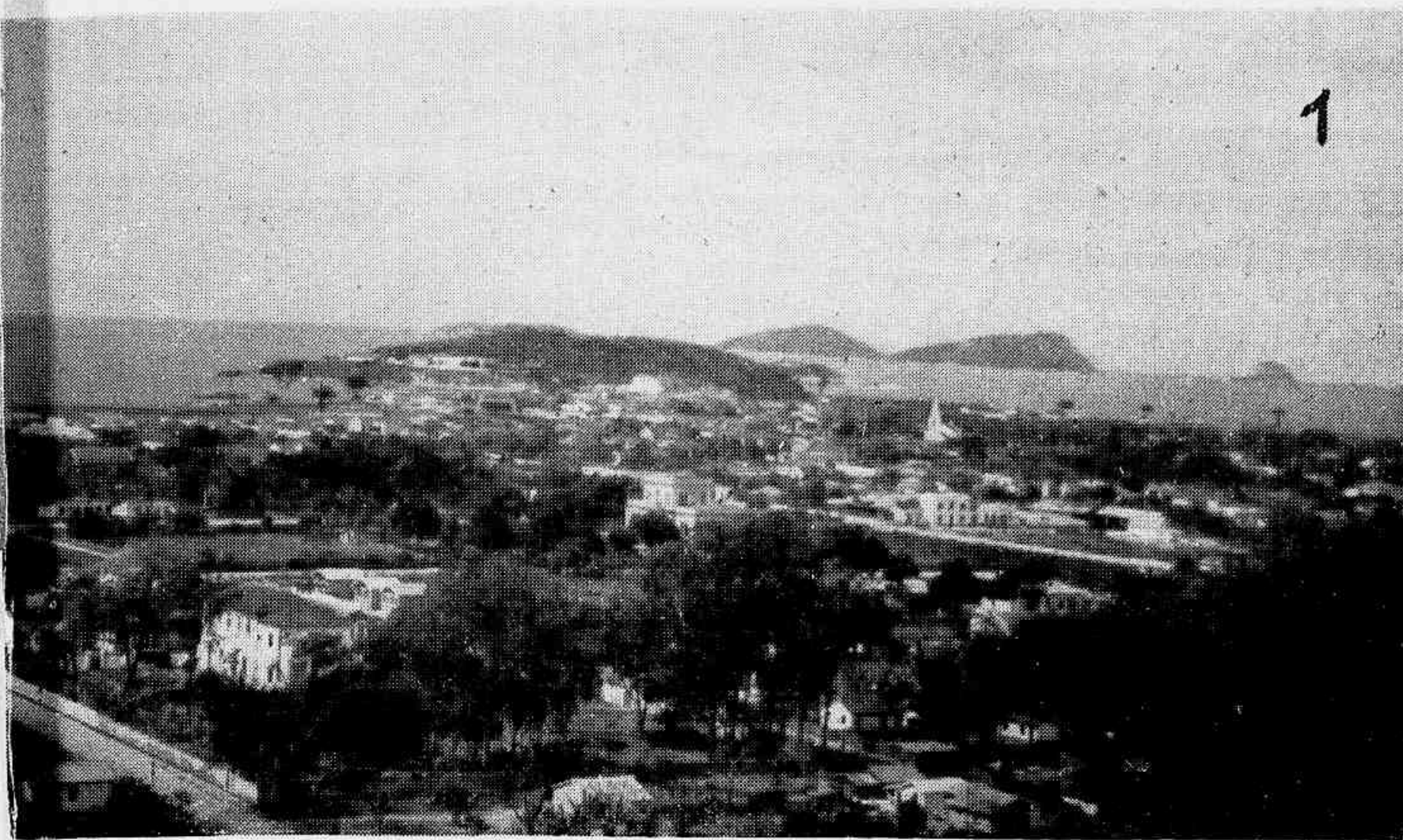
A VERDADE COMO BASE DA SUA OBRA — ESBOÇO DE UM PROGRAMMA EDITORIAL, ONDE APPARECE A SUA AUTOBIOGRAPHIA

Outra vez Zweig sorve o café que tem ao alcance das suas mãos, já então frio. Mas não se incomoda. E aspira voluptuosamente a fumaça do seu charuto. E, como dando a entender que não devíamos prolongar demasiado essa palestra, informou:

— "Tenho estudado em detalhes os vultos sobre que hei escripto, utilizando-me das minimas particularidades da sua existencia, como definição do seu caracter, dentro do criterio de rigorosa verdade, para determinar-lhes um typo moral. Assim o fiz com Fouché, do mesmo modo que com Maria Antonieta, Maria Stuart e varios outros, que não tinham tido o successo da posteridade. Recentemente, conclui um longo trabalho sobre Balzac, cujos originaes, lamentavelmente, deixei em Londres, ao abandonar a capital inglesa, rumo a New-York. Estou concluindo a minha "Autobiographia", onde procurarei demonstrar que a minha geração viveu mais de uma vida, bem diversas uma das outras. Estou colhendo dados para um trabalho sobre o Brasil e sobre a figura de Nobrega, a quem considero um dos grandes humanistas da sua época. E, tão prompto me seja possivel voltar a Portugal, reiniciarei as pesquisas em torno da figura gigantesca de Camões, pois o desconhecimento do seu idioma me tem dificultado a sua realização. Estou entretanto rememorando a lingua espanhola, que ha já vinte annos não falava, como ponto de partida para o estudo do portuguez, no qual já leio com relativa facilidade..."

Precisamente, naquelle momento, da portaria do Hotel era annunciada a presença do professor de castelhano. Era o momento de nos despedirmos.

D'ALMEIDA VITOR



Conhecendo o Brasil

MACAHÉ

• REPORTAGEM DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO •

A vida é assim mesmo. Ninguém está contente com sua sorte. Há sempre um fermentozinho de ambição, um anseio inútil pelo desconhecido... Só por isso é que afluem aos grandes centros, pressurosos, as criaturas felizes que vivem no interior, perdidas na pacatez de uma cidadezinha somnolenta...

Mas há o reverso da medalha. E é preciso viver no torvelinho excitante e viciado das capitais para sentir, em toda a sua eloquência, a serena beleza das cidades pequeninas, adormecidas na estagnação de um passado remoto.

Macahé foi para nós, excursionistas sedentos de ar puro e natureza, uma ducha de alegria, um banho de tranquilidade. Estirados dolentemente na areia escura das praias agrestes, o olhar perdido na amplitude azul do céu e do mar, sentimos como que um abandono de alma, uma letargia benéfica e suavíssima, que nos deu o esquecimento de todas as coisas más da vida...

Praias serenas e marulhantes de Imbetiba, que vinham cantar serenatas de espumas sob nossas janelas, quão grata é a lembrança que trouxemos dessas noites cheias de estrelas, desses dias cheios de luz!

Diz-se que toda mulher bonita tem o seu passado. As cidades também. E Macahé, incontestavelmente formosa, deve ter a sua história... Falla-se á bocca pequena de fortunas perdidas, engenhos, lavouras, cafés, canna de assucar, cereaes, turfas... Commentam-se mesmo os seus amores desprezados, por um grande figurão que a desdenhou por outra, mais rica e mais fallada...

Macahé hoje está velha. Mas ainda é bonita e faceira. Não tem rugas nem cabellos brancos. Há por toda parte, entre os vestígios irrefutáveis de seus robustos 97 annos, provas seguras da sua luta pela eterna juventude. E vemos, quasi visinhas, a Casa de Caridade, fundada em 1872, e o Tennis Club, moderníssimo, com os sports da actualidade.

Não é só a natureza que nos interessa em Macahé. Não são só as suas lagoas — Imbouica, Feia, Paulista, Juturnahyba, Carapebús etc., nem as suas praias magníficas de Imbetiba, Campista, Cavalheiros. São também os seus monumentos historicos, e a sua synchronização no ritmo do presente. Achem-se entre os primeiros o Convento e a Igreja de Santanna, fundação dos Jesuitas, pequenina joia do passado a rebrilhar no alto de uma colina. Sente-se pesar, no claustro hoje deserto, as meditações em que se deveriam entreter os monjes, ao cahir da tarde, sentados nos bancos tóscos embutidos nas janellas, contemplando o panorama deslumbrante: a cidadezinha de casas distantes e minúsculas, como um presepe, as lagoas semeadas de ilhotas verdes e brancas velas abertas ao vento, o mar tranqüillo — estrada móvel que leva ao mundo e á perdição...

1 — Panorama de Macahé, notando-se á esquerda o rio Macahé e á direita o forte Marechal Hermes. 2 — O antigo pharol de Macahé, vendo-se no posto de observação a sr.^a Maria da Gloria Maia e Almeida. 3 — Um velho pescador local na praia das conchas. 4 — As ruínas da antiga Alfandega, na praia de Imbetiba. 5 — Um pequeno grupo da grande caravana de excursionistas levados pelo C.E.B. a Macahé, percorrendo as encantadoras praias de Campista e Cavalheiro. No grupo, da esquerda

Do outro lado, em outra colina, ergue-se a voz estridula do presente na corneta do forte Marechal Hermes. Moderno, reformando as suas installações, surpreendeu-nos o quartel pelo pouco militarismo do ambiente. Toalhas de xadrez vermelho, no rancho, comida farta e optima, um radio cantando um samba de alegria contagiante... E um ar de segurança e liberdade a brilhar na physionomia contente dos soldados. Junto ao forte, o stadio Duque de Caxias offerece a sua piscina e os seus campos de sports á diversão da guarnição.

No centro, as duas praças — Visconde de Rio Branco e Verissimo de Mello — exhibem-nos um commercio adeantado, onde encontramos as especialidades locais: paraty, melado, etc., provenientes das usinas circumvisinhas, principalmente a de Quissamã, a melhor do municipio. Essa, modelar, tem a maior estrada de ferro particular do Estado.

E' também na Praça Visconde do Rio Branco que se encontra o busto do ex-presidente Washington Luis, em frente á sua antiga casa de residencia.

Mas a melhor impressão do espirito progressista de Macahé foi a que nos deu a sua Casa de Caridade, sob a direcção médica do dr. Jorge Ribeiro da Silva Caldas e a cuidadosa administração do pharmaceutico João Passos Junior. E' louvavel o esforço carinhoso que conseguiu, com os poucos recursos do interior, transformar um hospital de caridade num modelo de hygiene moderna. E não lhe bastando ainda o ambulatorio e as suas oito enfermarias — cinco de homens, duas de mulheres e a maternidade — cuida-se da ampliação do predio em pavilhões isolados.

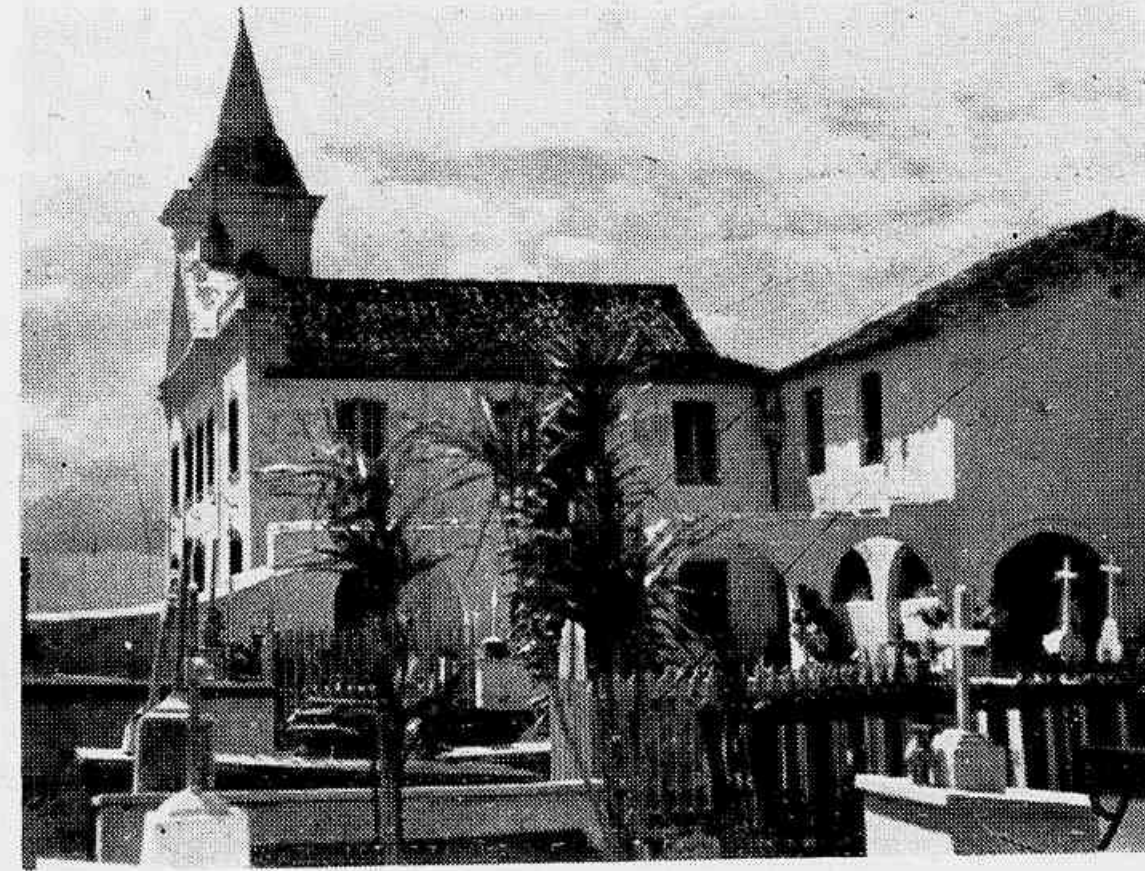
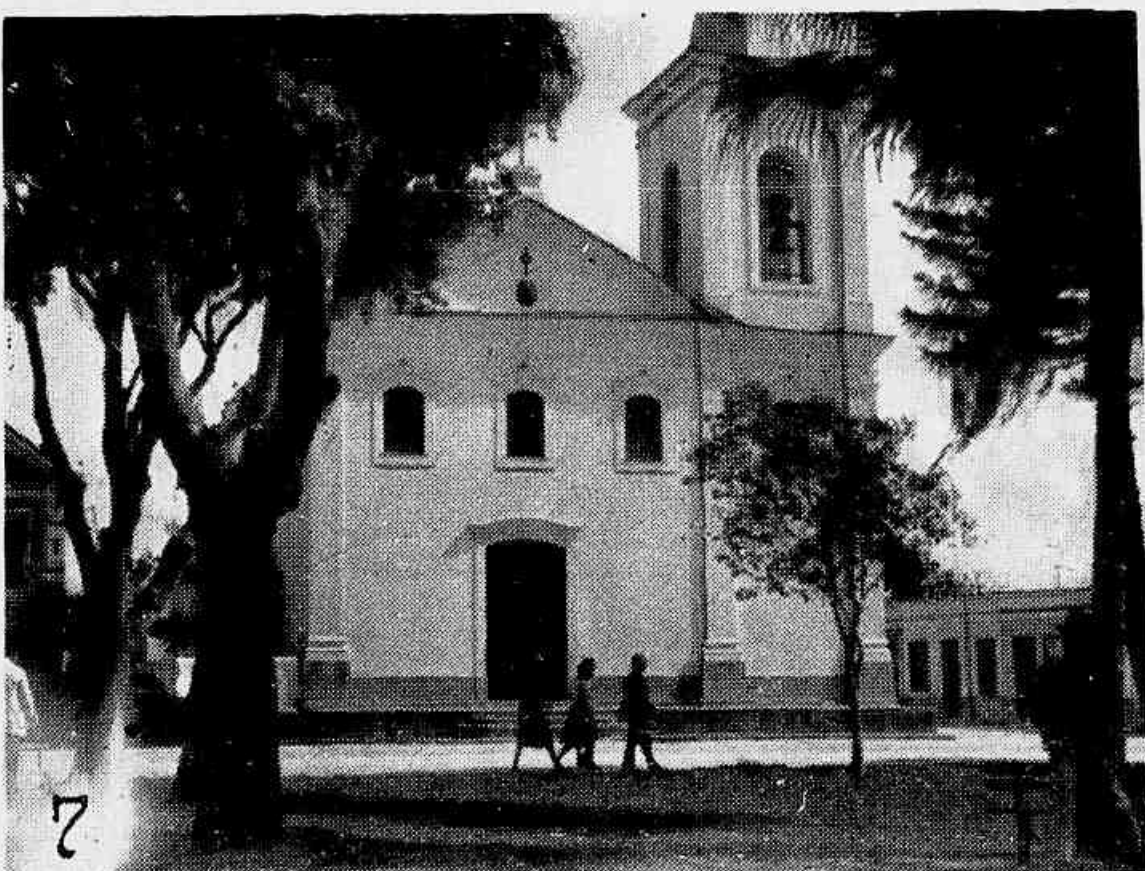
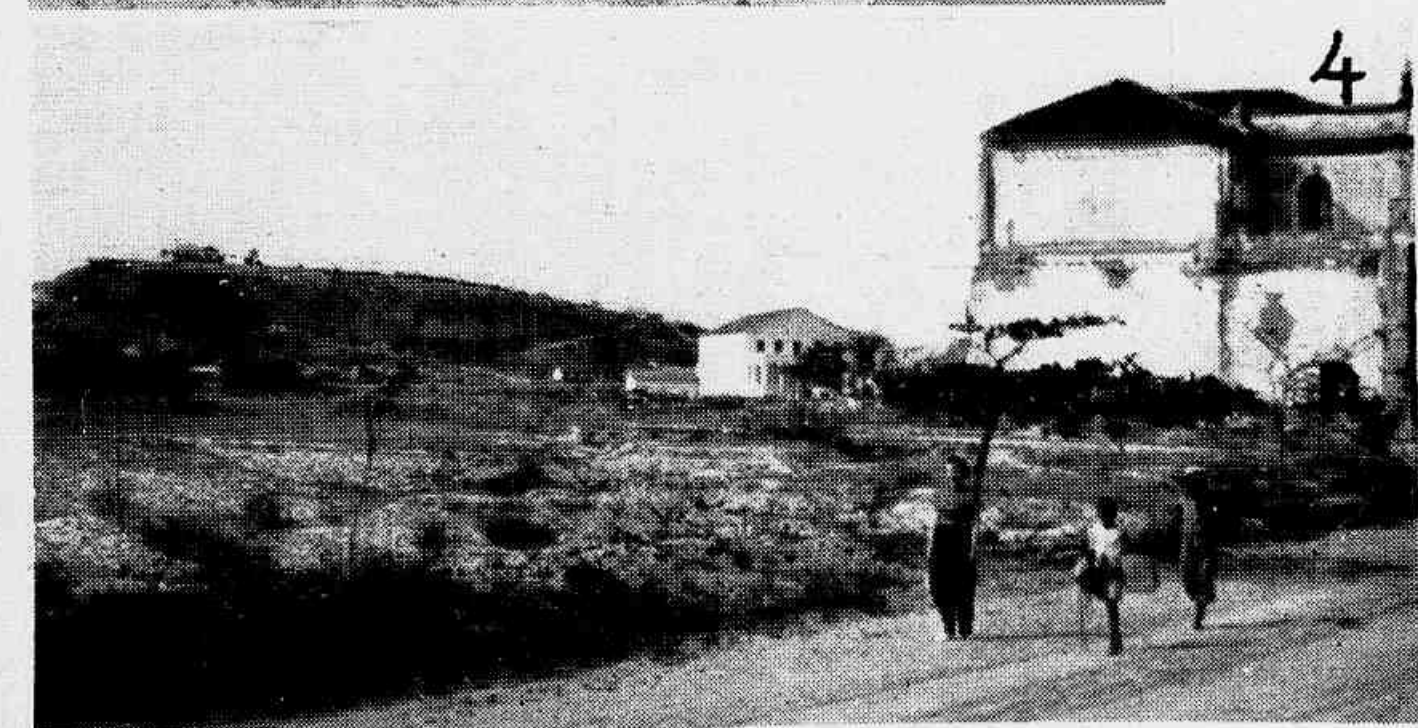
Existem ainda nesse hospital duas obras de arte verdadeiramente notaveis: os pucaros de remédios da pharmacia, de finissima porcellana sonora, em que se destacam, em azul e ouro, as figuras symbolicas: Fé, Esperança, e Caridade; e a Ceia do Senhor, offerecida ao hospital por occasião de sua fundação, em 1872, por D. Amélia Olegária de Sá Pinto. Essa scena religiosa, que se acha exposta numa caixa envidraçada, na capella, é magnificamente esculpida em madeira. Admira-se nella a espontaneidade das expressões, a naturalidade dos gestos, e principalmente o detalhe curioso de um copo entornado sobre a mesa. Em baixo, no pedestal, lê-se a advertência divina: — Amen dico vobis quia unus vestrum me traditurus est.

Não será de estranhar que um dia, si visitar Macahé algum alto funcionario do Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional, a Ceia do Senhor da Casa de Caridade venha a installar-se entre as obras de arte daquelle repositório de preciosidades.

...E foi assim, em dous dias azues e tranqüillos, que o Centro Excursionista Brasileiro visitou Macahé, percorrendo em omnibus as suas ruas e estradas, galgando os seus morros, caminhando pelas suas praias, contornando as suas lagoas, — foi assim que colheu, na velha cidade fluminense, doce como o seu nome, — Macahé, macaba doce — uma recordação de belleza e de serenidade...

ZENY MIRANDA

para a direita o sr. Ricardo Correia, senhoritas Didimar Rocha e Lourdes Alves Silva, dr. Edmundo Vaccani, Ondina Nunes, Orlando R. de Anaral, Mundica Vigiato Corrêa, Hugo Blume, Zeny Miranda... 6 — Nos rochedos da praia Campista. 7 — Matriz de Macahé. 8 — O cruzeiro da cidade, collocado no alto do morro de Santanna. 9 — Convento, igreja e cemiterio de Santanna, fundação de Jesuitas. 10 — Um aspecto da praia Campista.



CARIOCA COCK-TAIL

Helena Rabstein, "commère" de "Carioca-Cock-tail".



A apresentação no Theatro Municipal, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, Britannica e Poloneza, da *féerie* "Carioca-Cock-tail", resultou em espectáculo brilhantíssimo. No palco do principal theatro da cidade, de onde um *speaker* anunciava os numeros substituindo o classico *compère*, jovens senhoras e galantes senhoritas da sociedade carioca e das colonias inglesa e polone-



O quadro folk-lórico brasileiro, com Bibi Ferreira na 1.ª bahiana.

"Figurinos do momento": o grupo chefiado por Bibi Ferreira constituiu um dos quadros mais galantes.



Sra. Lydia Brooker, em "Accordó", um quadro encantador de "Carioca-Cock-tail".



O numero marcante, curiosissimo, em "Carioca-Cock-tail" foi este no qual, pelo emprego de mascaras, e "marcação" dos movimentos de braços, este grupo de "girls" nunca voltava costas á platêa.



"Fantomas", numero de dança bastante original.



Um bailado de fantasia, numero de "girls" que foi aplaudidissimo.



Sra. Pegg'e Morser: Can-can de Paris.

za, executaram numeros de baile, trechos de musica e canções, tudo perfazendo uma revista-fantasia interessantissima.

O final apoteótico consistiu na exhibição de um *panneau* mostrando uma vista de Londres, com o Parlamento em destaque.

Bibi Ferreira, no seu numero comico da *Collegial*, mostrando bem ser filha de Procopio.

Grupo alusivo á "Cadeia de Solidarietade", na grande *féerie*.



Final apoteótico da *féerie*, com o desfile de todos os numeros.



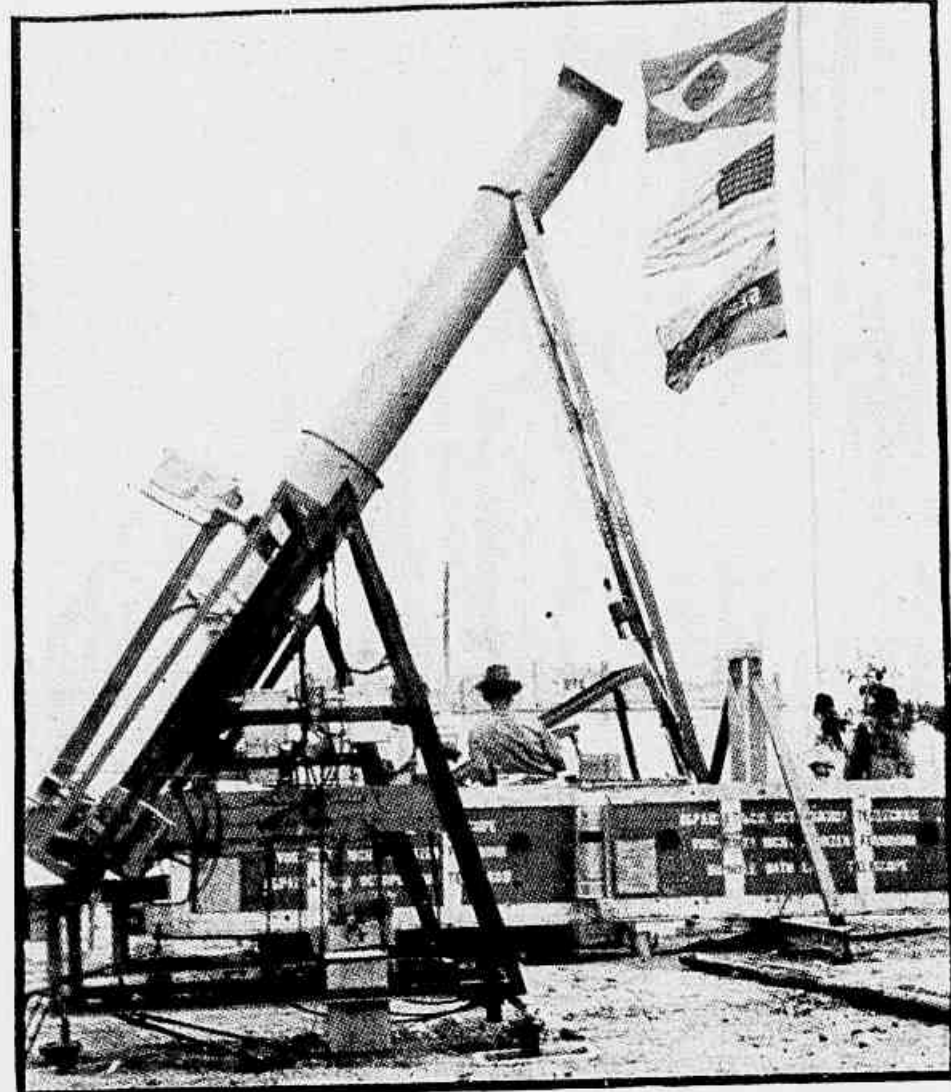
"Can-can de Paris", — as "girls" do quadro chefiado pela sra. Pegg'e Morser.



Momento culminante do sketch "um é pouco,

ECLIPSE DO SOL

Patos, no sertão parahybano, escolhida ponto de observação. A chegada dos sabios americanos. Como vivem elles entre os sertanejos. Embora alguns de nossos patricios ainda se mostrem receosos dos castigos das alturas, todos tratam carinhosamente os astrônomos. = Querem ver o cavallo de São Jorge. = Spectroscopios voltados para o céu e cameras apanhando aspectos e costumes regionaes.



As bandeiras brasileira, americana e da Expedição foram hasteadas em Patos, quartel general do pequeno exercito da sciencia.

PATOS se não é das mais antigas não deixa de ser das maiores e mais prosperas cidades da Parahyba, e não nos admiraremos caso o recenseamento venha accusar no perimetro urbano mais de dez mil residentes. Encruzilhada de todas as rodovias que conduzem aos extremos do Oeste parahybano, terra do algodão e da oiticica, conta tambem um bom commercio, grossista e retalhista, dispõe de hotéis soffri-veis, onde se encontra alimentação sertaneja, entremeada de pratos com sobremesas das capitais. E gelo para amenisar o calor, felizmente bem supportavel nesta epocha.

Estende-se a cidade em ruas largas, a maioria composta de edificios de construcção recente, por um sertão baixo, coberto de faveleiras; e, onde não medra a "mocó", faz-se criação de gado. Ao Nascente e ao Sul a Serra da Borborema quebra majestosamente o horizonte.

Dest'arte, não foi dos peores o ambiente que os astros impuzeram á sede de saber dos Norte-Americanos supercivilizados.

Cercados de atenções pelo Prefeito e demais autoridades da terra, installaram-se aqui com um espirito de camaradagem, decerto calculado a principio mas hoje, sem duvida, mui sincero.

Não é pequeno o acervo de material que a National Geographic Society e o National Bureau Of Stand-

Um grupo: 1—Mr. Gardner, chefe da Expedição; 2—Padre Nally; 3—Mr. Hulburt; 4—Mr. Kiess em pose especial para a REVISTA DA SEMANA.

dard Eclipse fizeram acompanhar os membros da sua Expedição para ver o Sol que se devia es-

conder no dia 1.º de Outubro. Compõem-na o Dr. Irvine C. Gardner, chefe; Dr. Kiess, spectroscopista; Dr. Theodoro Gilliland, radio-engenheiro do National Bureau Of Standard; Dr. Edward O. Hulburt, pesquisador physico; padre Paul A. Mc Nally S. J., director do observatorio astronomico da Universidade do Georgetown; e Mr. Ricard Steward da National Geographic Society.

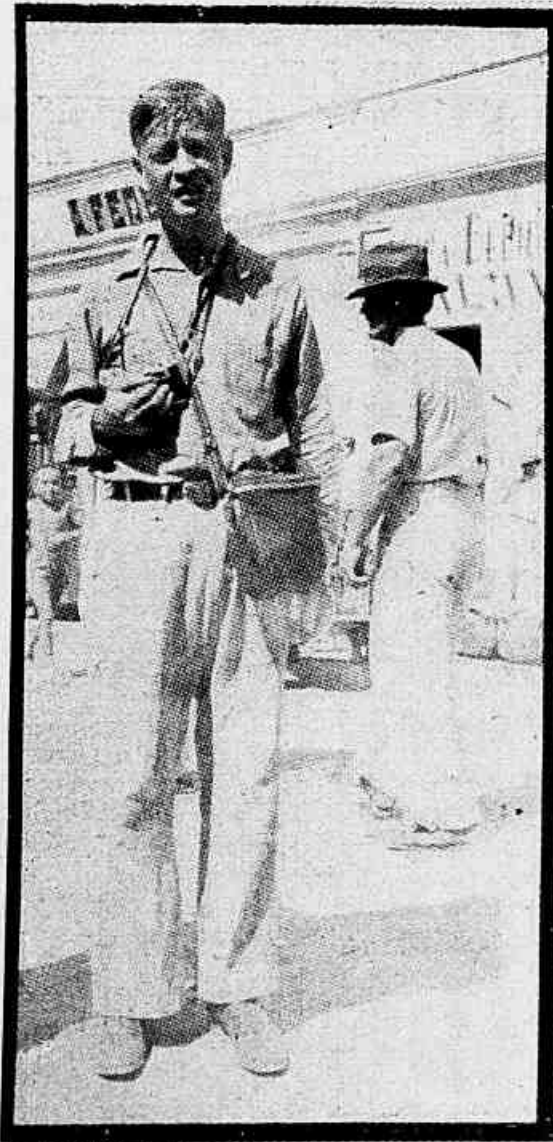
Dois grandes spectroscopios, tres camaras para photographar a "corôa" solar, uma para determinar precisamente a hora do eclipse e um instrumento para determinar a altura da ionosphaera e que emprega ondas curtas de radio, montado em carro proprio — tudo pesando perto de cinco toneladas — é o que de aparelhagem maior traz a Expedição.

Mau grado o trabalho intenso a que se entregam, o dia inteiro, muitas vezes sob o rigor da canicula e não raro entrando pela noite, pois elles proprios fazem a montagem dos aparelhos, os illustres hospedes não perdem folga apanhando e anotando coisas, aspectos, costumes e minucias da terra e da gente. Compreendem a curiosidade popular e não isolam o povo de seu acampamento pacifico: hoje que o telescopio começou a funcionar, todos os que quizeram observar mais de perto a lua do sertão, embora muitos se mostrassem decepcionados quando viram uma bruta esponja, de crateras enormes, na qual não estava — bem que procuraram! — o cavallo de S. Jorge.

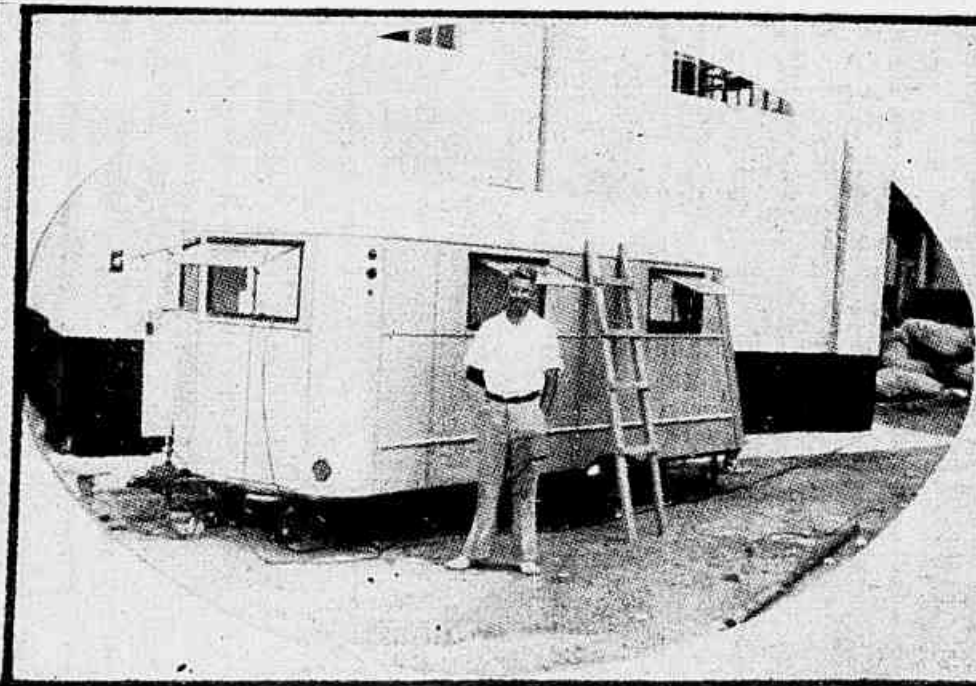
O padre Nally, jesuita, anda á paisana e explica a quem pede os aparelhos que vão registrar, medir, gravar, filmar o phenomeno; o dr. Hulburt perde-se horas inteiras em folhas quadriculadas; o dr. Gilliland, muito apegado a seu carro-reboque, mergulhado nas ondas magneticas e hertzianas é outro simplorio magnifico, tão bom que já diz coisas em Portuguez; e o interprete Frederico Horn de todos é o que mais tem experimentado as voltas da vida: ex-capitão de corveta da Marinha Austriaca, combatente de 1913, amigo do chanceler Dolfus e do herdeiro da corôa austriaca, fugiu da Austria, onde perdeu tudo, para a America e, mesmo nestas paragens do Brasil, não perdôa seus inimigos; e dos expedicionarios é o que não dispensa noticias da guerra.

Foi o dr. Irvine Gardner quem disse:

"Tudo correrá bem se não houver nuvens. O eclipse de 1.º de Outubro é visivel como eclipse total numa faixa de territorio que se estende approximadamente por 120 milhas de largura, principiando na extremidade meridional da Africa do Sul, atravessando o Atlantico, e o Brasil, indo até ao Pacifico. Recife estaria admiravelmente localisada para observar-se o eclipse total se não houvesse o perigo de nuvens no momento exacto. A zona de totalidade no Brasil se estende do Recife, rumo noroeste, através de Campina Grande, Patos e Pombal na Parahyba. A Expedição escolheu o local perto de Patos, em vez do Recife, porque julga que a proba-



Os matutos nunca viram doutores tão simples como estes: uma pose de Mr. Gardner, chefe da Expedição, em plena cidade.



Mr. Gilliland ao lado do carro-reboque da Expedição, no qual funciona o aparelho destinado a registrar modificações na ionosphaera durante o eclipse.



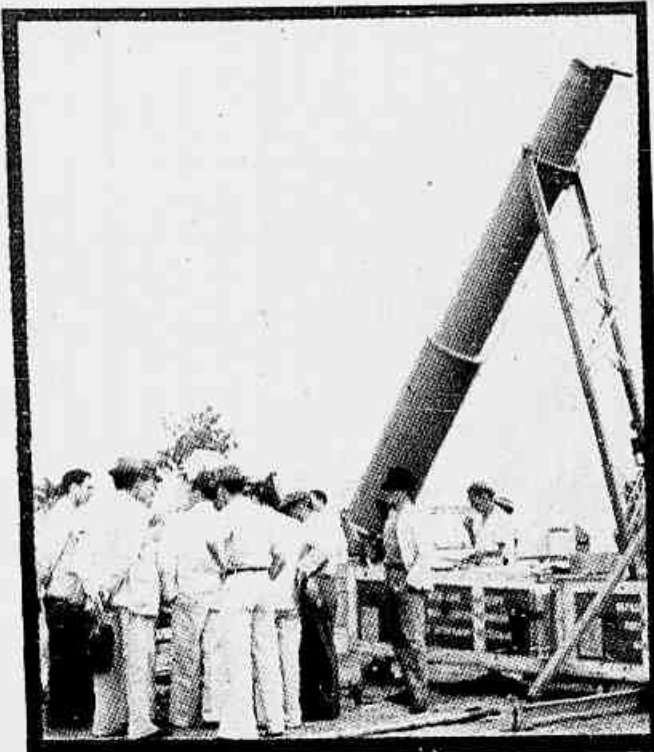
Padre Paul Mc Nally não perde tempo: vem-o preparando um calço para o telescopio, como sempre em trajes de simples mortal.



O dr. Luiz Torres, representante da REVISTA junto á Expedição, á esquerda, e a seu lado o cicerone da caravana, capitão Horn.

bilidade de ausencia de nuvens é maior. Em Recife o eclipse será total ás 9.30 da manhã e o periodo de penumbra absoluta durará 5 minutos approximadamente. A phase parcial do eclipse começará quasi uma hora e 15 minutos antes do eclipse total e continuará por uma hora e 15 minutos depois. O eclipse será parcial sobre todo o Brasil.

Durante a phase total do eclipse, que é apenas perceptivel na faixa de territorio acima mencionada, a corôa e as proeminencia serão visiveis. A corôa é o manto gazoso que encobre o sol e se estende delle por milhões de milhas. E' muitissimo claro na circumvisinhança do sol, mas se torna mais fraco numa longa



Curiosos consultam o telescopio que, por signal, tem inscripções em russo, croata e inglez. Por que S. Jorge não apparece?



Mr. Gilliland passeia na feira. O sol é forte; mas elle está sem chapéo, misturado democraticamente com os sertanejos.



A feira local foi um espectáculo que despertou a curiosidade dos sabios: Mr. Steward invoca o regulador de luz para não perder a filmagem.



As barracas, alinhadas e cobertas de "algodãozinho" branco, attrahem logo a attenção do operador. São, de facto, interessantes.



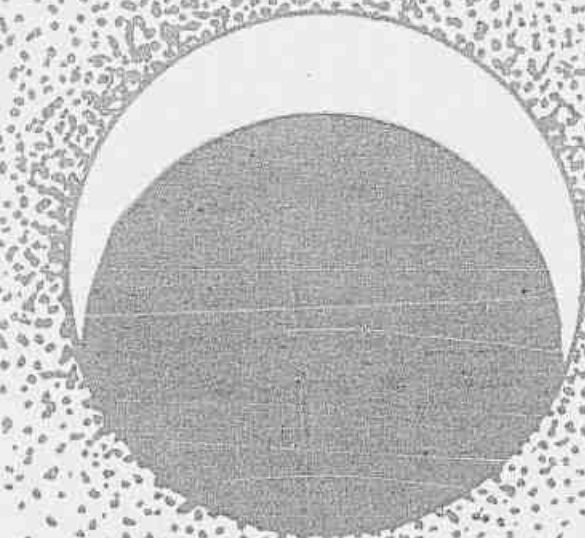
Uma morena do nordeste se deixa photographar pelos americanos. Que pena a photographia não ter ficado nitida!



A secção de rêdes da feira tambem ficou registrada nas pelliculas da Expedição e cada estrangeiro levará uma.



Os utensilios de barro (panellas, jarras, quartinhas, etc.) ficaram no film. Quartinha no Sul é moringa.



As mantas de carne secca ou de sol (carne de vento, como se diz no Sul) não foram esquecidas. Nem os gerimuns (aboboras) escaparam á objectiva da National Geographic.

distancia. As proeminencias são projecções flammejantes de hydrogenio incandescente se extendendo do sol muitos milhares de milhas. Esses phenomenos solares estão sempre presentes, mas usualmente não se os podem ver porque a claridade sobrepujante do sol o impede. Na hora do eclipse total a lua interrompe a luz directa do sol e então são vistos. Durante a penumbra completa, deve-se observar o sol sem vidros



UM ASPECTO DE PATOS

fumaçados e o uso do binoculo auxiliará muito. Será tão escuro que difficilmente se poderá ler sem o auxilio de luz arificial. Durante a phase parcial o sol apparecerá na forma dum crescente, a luz encobrindo apenas uma parte do astro-rei."

Emquanto isso, muita gente faz promessa e o vigario da freguezia tranquillisa mulheres afflictas...

Patos — 28 Setembro.



NOTICIÁRIO *Elegante*

OUTUBRO
8
TERÇA FEIRA

Sras. Adalgisa Noronha, Laura de Barros, Margarida Venício, Jacyra Alvarenga; srtas. Lydia Maia Cardim e Eleonora De Vicenzi; o poeta Catullo da Paixão Cearense; o sr. Euclides de Oliveira.

OUTUBRO
9
QUARTA FEIRA

Sras. Nair Magalhães, Olga Barata, Alcina Capeletti, Noemia Hargreaves; srtas. Nycia Paixão, Orminda Wanderley, Genny da Graça; o menino Manoel Gustavo Guimarães.

OUTUBRO
10
QUINTA FEIRA

Sras. Elisabeth Braga, Fernanda Gomes Coelho, Albertina Ferreira Lima; as srtas. Cora Alexandre, Delmina Marques e Mathilde Pradel; srs. Octacilio Mello, Antonio Heigobal do Valle, Nelson Patrocínio.

OUTUBRO
11
SEXTA FEIRA

Sras. Eunice Bandeira, Ramira Calheiros; Amandina Reis e Maria Paula Valadares; srtas. Cilda Farnesi, Alda M. Chaves; o acadêmico Rodrigo Octavio; o sr. Hernani Loureiro.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
5
SABADO

Sras. Maria Emilia de Castro; Elsa Ribeiro Roviira e Isaura Porto; srtas. Edith Rangel e Judith de Lemos; o general Leite de Castro; o professor Cardoso Fontes.

OUTUBRO
6
DOMINGO

Sras. Altair Corrêa e Noemia de Guimarães Faval; srtas. Olga Noronha e Bartyra Machado; o dr. Theodoro Vieira; o sr. Venancio Mayer; a menina Elayr Pontes.

OUTUBRO
7
SEGUNDA FEIRA

Sras. Alba Moreira, Doralice Firmino, Deolinda Serzedello; srtas. Sonia Medeiros, Heloisa Medrado, Augusta Cosme; srs. Arthur Magalhães, Jurandyr Diniz, Mario José Pinheiro; o menino Francisco Cataldo.

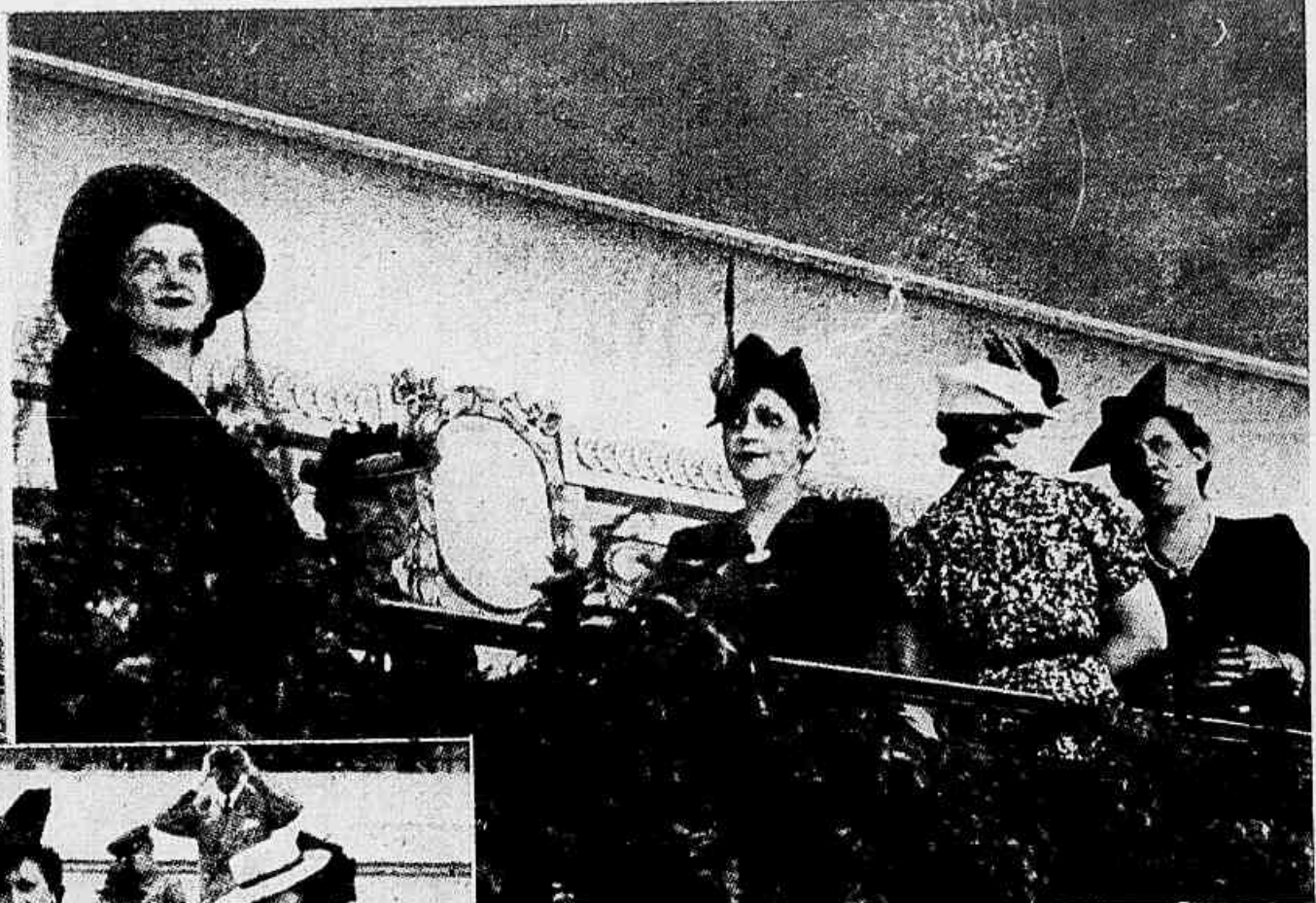
NOIVADOS

— a senhorita Ottilia Monteiro de Souza, filha do sr. Diamantino Paes de Souza e da sra. Christina Monteiro de Souza, com o sr. Elysio Leite de Oliveira.

— a senhorita Yonne, gentilissima filha da viúva Julio Antonio Xavier com o engenheiro Durival de Carvalho, filho do sr. Francisco Guilherme de Carvalho e d. Emilia de Carvalho, todos residentes em Curitiba, Paraná.



Nos quatro grupos que preenchem a parte superior desta página reproduzimos alguns dos graciosos aspectos do Baile da Primavera no Tênis Club; e, necliché que completa a reportagem dos acontecimentos elegantes, vê-se o conjunto das senhoras e senhoritas que animaram os salões do America F. C. no seu baile de aniversário, domingo último.



JOCKEY CLUB

Vargas Netto, o poeta harmonioso que o Rio Grande do Sul deu ao Brasil, almoçou domingo, com a família, no Hippodromo da Gavea. Encontrando-o na Tribuna de Honra, em poucos minutos a nossa palestra tomou o rumo que naturalmente deveria tomar, dados os meus pendores poeticos.

O jovem filho do Rio Grande do Sul é um apaixonado das letras, e a maior prova disso está em que, apesar da multiplicidade de seus affazeres e altas responsabilidades, ainda reserva uns minutos para compôr as suas inspiradas rimas. Durante uma hora ouvi-o dizer versos admi-



Mundano

raveis, de quando em quando interrompidos para uma baforada do seu inseparavel charuto, ou para um olhar sobre a pista, no momento em que os parceiros se aproximavam do vencedor. E, apesar dos gritos de entusiasmo da multidão elegante que enchia as tribunas, ora animando Quati, ora Multa ou outro favorito, alli, naquella lugar onde o «Turf» tudo absorve e neutralisa, ouvi poemas que poderiam abrir as portas da Academia para esse vate que bebeu nos pampas uma linguagem e uma caudal de rimas que surpreendem e encantam pelo pitoresco, pelo inedito dos seus contrastes e imagens...

Ary Kerner



Illustram esta pagina flagrantes do quadro suggestivo de beleza que constituem as tardes de domingo no hippodromo da Gavea. O ineditismo das elegancias a par da graça ineffavel das cariocas fazem daquelle recanto do Rio uma delicia para o espirito e uma festa para os olhos. Vê-se ainda, nesta pagina, um detalhe do almoço em que tomou parte o sr. Vargas Netto por ocasião de sua visita ao Jockey Club do Brasil.



ALBUM DE FIGURAS

Luiz de Vasconcellos

Em 1779 o Estado do Brasil mudava de vice-rei no Rio de Janeiro. Ahi o bastão vice-real fazia vezes de sceptro em ponto pequeno e forma diversa do conhecido symbolo régio posto em mãos masculinas ou feminis.

O novo e quarto vice-rei no Rio chamava-se Luiz de Vasconcellos e Souza. Devia fazer-lhe demissão de governo o tenente-general dos reaes exercitos marquez do Lavradio. Confiava este o poder ao successor por constar haver Vasconcellos dado Preito e Homenagem nas Reaes Mãos de Sua Magestade pelo vice-reinado.

Tudo no tempo implicava vagar e circumspecção, que não podiam excluir-se da cerimonia de transmissão de autoridade no mais alto cargo da America Portuguesa. A posse de Luiz de Vasconcellos realizou-se aos cinco dias do mez de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e setenta e nove, na cathedral da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Concorriam á solemnidade o Senado da Camara, o Cabido da Cathedral, a Nobreza e o Povo da Guanabara.

Vinha Luiz de Vasconcellos reger o Brasil em um emprego exercitado por tempo de tres annos e o mais que S. M. fosse servida ordenar. Residia o vice-rei no Rio de Janeiro emquanto S. M. não mandasse o contrario vencendo em cada um anno de seu governo o soldo de doze mil cruzados.

Vasconcellos ficou conosco alem de um decennio. Agradaria á cidade cuidando n'ella de aguas, de construcções, de melhoramentos urbanos, de jardins, até de historia natural na Casa dos Passaros, ora Museu Nacional.

A 9 de Junho de 1790 tornava Luiz de Vasconcellos á cathedral carioca, d'esta feita para passar cargo a D. José de Castro, conde de Rezende.

Conforme ordens da corôa o antecessor entregava ao successor relação circums-tanciada do que praticára no governo. Coube a Vasconcellos dar a Rezende o fio de importantes materias pendentes de modo a poder o novo vice-rei formar conceito da gravidade das materias e do methodo do antecessor no exercicio "de uma vontade e uma diligencia que quasi sempre procurava adiantar-se em projectos de grandes esperanças, mas que, não obstante querer abranger a todos, estava exposta a muitos acontecimentos, que faziam sem fructo a mesma vontade e diligencia."

Vasconcellos apontava ao collega novato as materias de monta. Tambem o informava acerca de funcionarios do real serviço e gente qualificada da cidade como os monges, sem esquecer a ralé, "havendo em toda parte muita casta de vadios."

Na longuissima exposição de Luiz de Vasconcellos encontram-se retratos. Tal o de certo escrivão da Junta da Real Fazenda, retrato ao qual o vice-rei, ironico a sério, dedica estas tintas:

"Os annos d'este escrivão e o desgosto de se vêr individuo, sem ter com que sustentar a sua numerosa familia, tem feito inhabil o prestimo, que em algum tempo teria, ainda que nunca lh'o conheci, pois que tendo um certo artificio de se fazer muito necessario principalmente aos Vice-Reis, a que só representa difficuldades, e nenhuma providencias, por se constituir o unico depositario dos negocios da junta, confunde todos os que são manejados por sua inspecção, e quando os não pôde absolutamente desembaragar, recorre ao seu costumado, e extravagante systema de se deixar ficar em casa, debaixo do especioso pretexto de molestias no cerebro, faltas de vista, verdadeiras tontices na cabeça, etc., como me havia já instruido o meu antecessor a respeito do seu inconstante comportamento."

Que bom escrivão! Que optimo analysta o vice-rei!

D. PEDRO I

Após a abdicção, sobretudo quando o partido caramurú e andradino agitou a idéa de sua restauração, foi o primeiro imperador do Brasil alvo de contumelias e baldões favorecidos por incensurada imprensa sem peias e sem respeito.

A intolerancia chegou a ponto de um promotor publico do Rio de Janeiro exigir do director da Academia Imperial das Bellas-Artes a retirada do frontispicio da Academia das lettras P. I. I. (Pedro Primeiro Imperador). A operação foi feita por seis mil réis por um ferreiro francez. O promotor publico seria promovido a juiz de direito da Ilha Grande e acabaria senador do Imperio. Comtudo em 1833 foi taxado D. Pedro I de "perverso Duque". Ainda não foi pouco que no titulo nobiliarchico conservasse a maiuscula.

Ao chegar á Europa, logo ao chegar, D. Pedro I dirigio-se a Luiz Felipe pedindo asylo em França. A Jorge IV, rei da Inglaterra, mandou missiva, agradecendo-lhe o transporte a bordo de fragata britannica. A carta a Luiz Felipe já a publicou a **Revista da Semana** (n. da **Revista da Semana** 7.9.1940). A missiva a Jorge IV, em francez, repousa em archivo londoniano, hoje os archivos inglezes expostos á destruição para lesão enorme das Historias.

Diz a missiva de D. Pedro I a Jorge IV:

Senhor — Acontecimentos, que são do dominio da historia, me trouxeram depois de mais de dez annos de reinado, do Throno do Brasil para as plagas francezas. Tudo fiz a bem do povo entre o qual me estabeleci na esperança de tornal-o feliz. Dei-lhe tudo, abandonei tudo por elle, mas não pude sacrificar-lhe a minha honra.

Exigiram de mim o que não podia conceder sem deshonra e entendi dever abdicar uma Corôa que tiveram a impudencia e a injustiça de querer macular. Meu Filho, em virtude de minha abdicção, é neste momento Imperador do Brasil. Oxalá que seja mais feliz e mais apreciado que seu Pae.

Pedi asylo a bordo de um dos Navios de Vossa Magestade e alli encontrei a honrosa hospitalidade que tinha certeza de receber da parte dos officiaes de um dos mais antigos amigos da minha familia. Vou, pois, Senhor, dar-vos os mais sinceros agradecimentos. A saude da Ex-Imperatriz é agora debil. Os incommodos inseparaveis de uma longa viagem e o estado provavel de gravidez em que se acha me obrigaram a confial-a aos cuidados de sua familia. A não ser este obstaculo teria a honra de offerecer pessoalmente as homenagens do meu reconhecimento a Vossa Magestade.

Como Tutor nato de minha Filha, a Rainha de Portugal, era meu dever conserval-a junto de Mim e avizinhal-a do berço de sua familia e do throno de seus antepassados.

Os Senhores Encarregado de negocios de França e o almirante desta Potencia na Estação do Rio de Janeiro puzeram á minha disposição a corveta La Seine para transportal-a á Europa. A Rainha recorda-se do modo mais lisongeiro do bom agasalho que

encontrou de Vossa Magestade na sua primeira viagem. Espera ainda proximamente na segunda visita que deve fazer a Vossa Magestade e na qual tanto Ella como Eu poderemos certificar quanto lhe somos gratos.

Praticaria a ingratidão se não fizesse justiça junto a Vossa Magestade do distincto zelo e das benevolas determinações dos Senhores Encarregado de negocios Aston e o almirante Baker.

As atensões assiduas de Lord Colchester, commandante da fragata de Vossa Magestade A Volage, as privações que voluntariamente soffreu com muito obsequiosa delicadeza para nos tornar menos penosa a demora de uma viagem maritima merece de minha familia e de mim a segurança da amizade a mais constante.

Não sou hoje mais do que um simples particular, mas assim mesmo espero que Vossa Magestade aceitará ainda com prazer as expressões da minha sincera gratidão e veneração.

De Vossa Magestade amigo muito dedicado e affectuoso D. Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon.

A bordo da fragata de Vossa Magestade A Volage no porto de Cherburgo a 9 de Junho de 1831.

CAYRÚ

Reduzida a summa ordem a biographia de José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, n'ella se sobreleva a sua intervenção junto ao Principe Regente aportado á Bahia, intervenção no sentido da abertura de nossos portos a nações amigas. Não fica, porem, a biographia de Cayrú com menos excellencia e estimação por se trazer a luz outra figura participante do acto de 24 de Janeiro de 1808, acto para nós de muito Bôas Festas em Anno Novo. Aparenta-se na benemerencia do acto o marquez de Aguiar, amigo e apreciador de Cayrú como a historia se aparenta com a justiça no dar a cada um o seu imprimindo nos posterios o generoso impulso da veneração aos bons e uteis no resvalar dos seculos.

Nenhum damno resulta para a memoria do "denodado Cayrú" — como o chamou o marquez de Paranaguá em ode improvisada no Senado após energico discurso de Silva Lisboa — ser lembrado o marquez de Aguiar, o antigo vice-rei do Brasil, d. Fernando José de Portugal.

"Aportando o Principe Regente á Bahia, Silva Lisboa aproveitou-se da amizade que tinha com d. Fernando José de Portugal, depois marquez de Aguiar, para lhe indicar a necessidade de abrir os portos a todas as nações amigas da corôa de Portugal e apesar da forte opposição, que então se fez, tal foi a força de seus argumentos que cedeu ás suas persuasões e fez com que o principe regente publicasse a carta régia de 24 de Janeiro de 1808, que liberalizou aquelle maximo beneficio á nação."

Palavras de memoria escripta em 1839 por Bento da Silva Lisboa, então conselheiro e depois barão de Cayrú, narrando os principaes successos da vida paterna.

Julgar acertado em Historia é entrar na serenidade e não sahir da reflexão. A carta regia de 24 de Janeiro de 1808 recommenda tres homens: Cayrú por ter fallado com calor, o marquez por ter ouvido e facilitado, o Principe Regente por haver se convencido e decretado. Nada adiantaria a Cayrú sahir-se com argumentos se Aguiar não houvesse ouvido e o Principe Regente se não mostrasse convencido. Milhares de bôas idéas no mundo morrem porque emquanto argumentam uns outros fazem ouvidos de mercador ou recusam dar a mão aos argumentadores.

BERNARDO DE VASCONCELLOS

Poucas palavras o caracterisam e podem laconicamente biographal-o: um combatente sem dó, um combatido sem piedade! Válido ou paralytico Vasconcellos não foi diverso. Disse o que quiz, ouviu o que não quiz. Não pou-

pou adversarios e estes em revide lhe lançaram suspeita até de incestuoso. Não admira fosse a tanto o odio politico em aleives. Observa o Livro dos Proverbios que o pão da mentira é grato ao homem e nos adverte que aquelle pão na bocca se lhe converte em saibro.

Na imprensa coeva, Bernardo de Vasconcellos não podia morrer ás mãos do inimigo por não poupal-o. Ao visconde de S. Leopoldo apodou de "ministro de intenções grandes e conhecimentos pequenos". O exemplo injusto é dos mais brandos, de mais mel.

Tambem os adversarios alcinharam Vasconcellos de frei Bernardo Loyola, arremetendo contra elle com todas as suas forças. Basta para isso ler **O Parlamentar**, órgão de imprensa do tempo da Regencia de 1837, gazeta publicada no Rio, aos sabbados, sem ruína de assignantes, gazeta a dez tostões... por trimestre.

Nem mesmo os da roda politica de Bernardo sahiem incolumes da tinta de imprensa. Haja vista Maciel Monteiro, collega de Bernardo no ministerio de 19 de Setembro de 1837, ministerio no qual Bernardo geria a pasta da Justiça e interinamente a do Imperio na regencia interina de Araújo Lima. D'ahi ser Vasconcellos bi-secretario de Estado tido pelo "ministro mais effectivo da regencia interina".

Maciel Monteiro, ministro dos Estrangeiros, era tratado pelo Snr Peregrino, o seu segundo prenome baptismal. Como se houvesse doutorado em medicina em Pariz desfechavam-lhe desaffectos o seguinte epigramma:

Na Gallia certo estudante
Dizia com presumpção
No Brasil hei de sentar-me
Nos bancos da opposição.
Farei guerra até que pilhe
Couza pingue, couza vasta
E que tal? veio o magano
E pilhou da estranja a pasta.

Ao produzir Bernardo de Vasconcellos notavel discurso d'este diziam rivaes politicos "é uma das homilias que costuma pronunciar com voz sepulcral".

Para contrariar Vasconcellos lhe applicavam com maldade conceituosa maxima do marquez de Maricá: "a intemperança da lingua não é menos funesta para os homens do que a da gula". Não era muito que no se encherem de furia os adversarios esperassem pela clava de Bernardo, apologista dos artigos curtos.



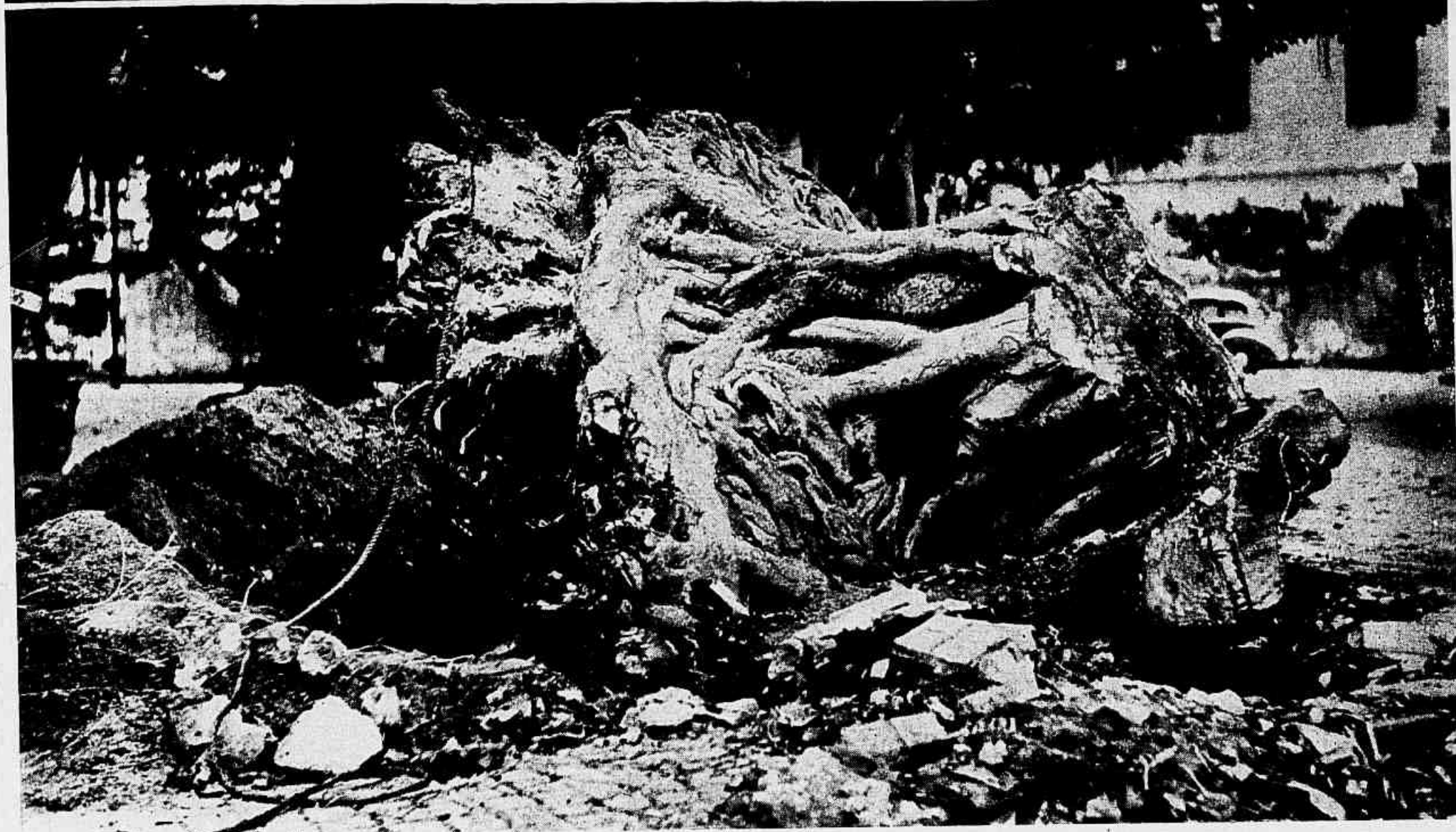
D. Pedro I

Retrato em miniatura de Simplicio Rodrigues de Sá.



Sob a presidência do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, inaugurou-se no palácio da Associação Commercial do Rio de Janeiro a 3.^a Reunião dos Laboratórios Nacionais de Ensaio de Materiaes. No grupo á esquerda figuram, ladeando o titular do Trabalho, o secretario da Viação e Obras da Prefeitura, sr. Edison Passos, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, e o sr. Paulo Sá, do Instituto Nacional de Tecnologia e membro da Comissão Executiva da 3.^a Reunião. A' direita, flagrante da assistência á abertura da reunião.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Toda a noite exposta á furia dos elementos desencadeados — o toucado verde plumbeo a principio salpicado dos choviscos luzindo aqui e alli como

a capa de vidrilhos de todas as velhas avósinhas e, por fim, alagado e desfeito, — ella se estorceu, arquejante, ora acurvada sob a torrente desabada do

céo, ora empinando o tronco na ansia de elevar-se do chão, a agua a subir-lhe pelo pé. Teve uma agonia indizível! Tão mais deploravel quando se

sabe que a chuva e o vento do seu massacre colheram-n'a justamente á porta de um hotel!

Ella, que foi hospitaleira e bemfazeja para tanta creatura e não sabia negar abrigo a ninguém, acolhedora sempre de braços abertos — os seus longos braços nodosos, de centenaria, — distribuindo com os passaros os únicos frutos de que dispunha, pequeninos figos do tamanho de avellãs, si tanto... Agasalhava os mendigos. A' sombra de sua discreção, gerações de políticos entenderam-se, e desentenderam-se, enquanto o hotel deante do qual ella vivia plantada formigava de gente illustre, impando de importancia ou de importancias... Candidatos ao Congresso, ou a mais ainda, turistas millionarios que a hospedagem ali procuravam...

Tombou para sempre na semana que passou, unica victima conhecida, de projecção na vida da cidade, deitada por terra pelo temporal inconsciente e inconsequente assignalador errado da chegada da primavera. A' praça José de Alencar, esquina da rua Barão do Flamengo, onde ella amanheceu morta, fixámos o seu derradeiro momento, enquanto não era removida pela Inspectoria de Matas e Jardins.

A nossa capa

Revista da Semana



A gravura principal, neste numero da Revista, é a reprodução, em trichromia, do quadro de José Maria de Almeida, "Rua da Conceição. Angra dos Reis".

O laureado pintor, discipulo de Eurico Alves, transportou para a tela, com a fidelidade desejavel, um dos trechos mais caracteristicos da velha cidade do littoral fluminense, uma daquellas ruas de remota edificação, onde o casario rustico, desprovido de qualquer linha decorativa, orienta a visão do observador até á simplicidade da igreja colonial, sem estylo, que é ainda assim, na soledade ambiente, a nota decorativa.

Uma paisagem de recolhimento, expressiva da quietude melancolica daquelle terra a cuja beira-mar as gentes se adextram na pesca e nas lides da navegação em estabelecimentos de ensino bastante referendados.

CENTENARIOS DE PORTUGAL



Mesa que presidiu á sessão commemorativa dos Centenarios, no Lyceu Literario Portuguez, por iniciativa da Associação dos Amigos de Portugal, contando-se da esquerda para a direita os srs. José Simões Coelho, secretario geral, professor Francisco Chiafitelli, almirante José Felix da Cunha e Menezes, vice-presidente, dr. Teixeira Soares, representante do embaixador de Portugal, professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que presidiu, professor Barboza Vianna, presidente da Associação, Carlos Frederico da Costa, vice-presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", e commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literario Portuguez, onde se realizou a sessão, cuja primeira parte foi preenchida por uma palestra sobre "Musica Portuguesa" pelo professor Chiafitelli, illustrada pelos professores Mario de Azevedo (piano) Laís Wallace (canto), e Isaac Feldman (violino).



Nota graphica tomada em Montevideu, durante a conferencia que pronunciou na Universidade do Uruguay o intelectual brasileiro Ivan Lins, membro da delegação cultural ora na capital daquelle paiz irmão.



Os novos juizes do Cível, durante a visita em que se apresentaram ao Chefe do Governo, no Palacio do Cattete, esta semana.



O embaixador Kuwagima, ha longos annos representante principal do Japão no Brasil e diplomata culto e distincto, relacionado e bemquisto na sociedade e meios intellectuaes brasileiros, regressou para o seu paiz na semana ultima finda. Ao embarque do illustre diplomata e de sua exma. familia, no Cães Mauá e a bordo do Ono ku ko Marú, acompanharam-no, alem de representantes do Governo brasileiro, membros da Academia de Letras, da Sociedade Brasileira de Artistas, do Pen Club e da sociedade carioca, sendo offerecido a s. ex., como lembrança da colonia japoneza, artistico quadro a olzo.



As reuniões mundanas no Club Gymnastico Portuguez, condicionadas aos programmas festivos designados como convivio social, são sempre concorridas e animadas. As gravuras mostram aspectos da assistencia na tarde do ultimo domingo no salão de festas do Gymnastico.

Homenagem a Stephan Zweig



Nos saíões do Botafogo Foot-ball Club, Stephan Zweig recebeu uma homenagem brilhante.

Presidiu á sessão o dr. Marcos Constantino, que estudou e enalteceu a obra e a personalidade do homenageado.

A seguir, usou da palavra Stephan Zweig, que descreveu a situação tragica das victimas da guerra, appellando para os presentes no sentido de socorrer milhões de creaturas que padecem da fome e dos horrores da guerra.

Discursaram depois o professor Ignacio

do Amaral, cathedratico da Escola Polytechnica, e dr. M. Mibachan.

Fez-se ouvir, nessa occasião a declamadora Dora Kalina, que foi muito applaudida.

Nessa occasião, Stephan Zweig abriu o Livro de Ouro, cujo exemplo foi imitado com entusiasmo, tendo a arrecadação em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, em favor das victimas da guerra, rendido a apreciavel importancia de 100.000\$000.

Aos presentes foi servido um lunch.



Constituindo a "Cadeia do Coração" teem sido levadas a effeito na sociedade carioca, diversas festas em beneficio da "Cidade das Meninas", sendo o nosso "cliché" um aspecto fixado durante o chá promovido na residencia do coronel Fonseca, director do Colégio Militar, por sua exma. esposa.

EVARISTO DA VEIGA, O JORNALISTA DA INDEPENDENCIA



Evaristo Ferreira da Veiga, o jornalista da Independencia, nascido em 8 de Outubro de 1799, no Rio de Janeiro, foi o redactor do jornal que mais influuiu em nossos primeiros tempos, prestando relevantes serviços á causa nacional.

Seus artigos eram vibrantes, traçando os rumos para a desejada emancipação politica.

Filho do professor primario Francisco Luiz Saturnino, com quem aprendeu os primeiros rudimentos, fez os estudos secundarios no Seminario de S. José, ingressando depois como caixeiro na loja de livros de seu pae.

Mais tarde, por sua propria conta, foi ser negociante de livros.

Patriota exaltado, redigiu a celebre representação de 17 de Março, subscripta por 23 deputados e 1 senador, solicitando ao imperador que "desafrontasse o Brasil, vilipendiado e punido".

Sua actividade politica agitava todos os meios, e em 8 de Novembro de 1832 foi objecto de uma tentativa de morte.

Para propaganda de suas ideias, installou a "Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional".

Em tres legislaturas representou, como deputado geral, Minas Geraes e o Rio de Janeiro, de 1830 a 1837.

Traduziu a "Historia do Brasil" de João de Armitage, escreveu "Hymnos Patrioticos", compostos na época da Independencia, muitas poesias, umas publicadas outras inéditas, e mais "Discursos", discutindo o voto de graças, em 1823.

A "Aurora Fluminense", jornal de efficiente acção politica naquelle periodo, estampava os apreciados artigos de Evaristo da Veiga, combatendo a orientação seguida pelo Imperador, algumas vezes, e estimulando outras, afim de que obtivessemos, a liberdade.

O jornalismo era sua constante preocupação, sendo um dos redactores de "O Homem e a America", de propriedade da "S. Defensora da Liberdade e Independencia do Brasil".

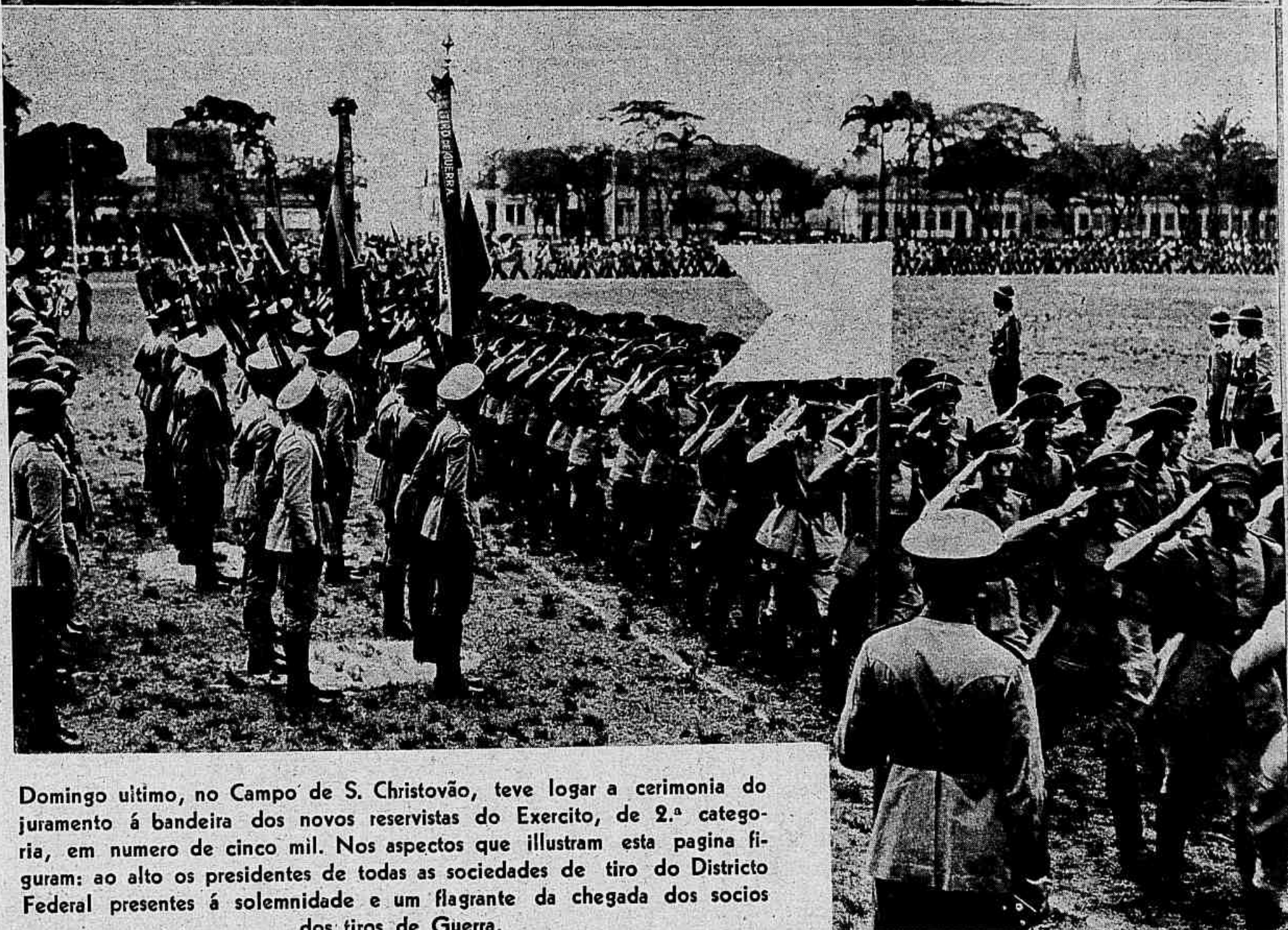
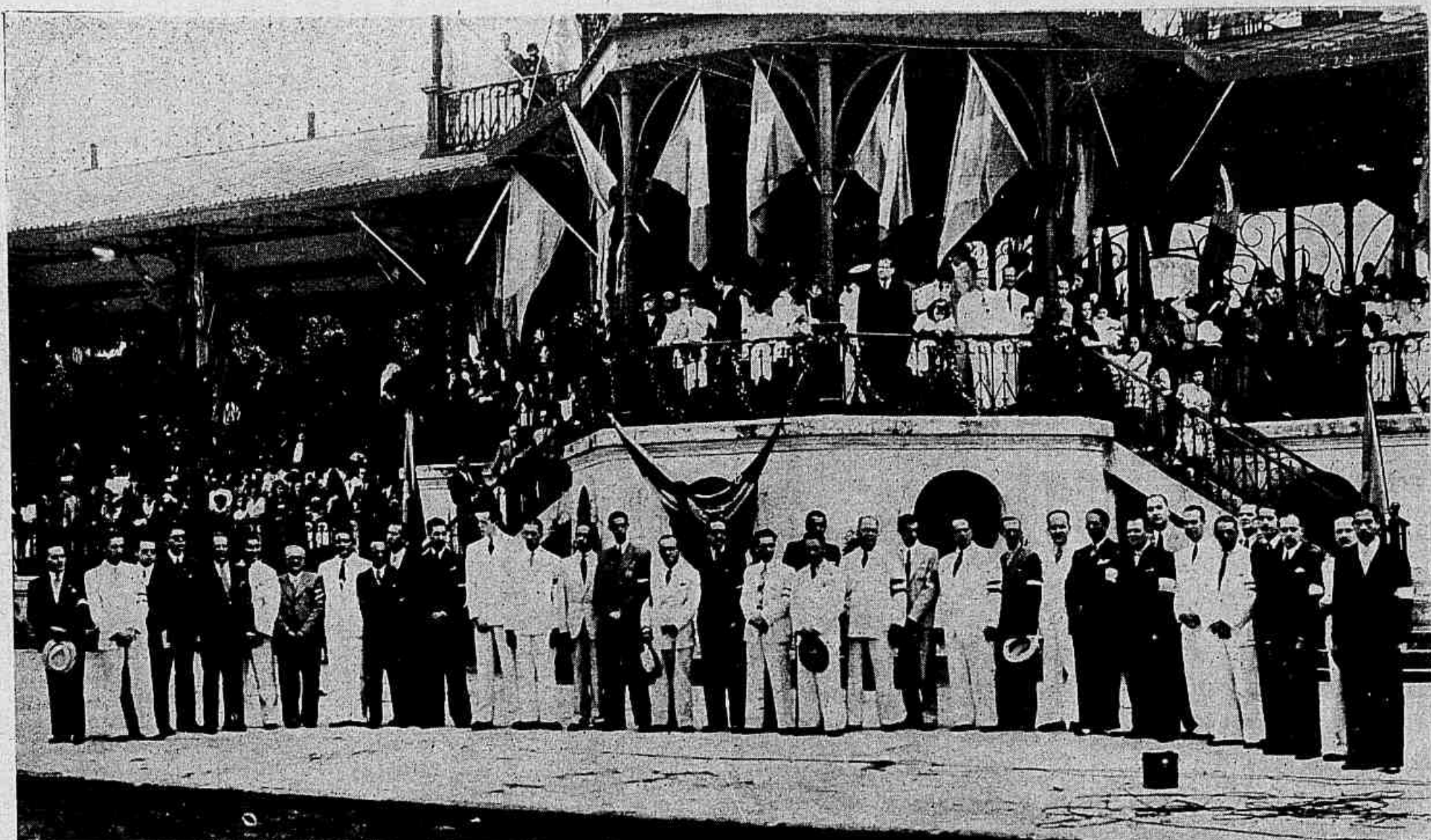
Pertenceu como socio benemerito á Sociedade Amante da Instrucção, era membro do Instituto Historico de França e socio da Arcadia Romana.

"JORNAL DO COMMERCIO"

O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, completou, na terça-feira, dia 1.º, cento e treze annos de sua ininterrupta publicação. As demonstrações do jubilo publico pela passagem da ephemeride foram inconfundiveis, e á redacção do grande quotidiano nacional chegaram provas de apreço e sympathia de todo o paiz.

Dirigido actualmente pelo nosso collega Elmano Cordin e congregando no seu corpo redactorial profissionaes de projecção, o tradicional órgão da imprensa mantem-se perante a sociedade e o povo no mais conceituoso destaque, honrando a dedicação e capacidade de trabalho de seus fundadores e primeiros redactores, desde Planchet, José Carlos Rodrigues, Felix Pacheco e Victor Vianna.

A REVISTA DA SEMANA, decana das revistas nacionaes, neste registro apressado do grande advento do periodismo brasileiro consigna a certeza de sua cordialidade e admiração ao veterano confrade do jornalismo patricio.



Domingo ultimo, no Campo de S. Christovão, teve lugar a cerimonia do juramento á bandeira dos novos reservistas do Exercito, de 2.ª categoria, em numero de cinco mil. Nos aspectos que illustram esta pagina figuram: ao alto os presidentes de todas as sociedades de tiro do Districto Federal presentes á solemnidade e um flagrante da chegada dos socios dos tiros de Guerra.



O embaixador Macedo Soares tomou posse, esta semana, no Instituto Brasileiro de Cultura, pronunciando, por occasião do acto, brilhante peça oratoria na qual exalçou a finalidade da instituição cultural ha dois annos fundada e, no seu dizer, já credenciada perante o espirito publico como obra espiritual de engrandecimento material da nossa joven civilização americana. A assistência á cerimonia foi a mais expressiva do relevo do acontecimento intellectual.

O anniversario do Duque de Bragança

Revestiu-se este anno de brilho in-vulgar a missa solemne que os portu-guezes tradicionalistas mandaram ce-lebrar na segunda-feira, 23 de Setem-bro proximo findo, em acção de gra-ças pelo 33.º anniversario do principe dom Duarte Nuno — descendente di-recto dos reis que fundaram e restau-raram a Independencia da Nacionali-dade, D. Affonso Henriques e D. João IV, — e actual pretendente ao thro-no de Portugal.

O interior da Cathedral do Rio de Janeiro apresentava aspecto festivo, sobressahindo na sua decoração as ban-deiras da Fundação, de D. João I, de Nun'Alvares, da Ordem de Christo e da Restauração. Officiou s. excia. revma. o bispo titular de Mara, d. Carlos Duar-te da Costa, acolytado pelos revmos. Pe. Affonso Tojal e Pe. Mario Nágua-retti. Entre a numerosa e distincta as-sistencia pudemos destacar: S. A. I. o principe d. Pedro de Orléans e Bra-gança, chefe da Casa Imperial do Bra-sil; conde Dias Garcia, presidente da Federação das Associações Portuguezas; condes de Pombeiro; dr. Antonio de Almeida Braga e esposa; d. Nazareth Daun e Lorena (Pombal) e Filho; dr. José Cortez, esposa e filho; visconde de Carnaxide; d. Thereza de Verda (Galveias); d. Lucia Galvão de Sequei-ra; dr. Augusto de Souza Baptista e esposa; viscondes de Odivelas; d. Tho-maz da Camara; Luiz Perestrello d'Orey; viscondes de Moraes; Frederico de Lan-castre d'Orey e esposa; dr. José Figuei-

redo Alves; esposa e filhas; dr. Afra-nio Peixoto; dr. Mario Cardoso de Mi-randa, prefeito de Petropolis; dr. Tho-maz Ribeiro Collaço e esposa; dr. Her-culano Rebordão; dr. Antonio de Mes-quita e Bomfim; dr. Guerreiro de Cas-tro; A. Kowalski; Antonio Figueiredo Alves; Jessé de Almeida, esposa e fi-lho; commendador José Rainho da Sil-va Carneiro; dr. Thomaz Alvim; dr. A. Alvim Menge e filha; vice-almiran-te Amancio dos Santos; d. Isa Quei-roz dos Santos; sr. Egon Prates Pin-to; engenheiro Fernando Cravo e es-posa; A. Rebello de Almeida; Bernar-dino Bastos Casimiro e esposa; Arman-do de Andrade; d. Maria Pires Ferrei-

ra da Costa; Hildebrando e Oliveira; d. Maria Luiza de Azevedo; d. Elmira Calmon Vianna; dr. José de Aguiar; Manoel de Azevedo e Mello; Celesti-no Ferreira da Costa; d. Adelia de Oli-veira; Eusebio Soares; Anthero Pinto Bessa; Manoel André Moreira; Manoel Nogueira; José Dias; Manuel Martins Reis; Julio Martins Wamada; d. Ma-ria de Sá Machado, Antonio de Oli-veira, Jeronymo Marques e outras pessoas cujos nomes não nos foi pos-sivel registrar.

Acima uma photographia colhida á sahida da igreja, destacando-se no primeiro plano S. A. I., o principe d. Pe-dro Gastão.



Aspecto colhido por ocasião do Porto de Honra offerecido ao general Francisco José Pinto e membros de sua comitiva pela firma Adriano Ramos Pinto & Irmão, Ltda., do Porto, no dia da visita que a Embaixada Brasileira fez aos seus escripto-rios. Da esquerda para a direita: major Fragozo, official ás ordens do general Francisco José Pinto, Raul Ramos Pinto, dr. Octavio de Britto, consul do Brasil no Porto, general Francisco José Pinto, embaixador especial; José Julio Galliez, secretario da embaixada especial; Anto-nio Cálem, Octavio de Britto Junior, capi-tão Euclides Fleury, chefe do protocollo no Ministerio da Guerra, e dr. Eugenio Cálem.



Os ex-alunos do Collegio Militar que fazem parte da Associação dos Ex-alunos do Collegio Militar festejaram no dia 16 de setembro na sede da Associação o anniversario do sr. Antonio Peixoto de Azevedo, alto funcionario do Ministerio da Fazenda e secretario daquella instituição onde é tambem socio benemerito. O cliché é um aspecto da cerimonia vendo-se o homenageado ao centro e entre os presentes vê-se: almirante Amphilouio Reis, drs. Edgard Ribas Carneiro, Carivaldo Lima, major Francisco Cavalcante de Albuquerque, Arnaldo Cerqueira, cel. Mario P. Silva Valle, Anacreonte Borba, J. Carlos Silva Rocha, Ayrton C. Dias, Mario M. de Oliveira, Alvaro Fontenelle, Casimiro Silva, Walter de Carvalho e outros.

O MAIOR HOMEM

Nos tempos de Victor Hugo, existia um digno carteiro que achou um dia, no sacco da correspondencia que ia distribuir, uma carta com esta unica

direcção: "Ao maior homem de toda a França".

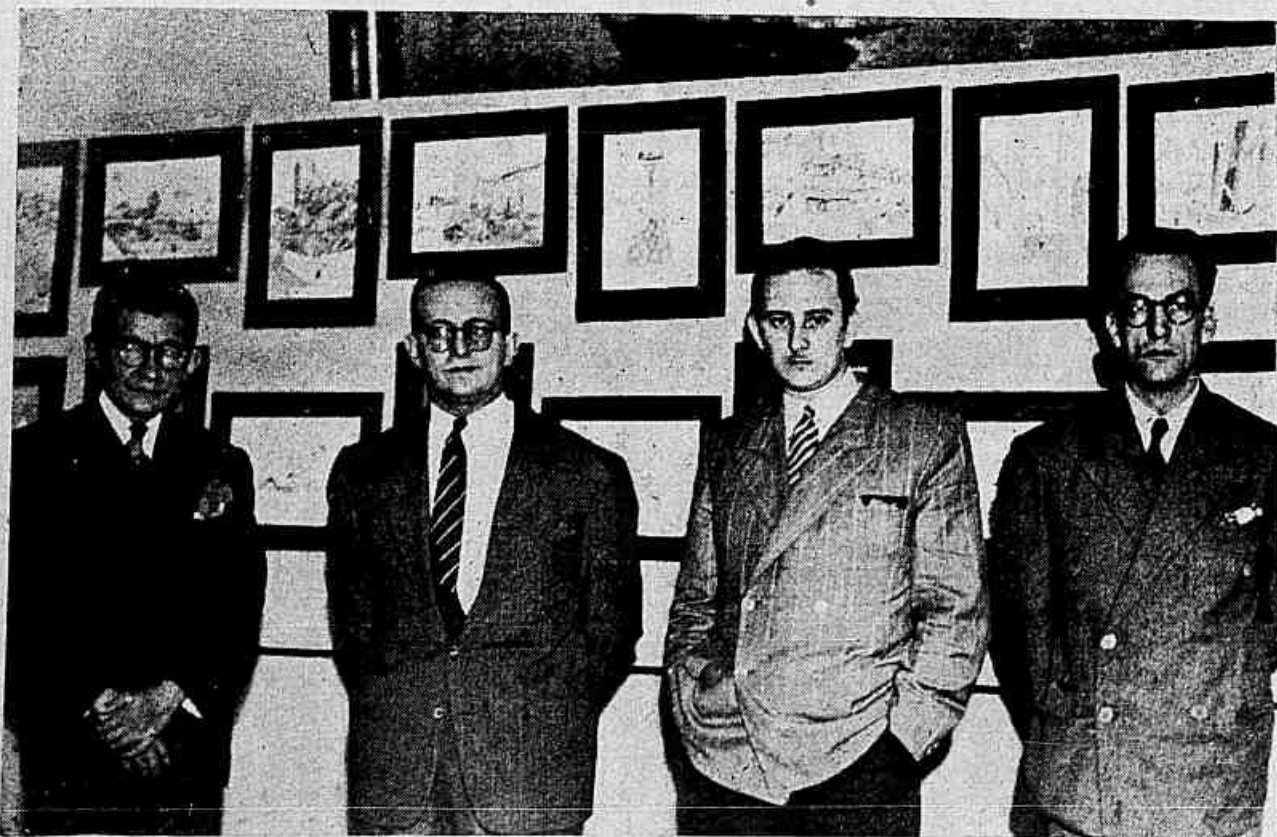
Sem vacillar, e convencido de que procedia rectamente, foi direito á Ave-nida Eylau, onde o insigne poeta ha-bitava, e collocou a carta entre as do autor de "Os Miseraveis".

Victor Hugo leu o simples endereço da sobrecarta, chamou um criado e encarregou-o de levar a carta, que, naturalmente, não havia lido nem aberto sequer, a Pasteur.

No dia seguinte, a carta egualmen-te sem abrir volvia á casa de Hugo, pois Pasteur achou de seu dever attri-buir a honra de ser chamado "o maior homem" a Victor Hugo.

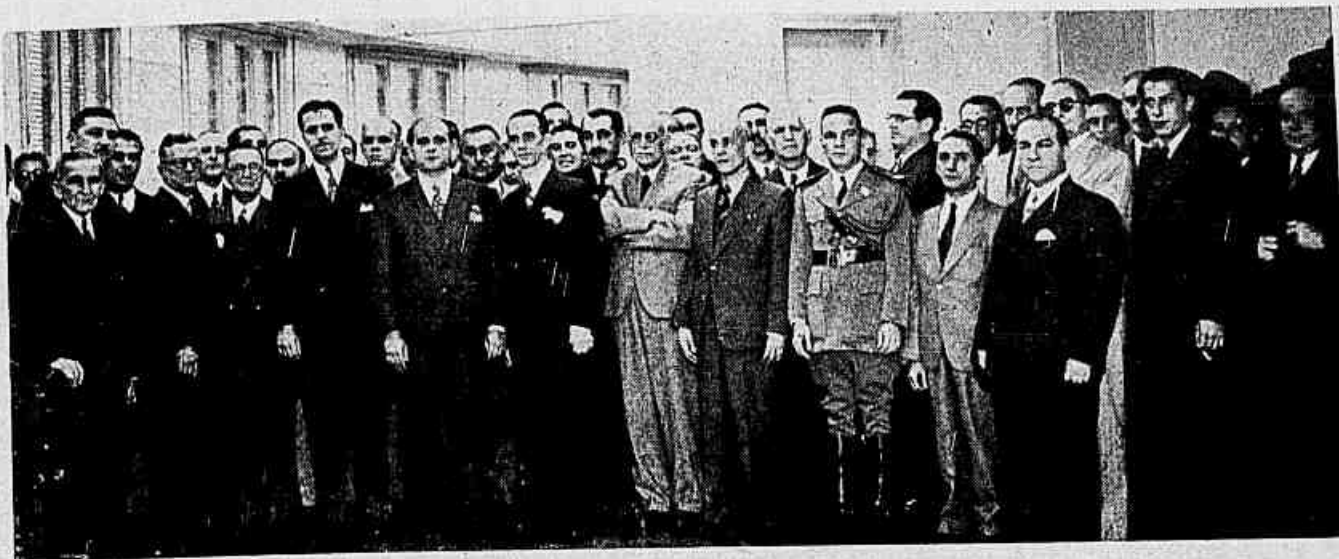
O poeta decidiu-se a abrir a carta famosa.

Na realidade, ia dirigida a um cabo da guarda republicana, de quem os pe-riodicos haviam celebrado a estatura gigantesca.



O pintor Manoel Paraguassú, laureado pela Escola de Bellas Artes da Bahia, inau-gurou no Palace Hotel uma exposição de sessenta aquarellas, paizagens e typos do Brasil, que elle tem percorrido todo. Na gravura, á esquerda, o artista, junto de visitantes no dia da abertura do certamen.





Com a presença de altas autoridades da administração pública, installou-se esta semana o Instituto Nacional do Sal, órgão federal controlador da produção salineira em todo o país. Nestas gravuras fixamos o grupo dos presentes á solennidade, e a mesa que dirigiu os trabalhos e onde se destaca, á cabeceira, o presidente dr. Falcão rodeado dos technicos do Instituto recentemente creado por decreto do Chefe do Governo.



Nota graphica da chegada a Montevideo da Missão Cultural Brasileira que dictará cursos de conferencias na capital uruguaya, vendo-se os viajantes em companhia de suas senhoras.

JEAN SABLON



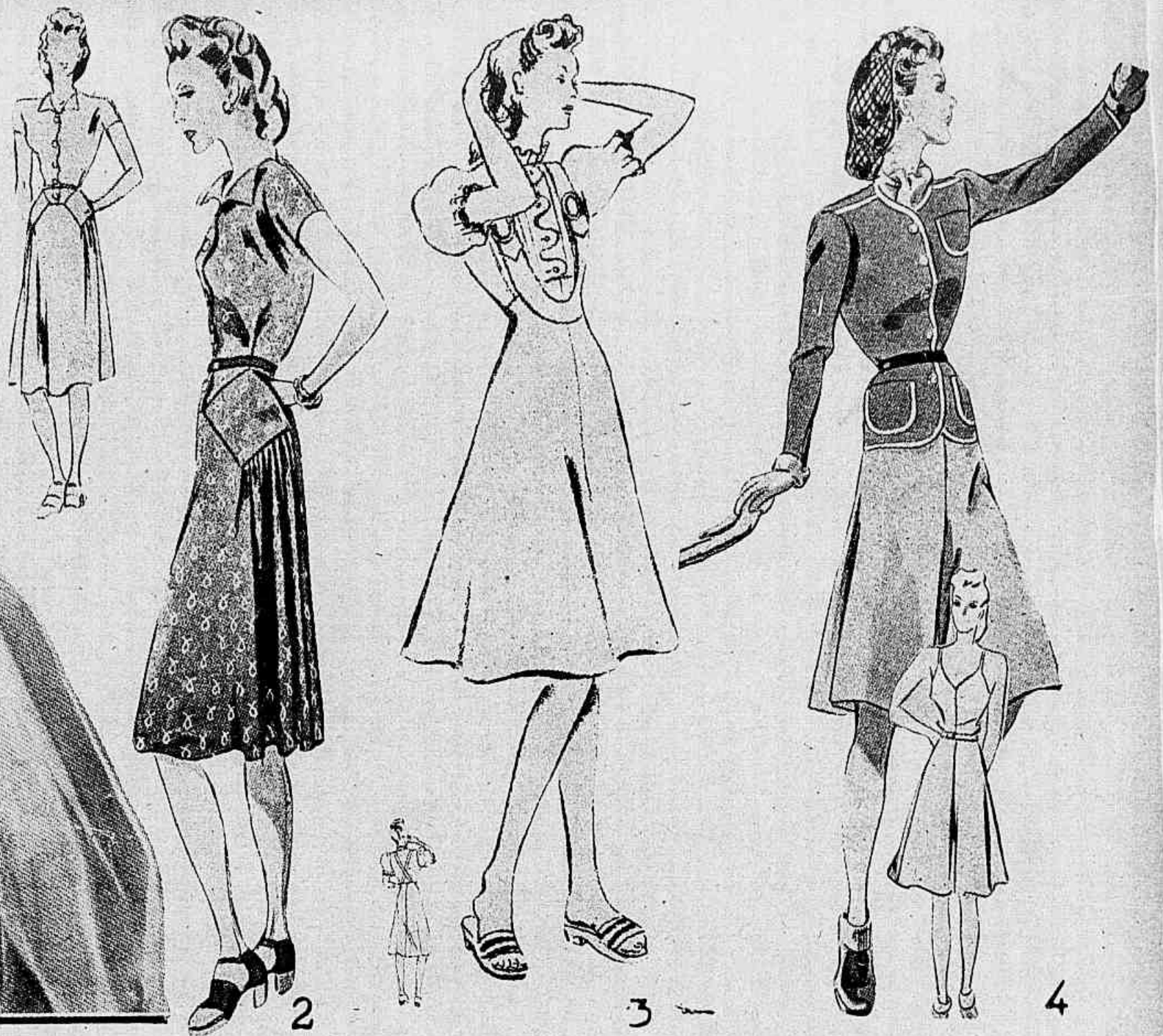
O principe dos "chansonniers" francezes que está alcançando formidavel successo no grill da Urga.



A exposição de cartazes sobre o Japão, recentemente inaugurada, tem despertado bastante interesse, dada a diversidade dos motivos ornamentaes explorados pelos cartazistas e o proprio movel do certamen. O cliché é um flagrante do acto inaugural.



O Sodalicio da Sacra Familia, fundado em 1929 pela professora cega Maria Cavalcante de Almeida, fallecida em Julho deste anno, é uma instituição protectora dos cégos desvalidos e carece, no momento, sobremodo, de recursos. Dahi, a generosa resolução de senhoras da sociedade carioca, sob a presidencia da sra. Maria Rabello, de levar a effeito uma campanha para angariar donativos e saldar a hyppotheca do predio da séde daquella benemerita entidade. Na gravura, á esquerda, as senhoras que fazem parte da commissão, acompanhadas da reverendissima Madre Superiora, directora da Casa e o reverendo frei Thomaz, assistente eclesiastico junto do Sodalicio, e á direita um grupo de asyladas, contando-se uma centenaria e uma de tres annos de idade.



EMAGRECER

Tratamento rápido, eficiente pela Inducto-
termo-terapia. Aparelhagem americana de onça
dupla. Dr. Nery. Praça Floriano, 55-6º 22-48f 5.

1 — Noiva parisiense — Vestido de setim branco, o véu mantido por uma aureola de crina branca, guarnecida com narcisos e um laço de fita de setim. 2 — Vestido de crepe de fantasia, com mangas kimono. A roda da saia é reunida sob os grandes bolsos. São necessários 3 metros e 10 centímetros em tecido de 90 centímetros de largura. 3 — Saia com bretelles de fustão azul, blusa de organdi do mesmo tom. 4 — Ensemble: saia-calça de linho amarelo ou azul, casaco de lã ou fustão azul com debrum do tecido da saia-calça. 5 — Vestido de crepe branco, guarnecido com nervuras, grande bouquet de flores multicores bordadas na cintura. 6 — Ensemble-vestido de tafetá branco, com xadrez preto e flôres de tons vivos. Redingote de tafetá branco com xadrez preto. Os revers, do tecido do vestido. 7 — Blusa longa de crepe azul claro, guarnecida a frente com grupos de pregas e bolsos. 8 — Vestido para a tarde, de crepe da China de fantasia. O corpo guarnecido com um bonito trabalho de pontos abertos e franzidos. 9 — Vestido de foulard verde com pintas brancas, com bolsos applicados, gola e punhos de cambraia branca com pontos abertos. Faixa do próprio tecido. 10 — Manteau de â, preta, a gola e os bolsos guarnecidos com bordado de froco preto, sobre lã azul viv. Cinto de verniz preto. 11 — Vestido de crepe marocain ou lã branca com listas azul marinho. Frentes, gola e punhos de faille azul marinho, fecho éclair. Manteau de lã azul marinho. 12 — Vestido de crepe preto, com ordens de franzidos nas frentes e no panno da frente da saia. Cinto preto e broche de fantasia.

O QUE ESTÁ'



Elles

JÁ FESTEJARAM BODAS DE PRATA
MAS CONTINUAM MOÇOS ELIMINANDO OS
Cabellos Brancos!

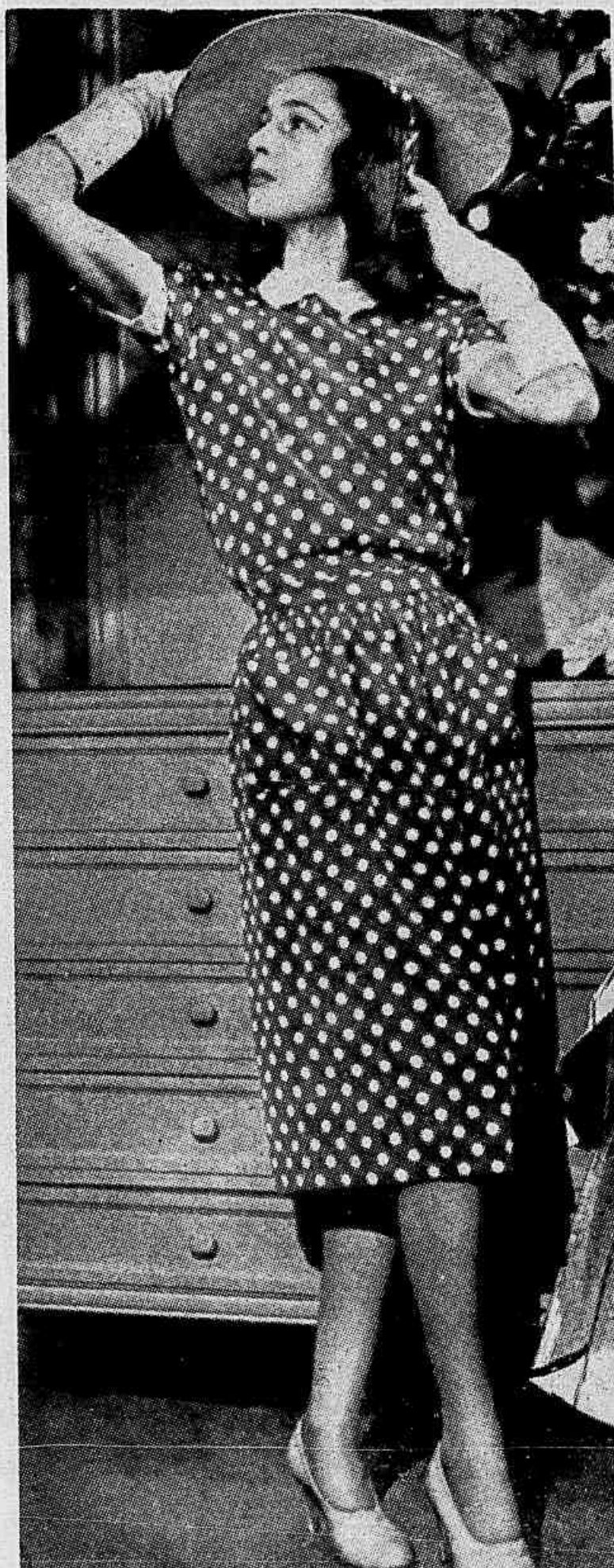
ELLE já tem 47 annos e ella, 44. Entretanto, ainda conservam o mesmo "ar de mocidade", porque sabem que os cabellos brancos envelhecem e usam Carmela para eliminá-los. "Rejuvenescendo" os cabellos brancos, Carmela rejuvenesce também a physionomia. Mesmo que tenha usado tinturas, experimente Carmela e verá que resultados maravilhosos!

Carmela devolve a côr primitiva e exacta aos cabellos brancos. Não mancha as mãos nem as roupas e usa-se como qualquer loção. Há mais de 20 annos, Carmela é preferida no mundo inteiro.

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 - Rio

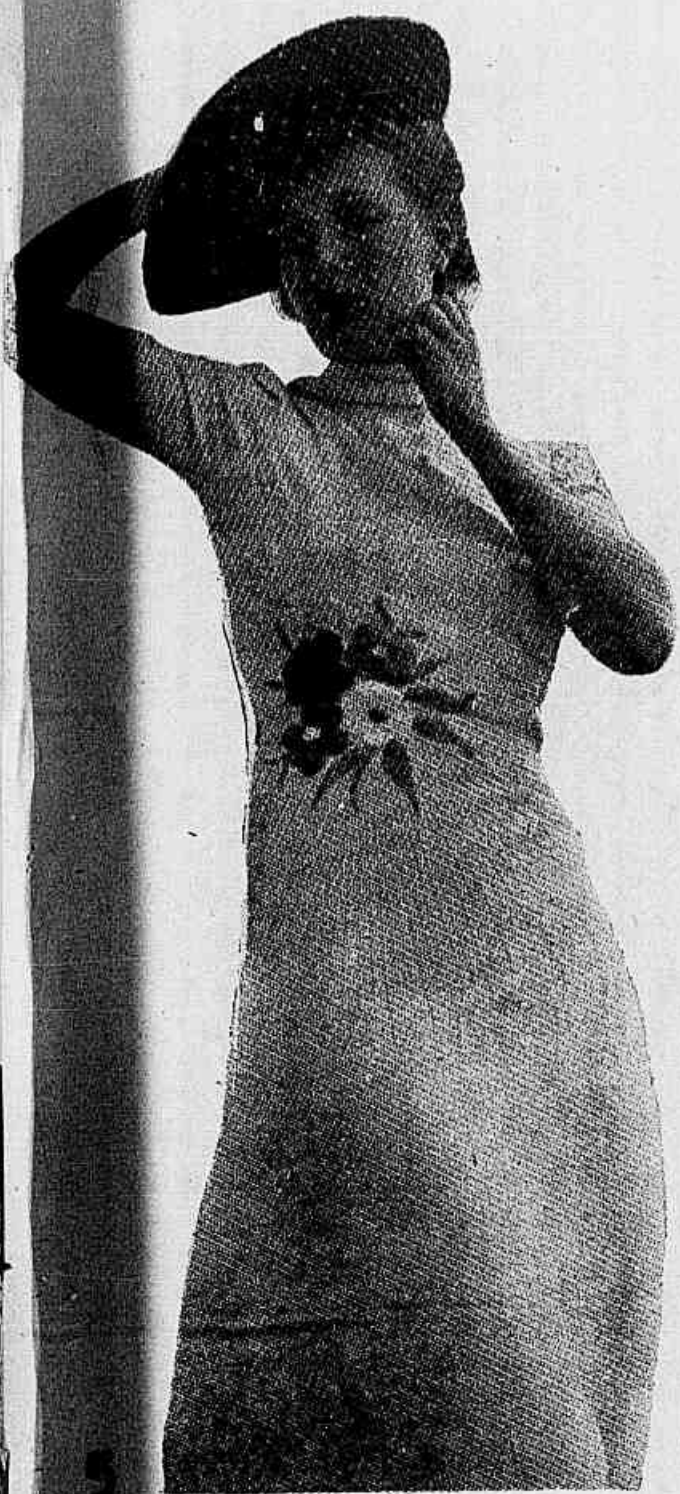
LOÇÃO

Carmela



9

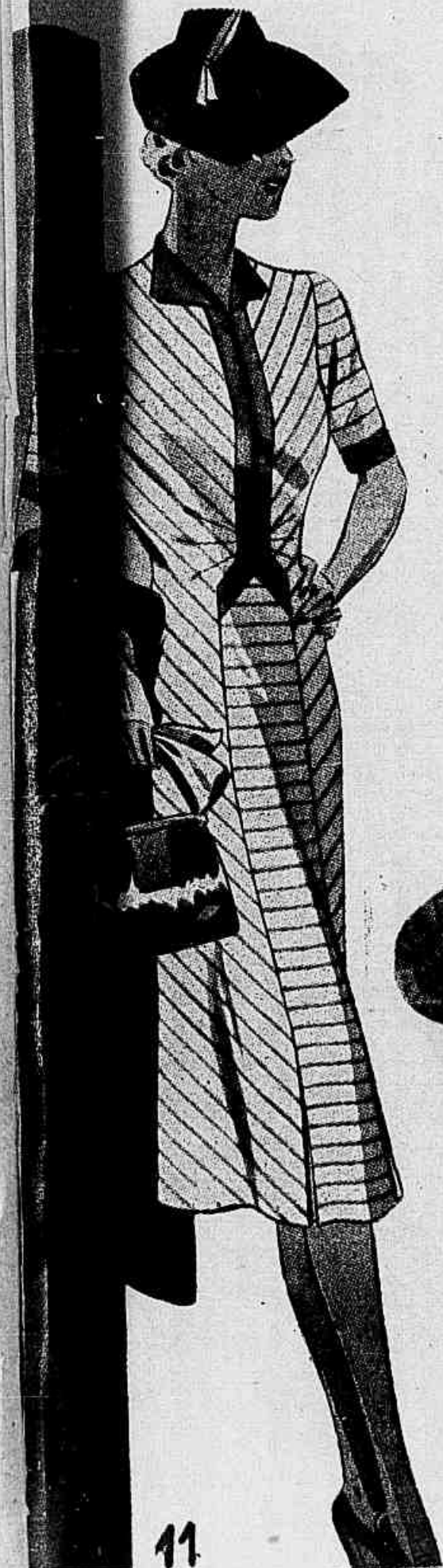
10



NA MODA

SENHORAS E SENHORITAS!

Complete vossa elegancia com um chapéu de "A Elegante", casa que pelos seus baixos preços e elegancia de seus modelos tornou-se a lider das senhoras elegantes. "A Elegante" -- Rua Sete de Setembro n. 227



Braços e Axillas sem macula

LIVRES DE PELLLOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS

As grandes estrelas de Hollywood e do velho mundo não usam já mais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pellos superfluos nos braços, axillas e pernas. O depilatorio ideal "Racé" destróe instantaneamente e até á raiz todo vestigio de pennugem e mesmo os pellos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado, não contem substancias prejudiciaes á pelle e não tem máo cheiro.

"Racé" elimina os pellos com incrivel rapidez, não irrita a pelle e evita que os pellos tomem a crescer mais vigorosos.

NÃO MAIS VESTIDOS INUTILIZADOS pelo suor originado dos pellos das axillas, que exhalam cheiro desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.



RACE vende-se nas principaes drogarias, perfumarias e pharmacies. "LABORATORIOS VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — TEL. 23-1100 — RIO DE JANEIRO
PEÇA FOLHETOS GRATIS — PEDIDOS DO INTERIOR ATENDEM-SE NO MESMO DIA

Racé
o perfeito destruidor do pello

LABORATORIOS VINDOBONA R. S. R. — 2
RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me o folheto explicativo do DEPILATORIO RACÉ

Nome
Rua
Cidade Estado

Mme. Jacqueline

BEAUTE', Mon Doux Souci...

Mui querida Leitora e Amiga: o tempo passa tão veloz! Mas não tenha receio: se você ler com atenção estas notas e cumprir o que ellas ensinam, ficará, neste anno que vae correndo, muito mais linda!

Ouça: se o espelho accusar algumas rugas, use sem demora o maravilhoso **Anti-rugas Especial N.º 2**, dos 25 aos 35, e o **N.º 3**, dahi em diante. Ao mesmo tempo, para amaciar, limpar e clarear a cutis, a "**Huile Romaine Antique**", um oleo maravilhoso para nutrir a pelle, fortalecendo os musculos do rosto e do pescoço.

Assim terá sempre um rosto primaveril. Agora, para conservar-se realmente joven e preciso possuir tambem um bonito corpo, delgado e fino. Não é assim a sua silhueta? Então principie hoje mesmo as "**Aplicações de Parafina, Cór Verde**", o unico tratamento garantido para adelgaçar sem prejudicar a saúde.

E mais: conserve joven e bonito o busto. E' uma das grandes bellezas da mulher. Para isto, escolha o que lhe convém: O **Vigor dos Seios**, que desenvolve seios atrophiados; o **Creme Adstringente Miraculoso**, que diminue rapidamente quando ha excesso.

Ainda para o tratamento da cutis, recomendo-lhe a **Loção Azul**, que elimina as espinhas, vermelhões etc. tão comuns neste tempo de calor; a **Loção de Amendoas e Hamamelis**, contra a pelle gordurosa, e que fecha os póros; o **Tônico das 4 Frutas**, maravilhoso nas rugas do pescoço; e como tratamento de grande beleza a **Loção e o Creme Radia R. Activo**, duas formulas magnificas que teem encantado a todas que dellas fizeram uso.

Madame JACQUELINE.

Caixa Postal 1953 — Capital Federal

Productos á venda nas CASAS HERMANNY e PERFUMARIAS CARNEIRO.



1 — Vestido de crepe azul marinho, guarnecido com pregas; bolsos na saia debruados. Cinto e botões brancos. Toque azul marinho com papoulas brancas. 2 — Vestido de crepe verde, a saia en-forme, a blusa com nervuras. Faixa de velludo preto. Chapéu preto com um passaro verde.

FLORES PARA CHAPÉOS

E VESTIDOS. ECHARPES E LENÇOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

ORQUIDEA

R. Gonçalves Dias, 27



Vestido de crepe florido; o corpo guarnecido com pontos abertos. Faixa do proprio tecido.



Para a praia. De shantung ou linho listado a saia ampla e o corselet; a blusa de shantung ou linho branco. Na cabeça um lenço do tecido da saia.

A IMPRENSA E A EGREJA

O padre Loutil disse: "O que dirige o mundo é a opinião. A opinião faz-se. E quem a faz é a imprensa." E o padre Ketteler escreveu: "Se S. Pedro voltasse á terra, far-se-ia jornalista".



Vestido de linho ou fustão, com pines nos hombros; bolsos applicados e pespontos.

Mme. HIGINO e Dr. HIGINO

Cura radical dos pelos do rosto, rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco e emagrecimento.

Limpeza da pelle a 10\$000.

AV. RIO BRANCO, 128-A, 2.º andar, sala 209 — Tel. 42-4872



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacias



Vestido de crepe ou linho com costas, mangueiras e bolsos de tricot ou crochet de linho. Esta guarnição presta-se para a reforma de um vestido, cujas costas e mangas estejam deterioradas.

CHRONICA DE PARIS



Vestido de crepe preto, com pines na frente.
Toque preta com grande rosa e véo preto.

Os vestidos conservam um feitiço simples devido às circunstâncias do momento, mas é nas guarnições que se encontra toda a sua graça.

O encanto dos festões — É muito natural que os tecidos flexíveis se arredondem em festões. Debruados com um *vie* de cor diferente, ou bordados num tom vivo, combinam com as pintas ou desenhos do tecido, como dão sua nota alegre nos tecidos de um só tom.

O fustão branco — Mais discreto talvez que nas estações precedentes, é collocado sobretudo como barra, ou passando além das golas e revers, assim como cinto e laços. Continúa a ser o "indispensável" para guarnecer os vestidos de um só tom como os listados e de xadrez.

Os botões — Guarnição extremamente pratica, indispensavel mesmo nos vestidos singelos e de tecidos laváveis. Os botões brancos são os preferidos. Nos linhos ou nas lãs, dão uma nota impecavel.

Os pontos abertos — Pouco a pouco, tomaram os pontos abertos um lugar preponderante nos vestidos. Blusas, mangas e mesmo a barra das saias ostentam listas de pontos abertos, sobretudo o *échelle* formado por barretes. Os vestidos de linho mostrarão, nas praias, um lindo trabalho de pontos abertos. Mas talvez seja ainda um pouco cedo para falar dos vestidos estivaes.

Os pontos abertos formam não sómente arabescos, como flôres as mais interessantes.

Os sapatos — Os vestidos encurtando-se, naturalmente exige-se mais faceirice com os sapatos. As mulheres capricham mais na sua escolha. Não observaram como são mais delicados, tanto no couro como nos feitiços?

Ao lado dos solidos sapatos para a marcha, com solas impressionantes de altura, as novidades para acompanhar as toilettes elegantes da tarde e da noite tem uma tendencia ao mesmo tempo para o requinte e para a sobriedade.

Mas isso não quer dizer que os feitiços sejam simples; as pellicas e camurças recortam-se, perfuram-se, cruzam-se em tiras que se prendem tal como cothurnos e os pés dentro desses sapatos estão a gosto e elegantes.

A pellica incrusta-se sobre a camurça recortando-se em pequenos festões, ou então accentuando-se por pespontos as suas applicações.

A linha continúa a mesma, mas com tendencia para alongar e afinar o pé.

Os couros de tons oppostos continuam a ser discretamente empregados; o prune (vermelho arroxeado) com o azul, o *beige* com o preto; veremos no verão muito a mistura do branco e o azul marinho.

Conhecem a interessante transformação que permite combinar o sapato com o vestido de crepe de fantasia? Uma pequena polaina, cobrindo apenas o sapato, do tecido do vestido e abotoando-se atrás.

Marinette.



Vestido de lã ou crepe azul marinho, bolsos na saia.



Uma visita

AO
SALÃO DE ELIZABETH ARDEN

Elizabeth Arden offerece em seu salão os mais variados tratamentos, que cuidadosamente planejados, proporcionam excellentes resultados.

Applicados por mãos rigorosamente instruidas, esses tratamentos renovam e conservam a beleza da tez, modelam o oval do rosto, proporcionam nova elasticidade aos musculos da face e aperfeioam as linhas do côlo.

Tambem á figura é dedicada uma atenção especial. - A applicação da "Parafina" reduz a silhueta e dá graça e juventude ás formas que attingem novamente o ideal da beleza. O "Ardena Banho de Espuma" seguido de uma massagem integral, refresca o corpo durante o descanso em uma espuma deliciosamente perfumada.

Uma apparencia que se destaca pelo seu distincto e cativante aspecto, denota os obvios effeitos de uma visita ao salão de Elizabeth Arden.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — Rio de Janeiro
CASA ANGLO-BRASILEIRA — São Paulo



1 — Blusa de crepe com um lindo trabalho de pontos abertos formado por barretes. 2 — Saia com pregas duplas na frente e atrás para blusas.



Vestido de crepe de fantasia, o corpo drapé.



Vestido elegante de veludo ou setim. Este feitiço presta-se para vestido de noiva.



1 — Saia e bolero de fustão ou linho branco.
2 — Short e blusa de tecido listado. As listas empregadas em diversos sentidos.



Vestido de crepe branco com desenhos verdes e vermelhos. O corpo guarnecido com franzidos. Faixa de crepe verde.



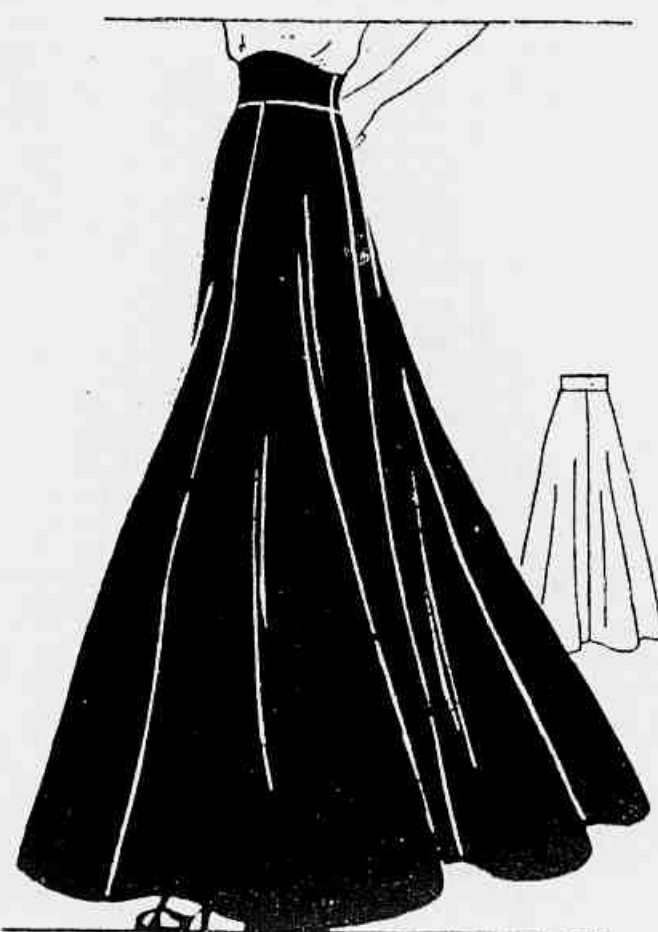
Blusa-collète de fustão branco.

Michel

O Baton que os lablos pedem



1 — Vestido de lã ou linho de xadrez azul marinho sobre fundo branco. Golla de fustão branco.
2 — Vestido de linho ou fustão branco com xadrez vermelho, a golla e o cinto, munido com dois bolsos, de linho ou fustão branco.
3 — Vestido de tecido escocês, vermelho ou azul com xadrez branco. Golla, punhos e cinto de tecido branco.



Saia longa de setim preto para acompanhar as blusas para a noite ou jantar.



Combinação de crepe da China. Cortada no tecido bem em vize, este modelo de feitiço simples é guarnecido com renda valencienne mantida por ponto de Paris e na barra por um debrum formando festões.



Toilette para a noite, de setim branco ou de tom suave.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES — MAYONNAISE DE PEIXE — COELHO COM CREME — SOUFFLE' DE QUEIJO — PERNA DE CARNEIRO ASSADA — SALADA DE ABACATE — PUDIM ALLEMÃO — MARQUISE

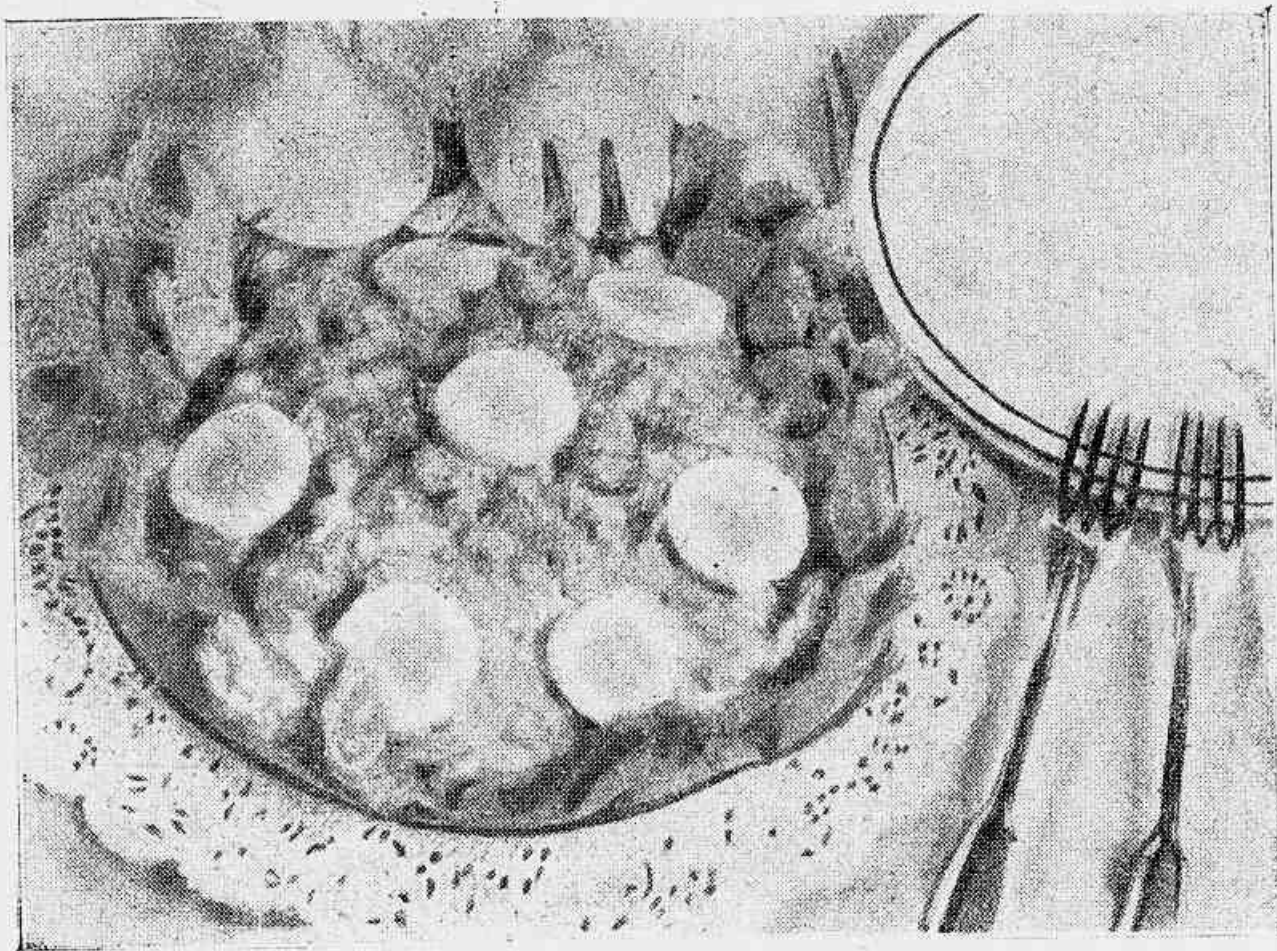
SOPA DE LEGUMES

Picar muito bem 2 cebolas, 2 alhos poireaux, 2 cenouras, 1 aipo, 1 nabo. Pôr estes legumes numa panella com meia colher de manteiga, temperar com sal e deixar refogar em fogo brando; molhar depois com 2 litros de caldo de carne ou de agua; juntar 3 batatas picadas e um bouquet de cheiros. Depois de tudo bem cozido, tirar o bouquet de cheiros e passar no coador. Juntar na hora de servir 100 grs. de manteiga. Quando a sopa não fôr de caldo de carne ligar com 3 gemmas desfeitas num copo de leite ou de crème de leiteria. Servir com torradas fritas na manteiga.

MAYONNAISE DE PEIXE

Arruma-se num prato redondo de crystal folhas de alface e sobre ellas collocam-se pedaços de peixe cozido; enfeita-se com camarões cozidos e rodellas de ovos duros. Serve-se o molho de mayonnaise na molheira.

Molho de mayonnaise — Pôr 3 gemmas de ovos dentro de uma tigella, juntar uma pitada de sal e mexer com uma colher, juntando pouco a pouco o azeite (um copo e meio



Mayonnaise de peixe.

de azeite) é preciso bater durante muito tempo para conseguir um molho bem espesso, temperar com um pouco de mostarda e uma colherinha de vinagre. O vinagre deve ser posto só na hora de servir para não desandar o molho.

COELHO COM CREME

Picar 3 cebolas, 1 dente de alho esmagado e 3 cebolinhas. Refogar na panella com manteiga (uma colher); juntar ao coelho picado uns grãos de pimenta do reino, meia folha de louro e um bouquet de cheiros. Deixa-se a carne alourar; em seguida junta-se um pouco de caldo ou de agua e deixa-se cozinhar em fogo brando.

No fim de uma hora retira-se o coelho que se colloca numa travessa e esta sobre uma vasilha com agua a ferver, para que não esfrie. Passar o molho pelo coador, espremendo bem a cebola para obter todo o caldo.

Na panella pôr um pouco de manteiga, que se deixa alourar e junta-se o caldo, assim que estiver bem quente; juntar então um copo de creme de leiteria (o creme não deve ferver, apenas aquecer). Despejar o molho sobre os pedaços do coelho.

SOUFFLE' DE QUEIJO

Pôr na panella uma colher mal cheia de manteiga e 3 colheres rasas de farinha de trigo. Mexe-se muito bem e vae-se juntando um copo de leite. Quando o molho está ligado, juntar 250 grs. de queijo ralado. Mexer com uma colher de pau para ligar tudo muito bem. Tempera-se com sal e pimenta. Fôra do fogo, juntam-se 3 gemmas, depois as 3 claras muito bem batidas; despeja-se num prato untado com manteiga e pôr para assar no forno. São necessários pouco mais ou menos 15 minutos e forno não quente de mais. Serve-se imediatamente para que o soufflé não abaixe.

PERNA DE CARNEIRO ASSADA

Depois de bem limpa a perna do carneiro e tirada a glandula que dá mau cheiro, tempera-se bem com sal e caldo de limão, esfregando bem e picando a carne com o espeto. Pôr para assar bem untada com manteiga, regando diversas vezes. Depois passar a perna na farinha de rosca e pôr um instante ainda no forno.

Servir com um molho feito com hortelã as folhas picadas, juntando-se agua, vinagre, sal e uma pitada de assucar.

SALADA DE ABACATE

Escolher abacates maduros, mas não molles, supprimir a casca e cortar em talhadas. Arrumar numa travessa e regar com um molho de sal e caldo de limão. Enfeitar com umas fatias de limão.

PUDIM ALLEMÃO

Bater muito bem meio kilo de manteiga. Bater muito bem 7 gemmas de ovos com 150 grs. de assucar; juntar a manteiga batida e depois as 7 claras muito bem batidas, 150 grs. de amendoas socadas, 125 grs. de farinha de pão preto passada na peneira (bem secca) depois 150 grs. de laranja e cidra crystallizadas (picadas) e despejar dentro de uma fôrma untada com manteiga e pôr para assar no forno em banho-maria. Forno moderado.

Serve-se este pudim com molho de cereja ou de morango.

MARQUISE

Pôr numa jarra de louça 500 grs. de assucar; embeber com um pouco de agua, para dissolver; juntar depois uma garrafa de vinho do Reino e 2 garrafas de agua de Seltz; juntar ao liquido dois limões cortados em fatias, sem os caroços; pôr na geladeira antes de servir.

Todos Precisam Deste Vital Alimento Nervino*

Encontrado em grande abundancia na deliciosa e saudavel QUAKER OATS

Sem Thiamin, é quasi impossivel gozar de perfeita saude. Quaker Oats é a fonte mais rica de Thiamin na alimentação diaria. Para o bem de sua familia, inclua, na sua dieta quotidiana, esse precioso alimento, que pode ser usado de diversas maneiras.

Quaker Oats é, tambem, uma aveia economica. Verifique a figura do Quaker para ter certeza de obter a legitima Quaker Oats. Adquirá ainda hoje uma lata.

QUAKER OATS

COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS

*THIAMIN (Vitamina B1) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensavel a saude perfeita, deve ser ministrado ao organismo diariamente.



Saude e beleza pelo exercicio

PARA TER UMA BELLA NUCA

Uma nuca para ser bonita precisa ser esbelta, sem gordura superflua, sobretudo sem aquelle chumaço que arredonda tantas vezes a primeira vertebra... Aqui damos alguns exercicios que ajudarão a conserval-a perfeita, ou corrigir seus defeitos se já appareceram.



1 — Fazer uma massagem na base da nuca com os quatro dedos dobrados e o pollegar.



2 — Dar energicamente uns tapas na nuca e no pescoço em toda a sua altura, com os dedos reunidos.



3 — Levar o mais longe possivel os hombros para trás, erguel-os, leva-os para cima ao maximo, o pescoço bem erguido.



4 — Depois fazer um movimento de rotação. Imobilizada successivamente em cada um dos movimentos citados na fig. 3 — virar a cabeça ao maximo para a direita e para a esquerda.

Pensamentos

O defeito intellectual mais commum é a falta de juizo. A sociedade, em geral, não ignora só a educação do juizo, mas tambem até essa ignorancia.

Faraday

O direito e o dever são como duas palmeiras que só dão fructos quando crescem uma ao lado da outra.

Lamennais

A sciencia é a religião do Futuro.
A. Dumas (filho).

BIGODE

DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES
PEÇA PROSPECTOS ESPEC. GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
MASCARAS RADIOACTIVAS
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E

RUGAS

Modelos para Crianças

Um vestido alongado ou transformado torna-se um vestido novo



1 — Para alongar um vestido que ficou muito curto, damos aqui uma maneira de utilizar o tecido escocoz tão em voga. As tiras de tecido escocoz dão mais altura à blusa, saia e mangas. 2 — Neste modelo é uma pala de tecido de fantasia que dá a um vestido de lã ou de crepe a altura desejada. Com este mesmo tecido os punhos e cinto. 3 — Neste vestido também a pala, cinto, barra e punhos em tecido de xadrez dão mais altura. 4 — Neste vestido cuja saia só precisava ser mais comprida, duas tiras de tecido contrastante cortam a saia en-forme. Guarnecer a gola, punhos e cinto com o mesmo tecido. 5 — A moda dos corselets e dos boleros presta-se para concertar os vestidos. Como prova este vestido de crepe rosa modificado com a guarnição de velludo preto. Uma gravata de velludo completa a transformação. 6 — Neste vestido de linho uma pala redonda terminada por festões transforma tanto como o alonga. Observar a ideia interessante de alongar as mangas. O tecido empregado para o concerto pôde ser de tom contrastante ou de fantasia.



Casacos de agasalho de lã de fantasia para meninos.



1 — Saia de linho branco, com pregas pespontadas; blusa de opala de fantasia, com bolsos applicados. 2 — Saia com bretelles de lã ou linho azul; as pregas pespontadas. Blusa de cambraia branca ou de tom suave.



1 — Ensemble: Vestido e casaco de fustão ou linho azul, a blusa de voile ou organdi branco com bolinhas vermelhas. 2 — Costume de tecido diagonal vermelho. 3 — Vestido com bretelles de shantung branco, guarnecido com pespontos verdes, o cinto bordado. A blusa de toile de seda de xadrez verde sobre fundo branco.

As notas de musica e as côres

Segundo o allemão Kestler, é esta a concordancia das notas de musica e as côres: **dó**, azul; **dó sustenido**, verde-mar; **ré**, verde alegre; **ré sustenido**, verde-oliva; **mi**, amarello; **fá**, aurora; **fá sustenido**, laranja; **sol**, vermelho; **sol sustenido**, carmesim; **lá**, violeta; **lá sustenido**, violeta avermelhado; **si**, violeta azulado. Baseando-se neste principio, o Padre Castel fez construir um cravo deixando apparecer as côres das notas.

Não se escapa a seu destino

Tinha sido predicto ao celebre poeta Eschylo que elle morreria sob os escombros de uma casa.

Para fazer mentir este presagio, Eschylo dormia sempre ao ar livre. Mas um dia aconteceu que uma aguia, que planava sobre o poeta, tomou seu craneo calvo por uma pedra e deixou cahir uma tartaruga para partir a carapaça. O craneo de Eschylo foi esmagado e elle morreu com effeito sob as ruinas de uma casa, a casa da tartaruga.

Patentex

NA HYGIENE INTIMA

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeccões, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Pecam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.

Calça, pull-over e gorro de tricot de lã



Com a lã amarela ou verde pôr na agulha de tricot mais grossa 118 malhas, tricotar 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, tomando as malhas pelo direito por traz. Quando medir 7 centímetros de altura, fazer uma carreira pelo direito e uma carreira pelo avesso, fazendo em seguida de novo o ponto de gaita, 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, tomando a malha pelo direito por traz, até medir 25 centímetros; depois tricotar 2 malhas juntas durante toda uma carreira e franzir a parte de cima do gorro. Fazer a costura de traz e formar a volta com os 7 centímetros do começo.

Fazer um pompon com a lã marrom e pregar como guarnição.

CREANÇAS FRACAS,
PALLIDAS, SEM APPETITE,
HEMOPLASION
O Súper Tônico Delicioso

AS CRIANÇAS ATRAZADAS E OS CUIDADOS TOMADOS COM ELAS

Ha um ponto sobre o qual todos os sociólogos, todos os hygienistas estão de accordo: é a necessidade de revalorizar o capital humano, que é representado pela criança estorvada no seu desenvolvimento por um deficit de seus sentidos, de seus mecanismos cerebraes, de seu equilibrio de caracter ou da effectividade, de seu sentido moral, de sua actividade motriz ou respiratoria.

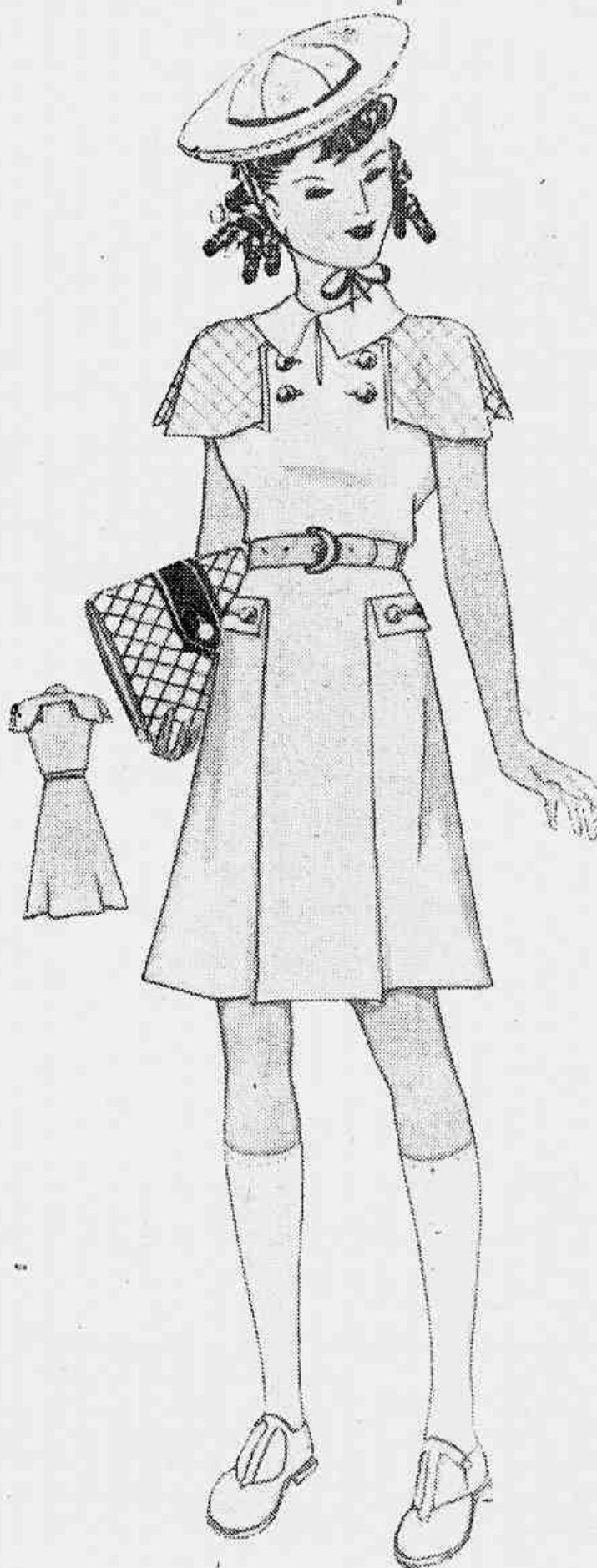
Esses pequenos "inadaptados" ou "mal adaptados" são muitas vezes pequenos abandonados. Para cuidar delles seria preciso muito tempo, muita paciência da parte das pessoas que as rodeiam. Devido a isso, entram difficilmente no quadro da existencia moderna onde tudo é rapidez e força. Reboques do exercito humano, não podem seguir nem a actividade da familia, nem os jogos dos companheiros, nem as aulas. Os educadores, já sobrecarregados de trabalho, materialmente não tem tempo para dedicar-se a esses alumnos de difficil comprehensão, que aliás devem seguir cursos especializados e individuaes apropriados para seu estado.

E' enorme o numero dessas crianças atrasadas no seu desenvolvimento, inaptas a seguir as aulas nos collegios, ouvindo mal, respirando e vendo mal.

Scientistas dedicados e desinteressados tem procurado resolver este problema medico-social. Em muitos paizes tem se procurado fazer beneficiar todas as classes sociaes com os beneficios extraordinarios da reeducação. Materialmente tiveram que resolver problemas aparentemente insolúveis, a subjuar muitas difficuldades, a vencer muitas opposições. No entanto com a ajuda dos seus governos conseguiram a realização dos seus objectivos, e numerosas são as crianças salvas.

Devem, pois, os paes das crianças atrasadas não sómente sujeital-as a um tratamento adequado, como sempre que fôr possivel tomar professores especializados para este fim ou tendo a paciência necessaria para ajudal-as a vencerem as difficuldades que tem para ellas todo trabalho intellectual.

Poderão assim tornar-se entes normaes, com aptidões para vencerem na vida.



Vestido de linho ou fustão branco. As mangas, em feitiço de capa, de linho branco com xadrez azul marinho. Cinto e botões azul marinho.

ROSTO BONITO, COM UMA PELLE LIMPA E SEM MANCHAS!
Use CUTIGENOL

N.º 1 — fraco, para o rosto.
N.º 2 — forte, para o pescoço e collo.
N.º 3 — extra-forte, para as pernas e braços
Drogarias Pacheco — Sul-Americana.
Perfumarias Cirio — Carneiro.

THERMOMETROS PARA FEBRE
CASELLA-LONDON

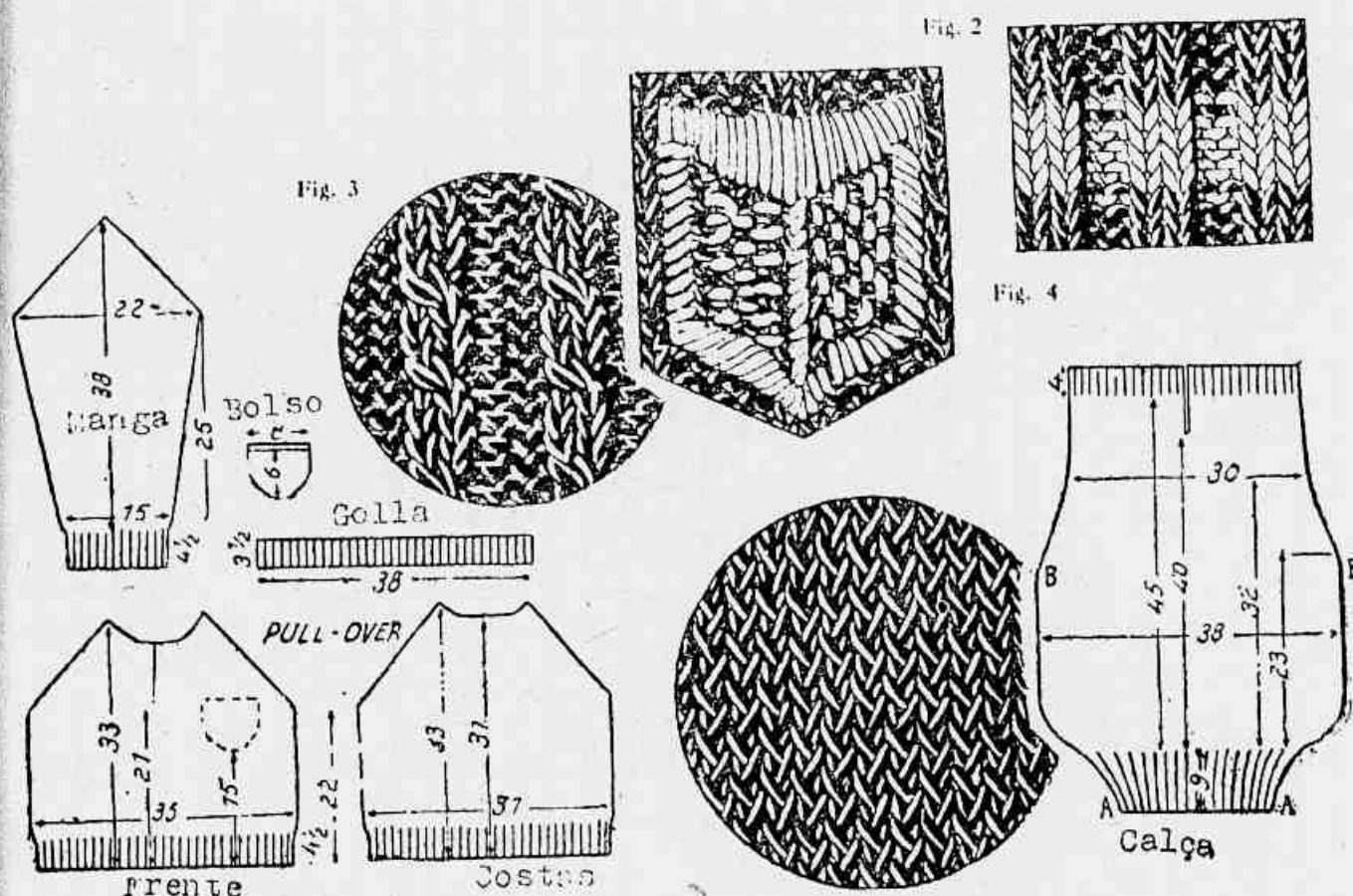
Min Casella London 84014
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Não é a fertilidade do espirito que faz encontrar diversos expedientes numa mesma questão; é antes a falta de luz que nos

faz parar em tudo que se apresenta á imaginação, e que nos impede discernir primeiro o que nos é melhor.

HEMORROIDAS e VARIZES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO



Para as medidas dadas nos moldes são necessarias 300 grs. de lã Cablée do Bom Pastor no tom marrom, azul marinho ou vermelho, 75 grs. de lã amarela ou verde vivo e duas agulhas de tricot de 3mm. de diametro.

Calça — Começar por uma das pernas pondo na agulha de tricot 54 malhas e tricotar o ponto de gaita—2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso—até obter 9 centímetros, com a lã marrom. Terminado o punho, começar a perna tricotando o seguinte ponto: 1 carreira toda pelo direito, mas tomando a malha por traz; depois uma carreira toda pelo avesso, mas tomando a malha por traz, e recommear de novo a primeira carreira (fig. 1.) Para dar a largura necessaria aumentar na primeira carreira fazendo dois pontos em cada malha depois da ultima carreira do ponto de gaita. Depois trabalhar 6 carreiras a direito; feita pelo avesso, na ultima carreira do ponto de gaita. Depois trabalhar 6 carreiras a direito; depois aumentar todas as 6 malhas; depois trabalhar a direito até obter 32 centímetros de altura, depois diminuir 1 malha no começo de cada carreira até obter-se 41 centímetros de altura, e continuar em seguida a direito até 49 centímetros de altura.

Separar as malhas em 2 partes iguaes e trabalhar cada lado separadamente para formar a abertura do lado. Quando medir 54 centímetros de altura trabalhar no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, durante 6 carreiras. Tomar a lã amarela ou a verde, fazer 4 carreiras, depois outras 6 carreiras com a lã marrom (fig. 2). Fazer a outra parte igual. Depois de feitas as costuras, pregar fechos éclair nas aberturas dos lados.

PULL-OVER

Costas — Começar pela parte de baixo, pôr 80 malhas na agulha de tricot, fazer o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, até obter 4 centímetros e meio de altura. Depois trabalhar o seguinte ponto: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, aumentando na primeira carreira uma malha todas as 16 malhas para conseguir 85 malhas. Depois fazer (x) 3 malhas pelo avesso, largar a malha seguinte, mantel-a com o dedo, fazer a seguinte, depois aquella que se deixou cahir, e recommear em (x). Uma carreira fazendo as malhas como se apresentam. Fazer mais duas carreiras da mesma maneira, depois recommear 1 carreira com as malhas cruzadas (fig. 3). Quando medir 22 centímetros de altura, formar as cavas fechando 3 malhas de cada lado, depois 1 malha no começo de cada carreira, até terminarem as malhas para a cava raglan. Quando medir 31 centímetros de altura, fechar as 13 malhas do meio para a golla e trabalhar cada lado separadamente fechando umas cinco malhas do lado da golla e uma do lado da cava.

Frente — Trabalhar da mesma maneira que as costas, mas começar com 86 malhas, até á altura de 21 centímetros. Separar então o trabalho em duas partes, conservando 2 malhas a mais na parte da direita e juntando 4 malhas na parte esquerda, para os botões. Quando medir 29 centímetros de altura, fechar 7 malhas do lado da golla, depois duas ou tres vezes 3 malhas e 1 malha, para terminar em ponta como nas costas.

Manga — Pôr na agulha de tricot 44 malhas com a lã marrom, fazer 4 centímetros e meio no ponto de gaita, depois trabalhar no ponto da fig. 3 augmentando uma malha de cada lado todas as 8 carreiras até medir 29 centímetros e meio. Fechar então 3 malhas de cada lado, depois 1 malha no começo de cada carreira até esgotarem-se todas as malhas.

Golla — Pôr na agulha de tricot 96 malhas com a lã marrom, tricotar no ponto de gaita, 2 malhas pelo direito 2 malhas pelo avesso, durante 6 carreiras, depois fazer 4 carreiras com a lã amarela ou a verde, em seguida mais 6 carreiras com a lã marrom (fig. 2).

Bolso — Pôr na agulha de tricot 22 malhas com a lã amarela ou verde, tricotar 4 carreiras no ponto de musgo: todo pelo direito. Depois tomar a lã marrom e tricotar no ponto da fig. 3 começando e terminando pelas 2 malhas cruzadas. Quando medir cinco centímetros e meio de altura fechar 2 malhas no começo de cada carreira para arredondar a parte de baixo do bolso, até restarem apenas 4 ou 6 malhas, que são fechadas de uma só vez. Bordar com a agulha um pequeno escudo com a lã amarela ou verde (fig. 4).

Depois de feitas as costuras pregar botões amarelos ou verdes e fazer alças, ou então pregar os botões na parte de cima e abotoar por meio de pressões.

DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA

no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza

CONSELHOS PRATICOS

Regação automatica

Tendo-se que ausentar por alguns dias, e não sabendo como preservar da secura as plantas que se tem em vasos, aqui damos um meio muito simples. Dispor os vasos ao abrigo do sol assim como do vento sul. Em cada vaso metter a extremidade de uma mecha (as que eram empregadas nas lampadas de kerosene); a outra ponta da mecha mergulhando bem dentro de um grande recipiente cheio de agua pura—que, por capillaridade, embeberá toda a mecha espalhando a agua na terra das plantas.

Para preservar os objectos em couro

Para preservar do mofo os objectos e as correias de couro, basta esfregal-os de vez em quando com terebinthina.

Para dar ao couro toda a sua flexibilidade, esfrega-se com uma mistura de 100 partes de cebo derretido por 10 de azeite.

Para preparar a madeira

A madeira empregada pelos marceneiros deve ser mergulhada durante oito dias num banho saturado de sal marinho. No fim desse tempo, a madeira assim preparada resiste sem deformar-se nem estalar a todas as mudanças de temperatura assim como á humidade.

PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES DATAS DA HISTORIA

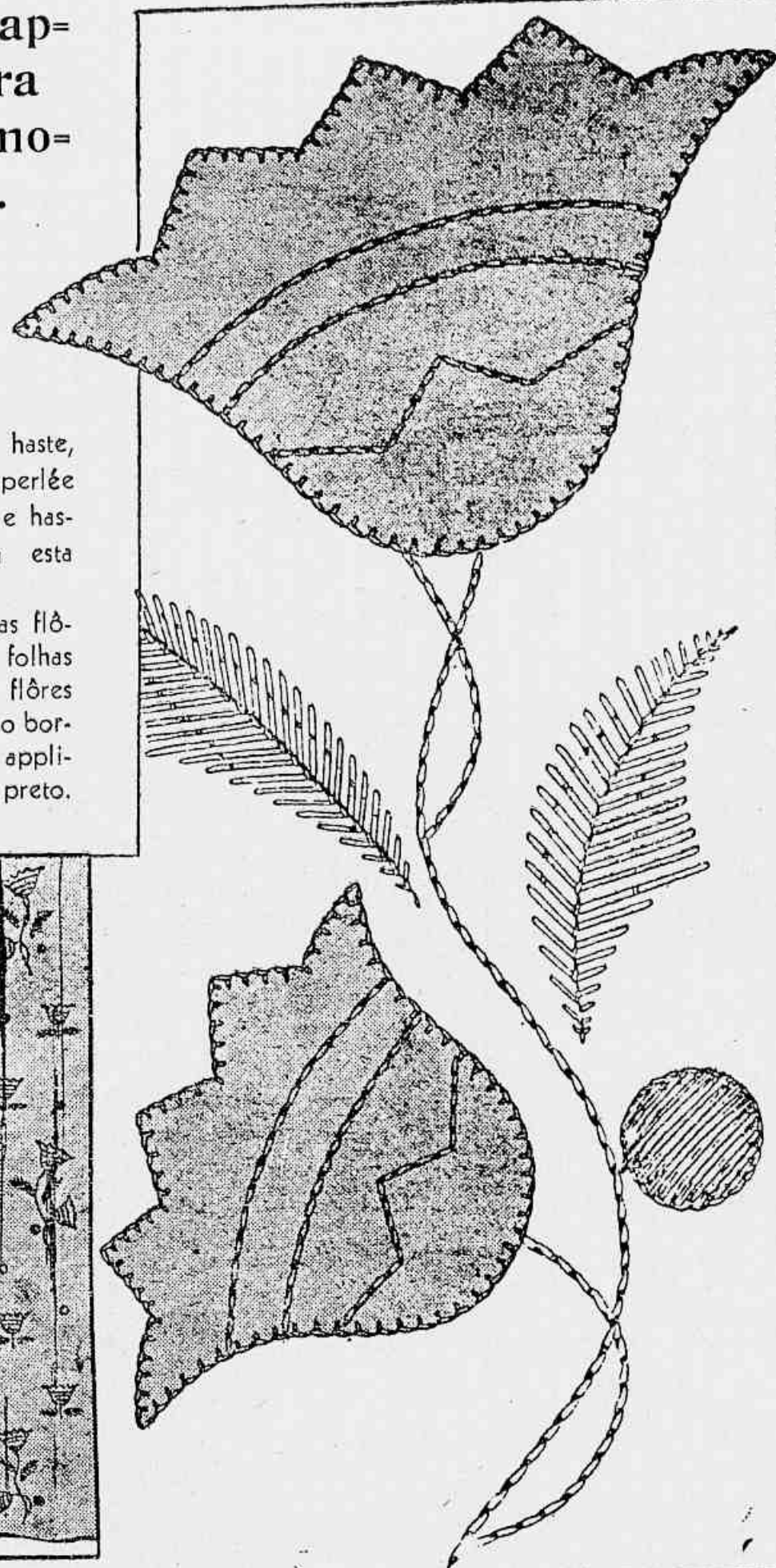
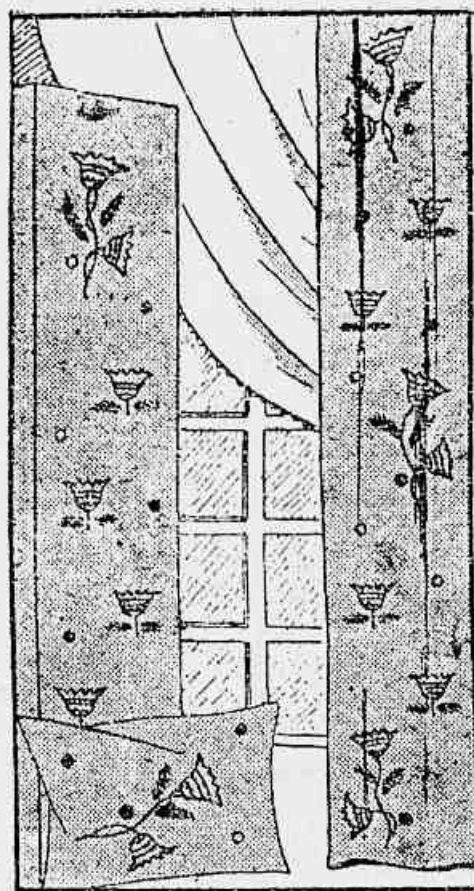
Temos o sol de Austerlitz! — No dia 7 de Setembro de 1812, deante de Moscou, o tempo estava bello e a temperatura agradável; Napoleão I disse aos seus officiaes, alguns momentos antes

ORNAMENTAÇÃO

Bordado de aplicação para cortinas, almofadas, etc.

Estas campanulas são recortadas no velludo, setim ou linho e são applicadas sobre a lã ou linho com pontos de festão e de haste, executados com linha perlée C. B. n.º 5; as folhas e hastes são bordadas com esta mesma linha.

Num reposteiro grenat as flores azues, hastes e folhas verdes. Num beige, as flores marron; neste mesmo tom o bordado. Num verde jade applicações e bordado no tom preto.



de começar a batalha: "Temos o sol de Austerlitz!"

Queria assim prophetisar uma victoria igual á de Austerlitz, propheta que os acontecimentos desmentiriam.

♦ ♦

A guarda morre e não se rende! — Palavras attribuidas a Cambronne, na batalha de Waterloo (18 de Junho de 1815), em resposta ás imposições do inimigo. Mas dizem que foram pronunciadas na realidade pelo general Michel, que foi morto nesta batalha.

♦ ♦

Le Petit Caporal — Foi depois da batalha de Lodi (10 de Maio de 1796)

que os veteranos do exercito da Italia deram a Bonaparte este titulo, que tanto iria servir á sua popularidade.

♦ ♦

A exactidão é a polidez dos reis! — Esta maxima, tantas vezes citada, encontra-se numa carta de Luiz XVIII (8 de Julho de 1817).

Pensamento

O amor de uma mulher, chegado a um certo gráu, incendeia-se com tudo o que deveria extingui-lo.

Edmond About

Já foi inaugurada a CASA MATRIZ

Mobiliarios e Tapeçarias

Tapetes de Linóleum CALMAR e SERVICE-BOND

STORES -- CORTINAS e TECIDOS

Sortimentos e preços incomparaveis



— a maior e melhor organização do Brasil — Matriz e escriptorios — R. Carioca — 65 e 67 ... e tambem no Anexo — R. 7 de Setembro — 82 — junto á Avenida.



DO LAR



Como fazer uma capa para uma poltrona



Cortar o tecido que vai cobrir a poltrona e collocar sobre o avesso, metendo as beiradas no fundo; depois apoiar para que o tecido fique bem esticado. Formar uma prega marcando o contorno do assento e cortar junto dos braços.



Medir as costas da poltrona no sentido da altura, dando uns centímetros a mais. Aplicar o tecido pelo avesso (sobre a poltrona, respeitando o fio direito).



Cortar o tecido em volta dos braços, depois aplicar o tecido sobre os braços; sempre o tecido pelo avesso e pregar em toda a volta com alfinetes.

PENSAMENTOS

Respeitem o dinheiro, não caiam na cianice de desdenhal-o — como os poetas. O dinheiro é a nossa coragem e a nossa dignidade, de nós, escriptores, que temos necessidade de ser independentes, para tudo dizer. O dinheiro faz-nos os chefes intellectuaes do



Medir as costas da poltrona partindo de cima até ao chão. E pregar o tecido da frente com o de traz com alfinetes (tomar cuidado com os desenhos), cortar todo em volta deixando 3 centímetros para as costuras.



Medir os lados tomando a parte mais alta dos braços, depois aplicar o tecido pelo avesso, respeitando sempre o fio direito. Cortar as faces dos braços e aplicar pregando com alfinetes.



Desenhar as costas e o assento da poltrona com giz; cortar em seguida dando para as costuras.

seculo, isto é — os representantes da unica aristocracia possivel.

Emilio Zola

Nada é mais bello que Deus, e depois de Deus nada é mais bello que uma alma, e depois de uma alma nada é mais bello que o pensamento, e depois do pensamento nada é mais bello do que a palavra.

Padre Senna Freitas

Em vez de ser irreligiosa a Sciencia, o desprezo da Sciencia é que é irreligioso.

Spencer



Cortar uma tira do feitiço com que é pregada no tecido do assento e das costas. Essa tira, que ligará os dois tecidos, é metida na cavidade do assento para impedir que a capa se rasgue quando alguém se assenta na poltrona.



Tirar com cuidado a capa toda armada com alfinetes, fazer um alinhavo, depois coser á machina as costuras, virar pelo direito e enfiar a capa na poltrona para pregar em volta o babado franzido.

A felicidade não está no gosto de ter as cousas, mas no prazer de as alcançar.

Ramalho Ortigão

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos, muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção; tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.

O AMIGO Nº1 DAS SENHORAS

ASTREA

PODEROSO ANTISEPTICO, SUAVEMENTE PERFUMADO, DE RAPIDA ACCAO BATERICIDA.

O MAIOR PROTETOR DE TODOS OS ENCANTAMENTOS FEMININOS. PROPORCIONA AGRAVAVEL BEM-ESTAR.

PARA A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS

INDISPENSAVEL A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Luvas de renda de crochet de Irlanda

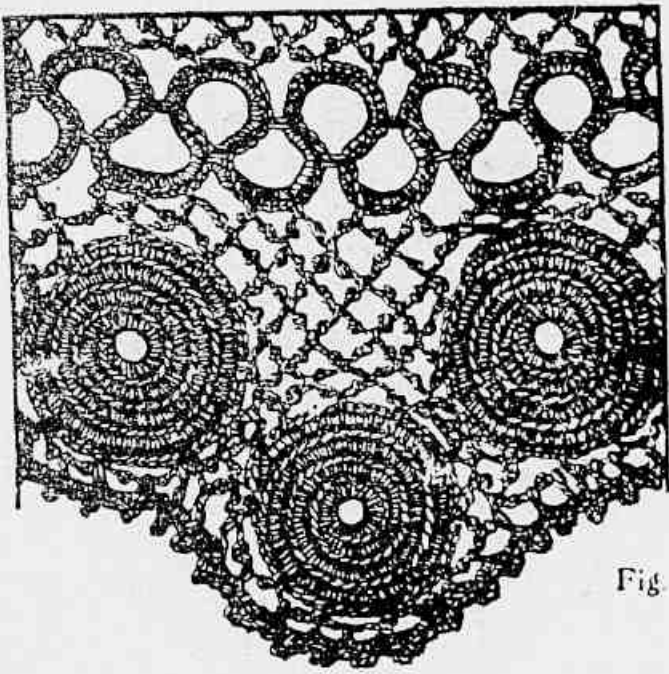
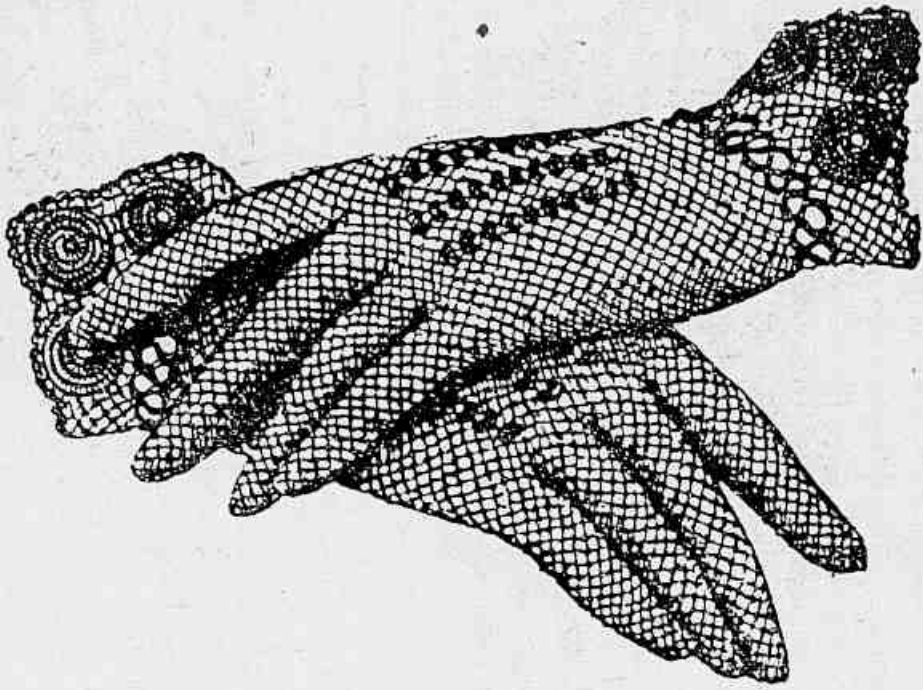


Fig. 2

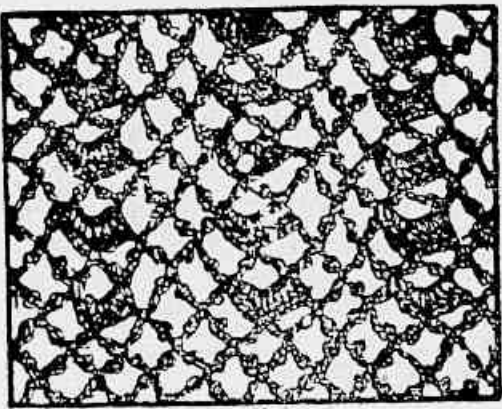


Fig. 1

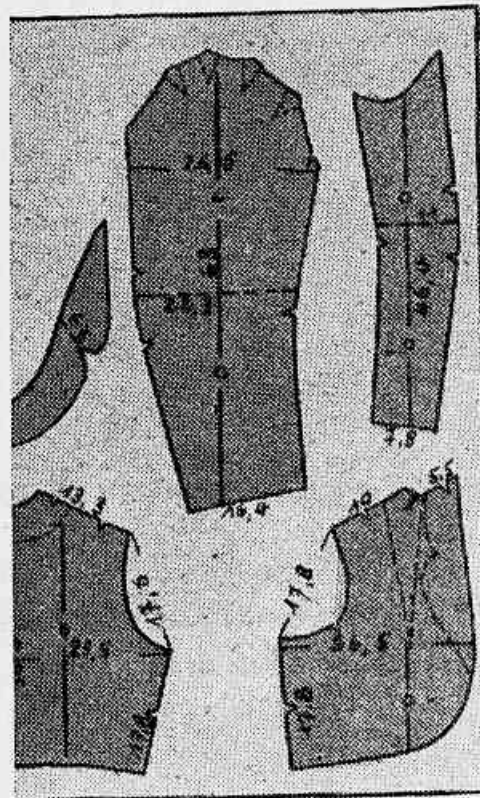
Estas luvas são muito elegantes e podem combinar com todas as toilettes.

Para a sua execução são necessários 5 novelos de fio branco, cor de barbante, preto ou de cor C. B. n. 70, uma agulha de **crochet** n. 24 e um pouco de **cordonnnet** n. 20 para dar consistência aos desenhos dos punhos. Como não se encontra desse **cordonnnet** em cores, fazer diversos anéis sobre o dedo com o fio do trabalho, para conseguir ter a espessura necessária.

Começar pela guarnição do punho. As rodellas: trabalhando sobre o **cordonnnet** fazer um anel sobre o dedo e fazer sobre elle 24 malhas simples; na segunda carreira fazer 2 malhas numa malha todas as duas malhas; na terceira carreira, aumentar todas as 3 malhas e fazer uma quarta carreira uma malha sobre a outra malha e sempre sobre o **cordonnnet**. Fazer 3 rodellas iguaes. Entremeio do punho: sobre o **cordonnnet** fazer 24 malhas, metter a agulha de **crochet** na primeira malha atrás para formar um anel, (x) fazer 21 malhas sobre o **cordonnnet** e metter a agulha de **crochet** na 28.ª malha atrás (sobre o anel), por uma pequena malha sem o **cordonnnet** e recomençar em (x), trabalhar assim até obter-se o tamanho necessário para a volta do pulso. Fechar em pulseira e formar os arcos com **picots**, num dos lados do entremeio que se acabou de fazer. Estes são feitos (x) com 1 malha de trancinha, um **picot**, 1 malha de trancinha, 1 **picot**, 1 malha de trancinha e metter a agulha de **crochet** no festão do anel, como mostra a fig. 1. Preferindo se o **picot** de Irlanda, fazer 3 voltas com o fio sobre a agulha, subir até á parte mais grossa da agulha e fazer passar o fio por dentro das tres alças depois de ter feito uma volta com a agulha começando pelo exterior para voltar para si; todos os **picots** serão feitos dessa maneira. Prender por uma simples malha do outro lado do arco, exactamente no mesmo lugar, fazer um novo arco e prender no seguinte festão, etc, e fazer a volta completa (fig. 1) Nas carreiras seguinte, fazer o ponto simples entre os dois **picots** de cada arco. Trabalhar assim em redor até obter 4 centímetros. Começar então as **baguettes** de cima da mão, para as partes fechadas que formam as **baguettes**, fazer 5 malhas de trancinha, 1 ponto simples no arco seguinte e voltar em malhas escorregadas sobre essas 5 malhas de trancinha para traz para encontrar-se no sentido do trabalho, fazer 2 malhas de trancinha e 8 pontos altos sobre essas cinco malhas escorregadas. Fazer 1 arco, 1 parte cheia como a precedente, 1 arco, 1 parte cheia. Depois o resto da carreira só com os arcos simples, em seguida uma carreira só com os arcos, depois uma carreira com as partes cheias bem em cima dos outros. Fazer como indica a fig. 2 — todas as 2 carreiras. São necessários 10 cheios uns em cima dos outros, mas o 3.º cheio deve-se pôr 2 arcos em vez de 1 entre os cheios; quando se começar as **baguettes**, deve se começar também os aumentos para o pollegar. Antes da dobra, á direita para a luva da mão direita, fazer 2 arcos no mesmo arco que deve encontrar-se justamente na dobra da luva; 2 carreiras sem aumentos, depois uma carreira com aumentos como a precedente, exactamente uns sobre os outros, mas é o interior do pollegar que aumenta. Fazer 5 aumentos iguaes em altura, depois deixar parte do trabalho á espera e continuar a trabalhar só o pollegar dum aumento ao outro, juntar uma trancinha de 10 malhas para fechar em anel o pollegar, e fazer arcos toda a volta até obter 6 centímetros e meio de altura. Terminar tomando 2 arcos juntos todos os 3 arcos, á ponta deve ser terminada rapidamente para ficar arredondada. Depois continuar a trabalhar á mão, trabalhando também sobre as malhas juntadas para o pollegar. Trabalhar até obter mais 4 centímetros e começar os dedos pelo mínimo. Repartir os arcos para ter a largura necessária para os dedos. Tomar 2 centímetros para o dedo mínimo de cada lado da mão, o anular 22 milímetros, o medio 22 mm. o indicador como o medio. Comprimento do mínimo 55 mm., o anular 75 mm., o medio 8 centímetros, o indicador 7 centímetros. Todos os dedos são trabalhados em volta e terminam como o pollegar.

Punho. — Fazer arcos do outro lado do entremeio e collocar as rodellas como indica a fig. 1 — Terminar fazendo toda em volta uma carreira de um ponto simples, 5 malhas de trancinhas 1 ponto simples em cada arco da terminação.

BOLERO COM OS SEUS MOLDES



1 e 3 — Costas e frente de um bolero de crepe ou faille rosa, com mangas longas ou curtas. Na golla um vriez de setim preto. Para acompanhar um vestido de crepe preto.
2 — Bolero sem mangas nem golla, de renda grossa branca ou ocrée.

AS MELHORES PAGINAS DA PROSA BRASILEIRA

Ave Estranha!

Lima Campos.

ERA uma ave rara, estranhamente verde, que um capitão de galeras — homem rustico da pesca ás baleias da linha — apanhara, surpreso, por um tempo máo de ventos bravos, em um rochedo esteril, nas costas terriveis de umas terras ao norte.

Deu-m'a e commigo a tive, annos sobre annos, a estridular tristezas, através as linhas cruzadas de um pavilhão minúsculo.

Alimentava-a com o esverdeado limo das praias e os molluscos, em conchas, da beira-mar.

Nem a esmeralda clara, a pupilla accesa dos teus olhos sphyngicos, onde se arqueia e flammeja o céu da volúpia, é mais verde do que o vivo gaio dessa exquesita e pequenina ave! Nem o sonir tintinado da cithara da tua bocca, quando esflora a gardenia crystalisada e clara da alegria, gorgeia mais alto, papeia mais nitido do que papeiava o seu bico tiple de ave, sonorizando em *tremolos* d'oiro a propria luz!

A sua origem e a sua cor tormentavam-me!

Veze vinham, em que, contemplando-a, a mim proprio indagava: — que estranho florestal marinho de hirsutos pinheirais resinosos, que soturna mata de bruxedos de lenda, creou a essa ave phantastica de um sonho máo?! Porque não é como a das outras a cor da pennugem?!... Porque fugia da caricia de uma rama florida, para preferir o aninho na cava humida de um rochedo batido pelo vento oceanico e molhado sempre pelo espumejo frio do mar!...

E uma noite — horas tardias já — pul-a sobre a mesa, perto da luz; cerrei cauteloso as portas, aferrolhei seguro os postigos; sós, nós dois...

Fixei-a, depois, demorada, penetrantemente, través os arames — o meu olhar no seu olhar — e tres vezes, na persistencia de uma suggestão nervosa, imperativa, impuz a resposta: — Quem és tú?! Quem és tú?! Quem és tú, ave indecifrável?!...

Os seus pequenos olhos phosphoreceram raivosos nas orbitas; agitou as azas diminutas; senti-a enfurecida, querer vasar-me os olhos, través os frageis varões; descerrou, por fim, o bico, erizou a pennugem verde e disse, com uma vózinha esganada, fina, imperceptivel quasi, como devera ser a de um feto: — Olha... eu sou a alma de um naufrago!... Solta-me...



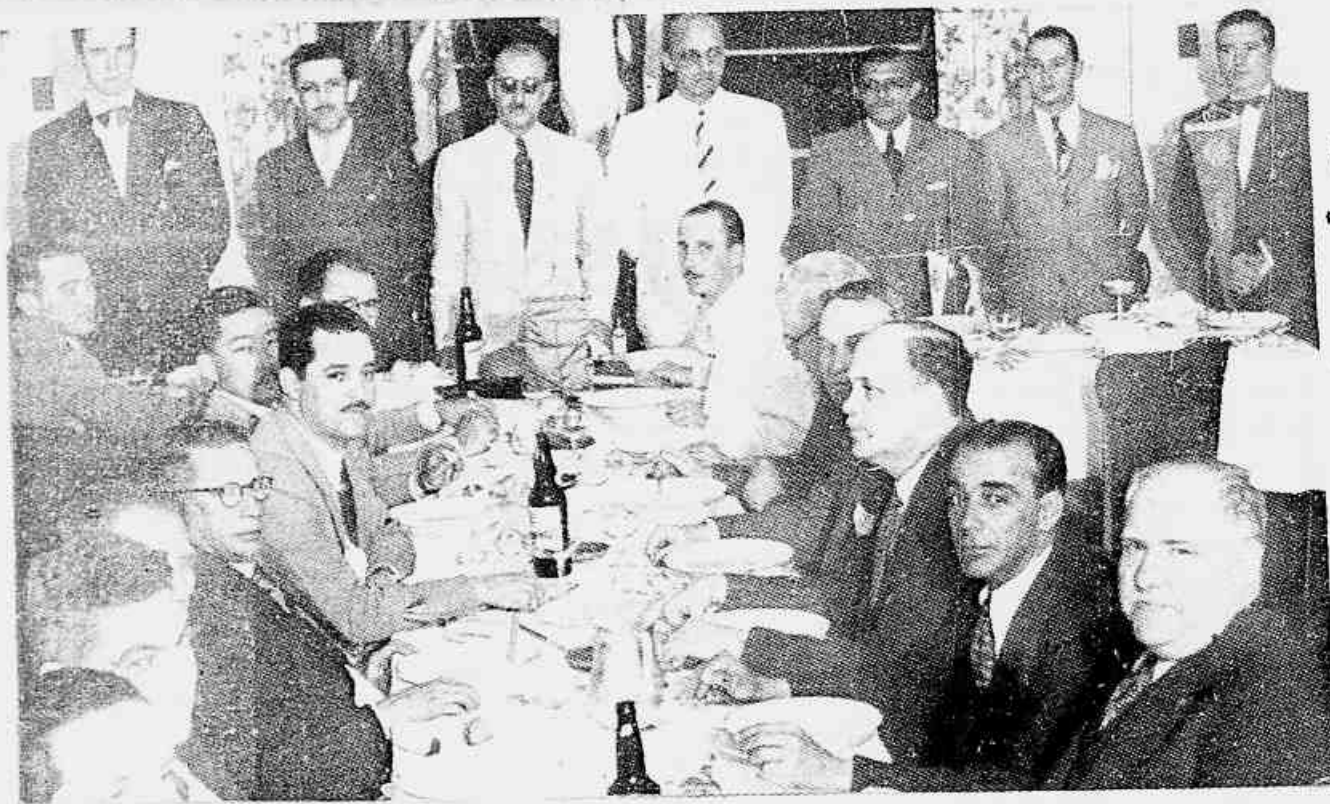
— Vamos ter uma distração. O calendario annuncia um eclipse total do sol d'aqui a quinze dias.



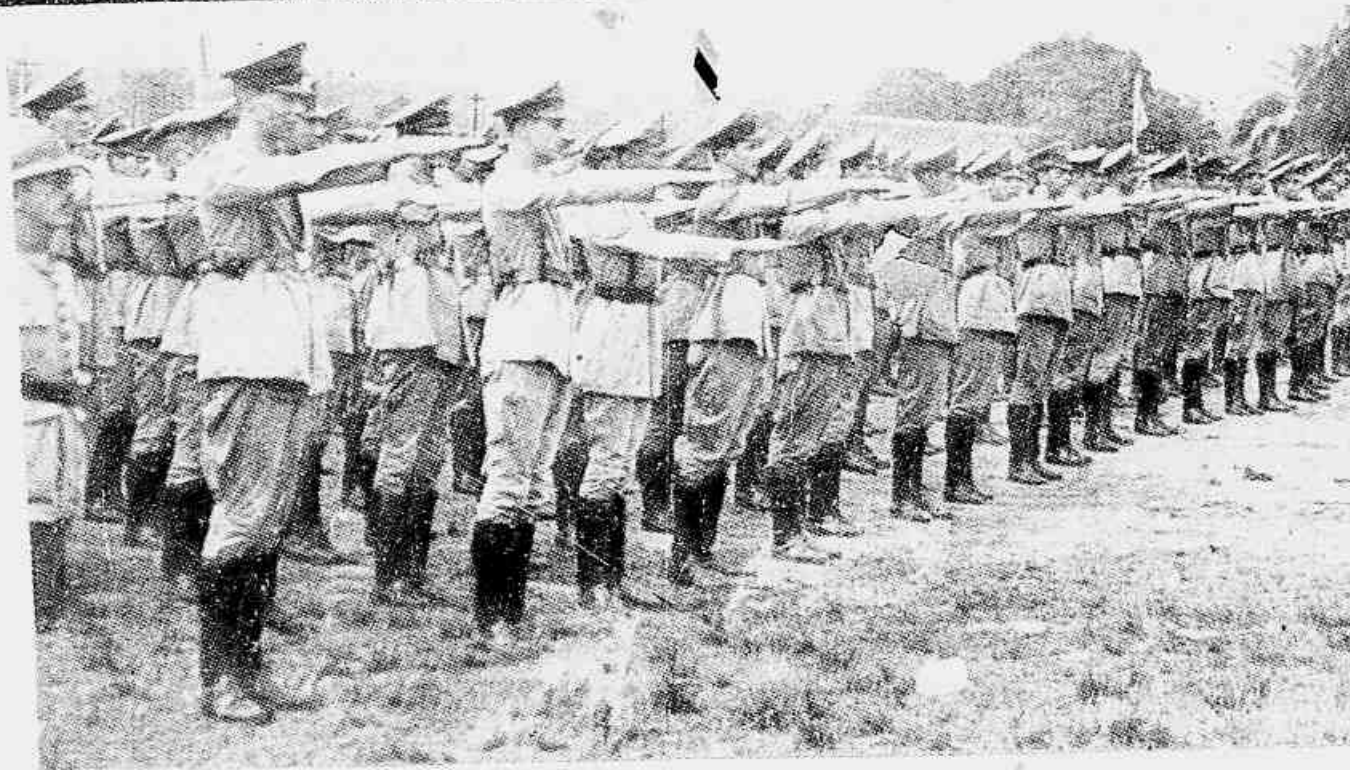
**PILULAS DE
FOSTER**

PARA
REUMATISMO • ACIDO URICO • DORES LOMBARES

JORNAL DOS ESTADOS



ESTADO DO RIO: No Rotary Club, de Nictheroy, em prosseguimento à *Jornada de Alimentação*, foi oferecido um jantar que teve a presença do director do Curso de Alimentação e Instrução, dr. Figueiredo Mendes, do presidente do Rotary local, dr. Alcides Pereira da Silva, que fez uma conferência, e do dr. Ernesto Imbassahy de Mello, director da I. D. O. R. T.



ESTADO DO RIO: Setecentos socios das linhas de tiro de Nictheroy e S. Gonçalo fizeram o juramento à bandeira domingo ultimo, no pateo do Paternato de Menores, na capital do Estado do Rio.



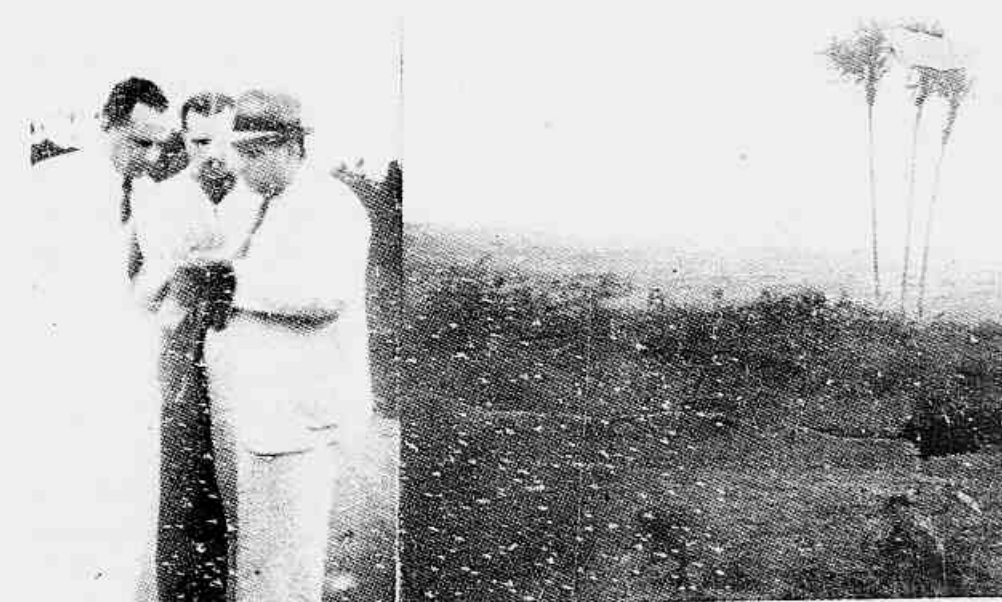
ESTADO DO RIO: Flagrantes colhidos nos salões do Club dos Bandeirantes do Barreto, durante a coroação da Rainha da Primavera srta. Edith Athayde e das princezas, srts. Alcirga Coutinho e Nilda Siqueira.



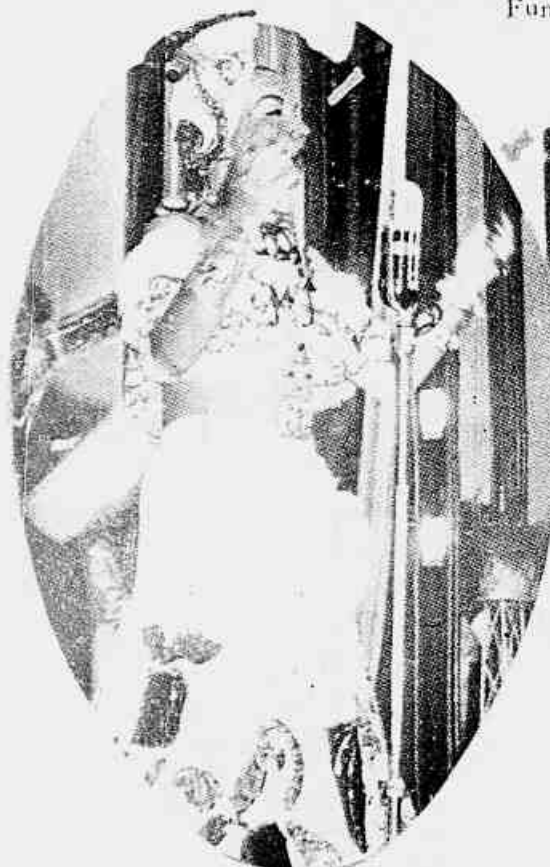
ESTADO DO RIO: Durante a 1.ª Exposição de Trabalhos da Fundação Anchieta, teve lugar um desfile de modelos vivos que marcou a nota mundana do certamen.



ESTADO DO RIO: Grupo fixado após a missa no Collegio Salesiano, de Nictheroy, marcando as comemorações centenárias de D. Raymundo da Silva Brito, figurando D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy, D. Manoel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goyaz, e o Superior do Collegio Salesiano, reverendo Francisco X. Lanna.



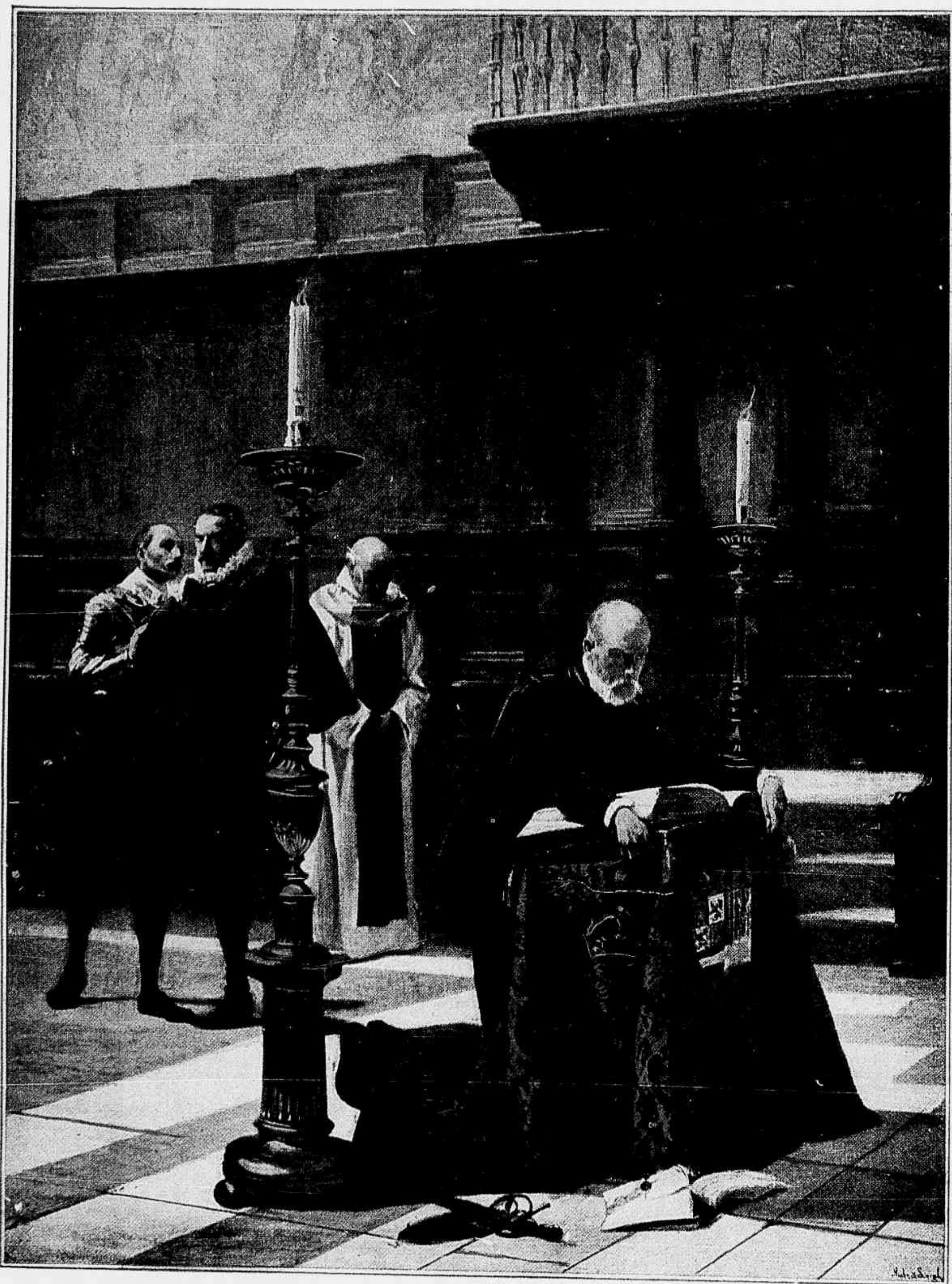
PARAHYBA DO NORTE: Aspectos apanhados por ocasião da recente visita que o sr. Ruy Carneiro, Interventor Federal na Parahyba, em companhia do engenheiro Bento Almeida, fez ao Valle de Gramame, ao sul da capital parahybana, cujo saneamento constitue uma das aspirações locais e preocupa a actual administração do Estado.



ESTADO DO RIO: Em benefício do Preventório Vista Alegre e Leprosário de Iguaú, com a assistência das exmas. sras. Darcy Vargas e Amatal Peisoto, e presença do Interventor fluminense, realizou-se um jantar dançante a que deu o seu concurso Carmen Miranda.



RIO GRANDE DO SUL: Reuniram-se, em Porto Alegre, sob a presidência da exma. sra. Avany Cordeiro de Farias, para a organização de festividades durante as comemorações bi-centenárias da capital, as representantes de todas as sociedades de beneficência locais.



1598 — Quadro de Seymour Lucas. — Contam as chronicas da epocha que, ao receber a noticia da destruição de sua "Armada", o rei Philippo II, acabrunhado, foi orar na capella do Escorial, depois de haver murmurado: "Eu contava combater homens e não elementos".

EU SEI TUDO

DE OUTUBRO

Artigos historicos e contos illustrados a côres.
 Romances. Sciencia. Novidades. Invenções. Anecdotas. Trichomias.
 A' venda em todos os pontos de jornaes.